INÊS 249

Paralimpíada: Ouro de Gabrielzinho foi um dos três pódios da natação no 1º dia de competição PÁGINA 32

Copa do Brasil: Vasco vence de virada PÁGINA 34

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.261 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

EMBATE JURÍDICO E VIRTUAL

Prazo se esgota, e rede X diz que não cumprirá ordem de Moraes

Plataforma alega que ministro tomou decisão 'ilegal' ao prever suspensão do site por não ter representação legal no Brasil

A rede social X declarou que não cumprirá a ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes de indicar um representante legal no Brasil por considerá-la "ilegal". Moraes havia feito a exigência em decisão de anteontem e deu prazo até a noite de ontem para ela ser cumprida, sob pena de suspender a plataforma no Brasil, o que ainda não havia ocorrido até o fechamento desta edição. O episódio é o ápice da escalada da crise entre Moraes e Elon Musk, dono do X. Juristas alertam para a criação de um precedente e consideraram atípica a atitude de Moraes de fazer a intimação do X em uma publicação na conta do STF na própria rede. PÁGINA 4

Projeto do governo Lula dá drible no arcabouço para turbinar auxílio-gás

O projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso para aumentar o valor do auxílio-gás embute uma mudança em seu financiamento que fará, de acordo com especialistas, com que esta verba escape da trava de gastos prevista no arcabouço fiscal. Os recursos do programa, custeados por um fundo ligado à exploração do pré-sal, seriam repassados diretamente à Caixa, responsável por operar a distribuição do auxílio, sem passar pelo Orçamento federal, driblando, assim, as regras fiscais. PÁGINA 17

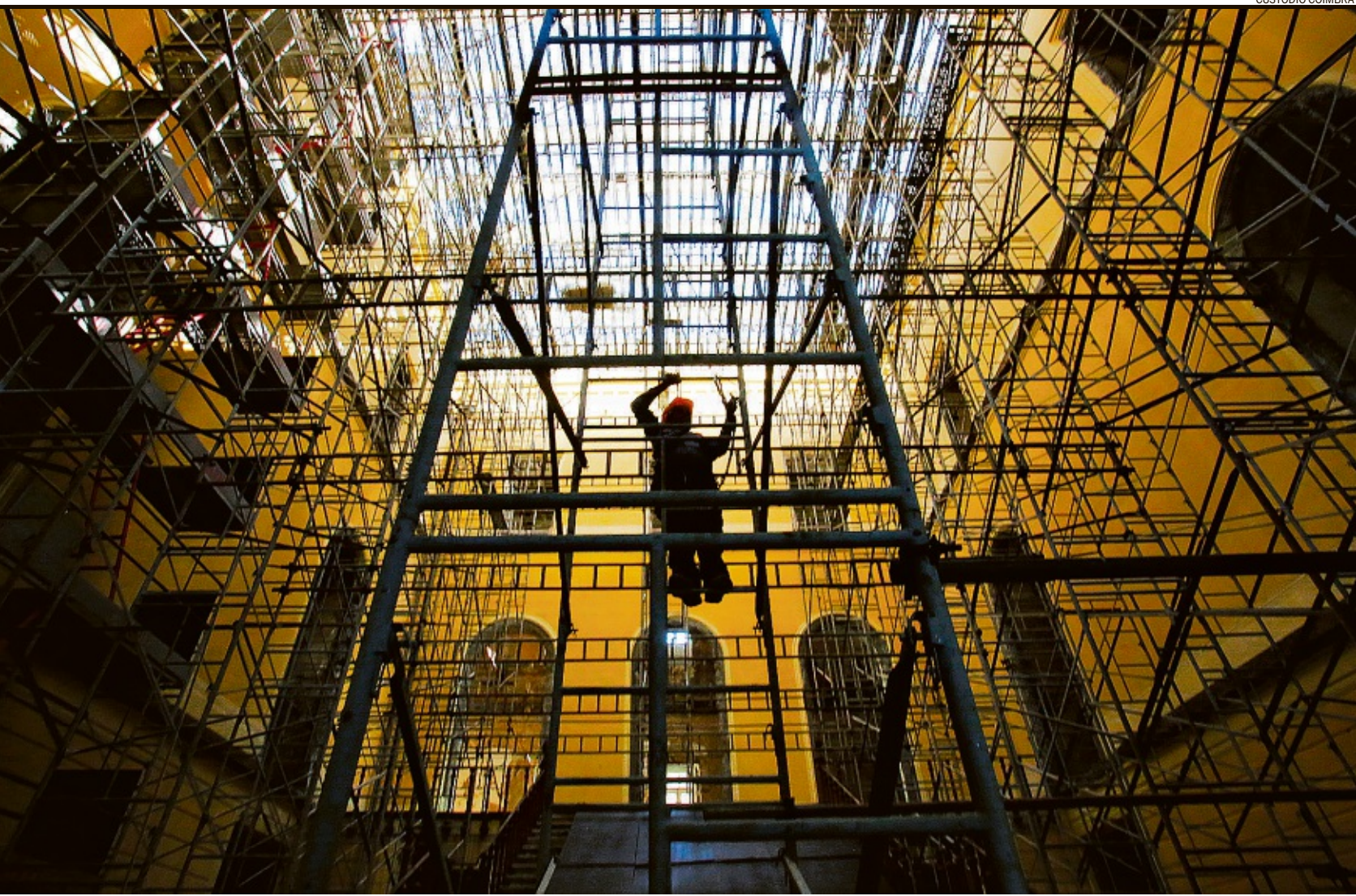
COM A PALAVRA

Temas de costumes dobram de espaço no Congresso, mostra inédito levantamento com uso de IA

A análise dos mais de 600 mil discursos nos plenários da Câmara e do Senado no século mostra que temas "de costumes", como drogas, armas e aborto, mais que dobraram de espaço nas últimas décadas, revelam DIMITRIUS DANTAS e CAMILA TURTELLI. O inédito levantamento integra o Irineu, projeto do GLOBO que alia tecnologia de IA ao jornalismo para potencializar a criação de conteúdo do jornal. Leia a primeira reportagem da série. PÁGINAS 12 e 13

ELEIÇÕES 2024

Nunes tenta evitar 'abandono' por bolsonaristas PÁGINA 6

CUSTODIO COIMBRA

Obras sob ameaça

Por fora, com a fachada recuperada, o Museu Nacional dá a impressão de que está prestes a reabrir quase seis anos após incêndio que o destruiu. Mas na área interna o cenário destoa. Com 30% das intervenções concluídas e pouco mais da metade da verba de reconstrução garantida, a obra pode parar ainda este ano. Reinauguração ficou para 2028. PÁGINA 28

Galípolo no Banco Central

— Fico bem?

Governos federal e estadual divergem sobre retomada do RS

Próximo do fim de MP que criou Secretaria Extraordinária, Planalto celebra pagamento de auxílio, e governo gaúcho cobra mais verbas. PÁGINA 14

Aquecimento global agrava a seca no sertão nordestino

Região tem mais de 600 municípios em situação de emergência por causa da longa estiagem. Interior da Paraíba é área mais atingida. PÁGINA 15

ENTREVISTA
FABIO ASSUNÇÃO

'Meus 53 anos são libertadores'

Ator fala de envelhecer como galã, pondera que "há casos extremos em que a pessoa precisa" de internação compulsória e diz, em conversa com MARIA FORTUNA, que "a legalização (das drogas) precisa ser entendida". SEGUNDO CADERNO

LEO MARTINS

Suicídio de jovens e adolescentes é o que mais cresce no país

De 2011 a 2022, suicídio na faixa de 10 a 24 anos aumentou bem acima da média. Especialistas dizem quando ligar o sinal de alerta e como proceder. PÁGINA 25

Gaza tem 1º caso de pólio em 25 anos, e Israel pausará ataques para vacinação

O governo Netanyahu concordou em adotar "pausas limitadas" para que funcionários de saúde da ONU vacinem centenas de milhares de crianças na região. PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Intervenção no mercado de gás traz preocupação

Há dúvida sobre a segurança jurídica dos decretos e sobre a capacidade de execução da ANP

Sob o pretexto duvidoso de contribuir para a "transição energética", o governo anunciou nesta semana medidas destinadas a reduzir o preço do gás. Prometeu que, até o ano que vem, estenderá o vale-gás dos atuais 5,6 milhões de famílias para 20,8 milhões. Ao mesmo tempo, promoveu uma intervenção explícita no mercado de gás natural, na tentativa de aumentar a oferta. Apesar de bem recebida pela indústria consumidora, a última medida deve ser vista com cautela.

Desperta preocupação a aliança entre um governo que acredita na intervenção estatal nos mercados e um setor da economia conhecido pelo poder de pressão política. Há três anos, a Medida Provisória que abriu caminho à privatização da Eletrobras encheu de benefícios as usinas a gás e encareceu a conta de luz de todos. No mandato de Dilma Rousseff, o governo também interveio no setor de energia com consequências desastrosas. O risco é, mais uma vez, a gestão petista repetir erros.

Um dos decretos amplia poderes da Agência Nacional do Petróleo (ANP), de modo que ela possa reduzir o gás reinjetado nos poços para facilitar a extração de petróleo. Internacionalmente, a reinjeção varia de 20% a 35% da produção. No primeiro trimestre, 54% do gás produzido no Brasil foi reinjetado. A redução para 30%, por determinação da ANP, aumentaria a oferta e derrubaria o preço, segundo o governo.

À primeira vista, a mudança parece sensata. Porém um exame mais minucioso levanta dúvidas. Se a ideia era aumentar a oferta de gás, por que não fazer consulta pública, ouvir as partes interessadas, depois anunciar nova regra para contratos futuros de exploração? Ao decidir tudo numa canetada, o governo amplia a insegurança jurídica. Se os contratos assinados estiverem sujeitos às mudanças, haverá corrida aos tribunais. Se não estiverem, o efeito imediato no mercado de gás será nulo.

Não bastasse isso, as medidas ampliaram o poder da ANP para arbitrar tarifas de escoamento e tratamento, antes negociadas entre as empresas. Ao regular parâmetros como taxas de retorno e custos de operação, a agência aplicará o conceito de "remuneração justa e adequada". Essa regulação forçada de preços tem tudo para dar errado. Além disso, há dúvida sobre a capacidade de a ANP dar conta do trabalho com um quadro de profissionais defasado.

O governo também permitiu que a estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA), criada para representar a União nos contratos do pré-sal, venda gás natural depois de sair das unidades de processamento em solo, não apenas nas plataformas. A PPSA pretende começar a ofertar o produto depois de assinar contrato para usar instalações da Petrobras. Não se sabe quanto gás terá à disposição. Se for muito, os interessados na construção de gasodutos poderão se beneficiar.

É verdade que parece mais racional usar a PPSA que a Petrobras. "Hoje o preço de mercado é definido só pela Petrobras", diz Paulo Pedrosa, presidente da Associação dos Grandes Consumidores de Energia (Abrace). "É o embrião de um mercado com leilões de gás no longo prazo." Com isso, as medidas do governo poderiam reduzir em até 50% o preço do gás, hoje 400% acima das referências internacionais. Os consumidores de gás natural estão certos ao protestar contra a conta de energia alta. Mas, como já demonstraram as intervenções do governo Dilma, propostas apresentadas como solução muitas vezes criam ainda mais problemas.

Câmara deve seguir Conselho de Ética e cassar mandato de Brazão

Parlamento não pode ter lugar para acusado de encomendar assassinato de Marielle e de seu motorista

A aprovação no Conselho de Ética da Câmara, por 15 votos a 1, do parecer que recomenda a cassação do mandato do deputado federal Chiquinho Brazão, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e de seu motorista Anderson Gomes, dá esperança de que não prevaleça o corporativismo quando o caso for a plenário.

Chiquinho foi preso em março com o irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, e o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe de polícia do Rio. A Polícia Federal acusa os irmãos de encomendar o assassinato e Barbosa de ter participado do planejamento e atuado para atrapalhar as investigações. Já estavam presos os ex-PMs Élcio de Queiroz e Ronnie Lessa, apontados como executores do crime. Em abril, a Câmara manteve a prisão de Chiquinho em votação apertada.

Embora preso, Domingos permanece como conselheiro do TCE-RJ. No dia 21, o Superior Tribunal de Justiça rejeitou por unanimidade, em sessão da Corte Especial, um pedido de impeachment por crime de responsabilidade apresentado pelo PSOL. Os magistrados entenderam que a acusação de mandante do assassinato não se enquadra como crime de responsabilidade. Pela lei, a perda do cargo por esse tipo de crime se aplicaria apenas a irregularidades na função e, ainda assim, às do presidente do Tribunal, não de conselheiros. Para ele deixar o posto agora, seria preciso uma decisão administrativa do TCE ou que, na sentença do caso Marielle, o juiz determinasse isso.

Quanto a Chiquinho, é provável que a votação em plenário sobre a cassação fique para depois das eleições. A Câmara deveria manter a decisão do Conselho de Ética. A relatora Jack Rocha (PT-ES) frisou em seu parecer que a perda de mandato é necessária para impedir que ele atrapalhe o trabalho da Justiça. Para ela, o acusado "tem um modo de vida inclinado para a prática de condutas não condizentes com aquilo que se espera de um representante do povo".

É preciso que os parlamentares atentem para a gravidade dos fatos. O caso Marielle expôs a temerosa promiscuidade de políticos e policiais com o crime no Rio. Em depoimento no Supremo Tribunal Federal, Ronnie Lessa, cujo acordo de delação premiada implicou os irmãos Brazão, disse que as polícias fluminenses estão contaminadas e que é comum pagar propina para engavetar inquéritos. "Casas de massagem, contravenção, milícia, tráfico, tudo tem um preço na Polícia Civil", afirmou. Trata-se de criminoso confesso, mas isso não significa que suas denúncias não devam ser investigadas.

Expulso do União Brasil logo depois da prisão, Chiquinho não pode manter o mandato de deputado. Os parlamentares devem ser os primeiros a rejeitar quem usa a política apenas como biombo para negócios criminosos. O Brasil vive uma grave crise de segurança, e os congressistas têm contribuição fundamental a dar à sociedade. Por isso mesmo, devem ser criteriosos em suas decisões. A Câmara precisa de gente disposta a combater a violência. Não de quem faz parte dela.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

STF pode agir com a régua de Musk?

Como a Justiça pode e deve lidar com um bilionário dono de uma plataforma de mídia que se recusa a cumprir a lei e as decisões judiciais e resolve enfrentar as autoridades de um país como forma de influenciar politicamente o debate público e sabotar a democracia?

As leis brasileiras relativas às redes sociais e os ritos do Judiciário, se seguidos à risca e dentro de suas limitações, têm se mostrado insuficientes para lidar com Elon Musk, que personifica a descrição acima. Como driblar o impasse, provocado pelo magnata com o claro intuito de desmoralizar as instituições do Brasil e de incendiar a extrema direita, que tem sido investigada pelo ministro Alexandre de Moraes pelas investidas contra a democracia em diferentes inquéritos?

As análises jurídicas embasadas apenas na jurisprudência existente não parecem dar conta das nuances do embate entre Musk e STF, com Moraes à frente. As últimas decisões anunciadas pelo ministro são no mínimo inusitadas. Citação judicial a Musk pelo próprio X e bloqueio de contas de outra empresa ligada a ele, a Starlink, diante da retirada dos responsáveis legais pelo X do Brasil, são considerados ilegais por especialistas insuspeitos de ter algum tipo de simpatia pelos expedientes de Musk.

É fato que Moraes está lastreado pela maioria do Supremo, que pode até se transformar em unanimidade diante do passa-moleque que claramente o fanfarrão sul-africano tenta aplicar não apenas no ministro, mas em todo o Judiciário brasileiro.

Mas a atitude belicosa de Moraes e o recurso a esses métodos cada vez mais heterodoxos para fazer valer sua autoridade assustam seus pares. Eles temem que a escalada desse confronto provoque perda de credibilidade internacional da mais alta Corte do Brasil diante de suas congêneres mundo afora.

> *Ministros temem que confronto de Moraes com dono do X provoque perda de credibilidade internacional do Supremo*

O fato de Musk responder com memes à ameaça de retirada do X do ar mostra que estará sempre disposto a dobrar a aposta, com base na crença de que é inatingível pela lei de um país que claramente demonstra desprezar.

Outro risco tremendo para Moraes e para o STF é a ameaça de "prendo e arrebento" cair no vazio, ou ser inócua, o que daria razão à chacota promovida pelo dono da plataforma transformada em arma de destruição democrática — para a qual, diga-se, as autoridades brasileiras indignadas continuam produzindo conteúdo e engajamento (e, portanto, dinheiro para Musk).

Ministros já se mostram alarmados com a disposição do colega para o embate em várias frentes, sem dar sinais de que pretenda começar a depor as armas e sair dos holofotes. Havia a impressão de que o vazamento de mensagens entre auxiliares de Moraes no Supremo e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pudesse surtir o efeito de começar a conduzir os inquéritos que ele preside — notadamente o das fake news, que já vai para mais de cinco anos — ao desaguadouro. Mas quem sonda o relator a respeito dessa pressão amistosa para que saia de cena ouve que não existe nada disso e que cabe só a ele decidir quando os feitos se encerrarão.

Existe um mal-estar crescente de setores da classe política, que influencia parcela não pequena da sociedade, com as ações do STF, em diversas frentes. Mais uma vez as forças bolsonaristas tomarão de assalto o 7 de Setembro para propagar a visão de que o Supremo suprime as liberdades e exorbita suas atribuições.

Certamente a batalha campal com Musk será usada como exemplo para tentar transformar Moraes e seus pares em vilões de uma cruzada contra as liberdades, quando se sabe que, exageros à parte, foi a ação do Supremo e do TSE que impediu o êxito do golpismo de Jair Bolsonaro e seus liderados.

Justamente por esse feito histórico incontestável, o Judiciário precisa ter sobriedade ao decidir os passos seguintes num terreno desconhecido, em que as leis tradicionais parecem ter menos força coerciva. Mas jogar segundo os parâmetros de Musk, atropelando limites, também não é caminho sensato nem seguro.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Transporte estatizado

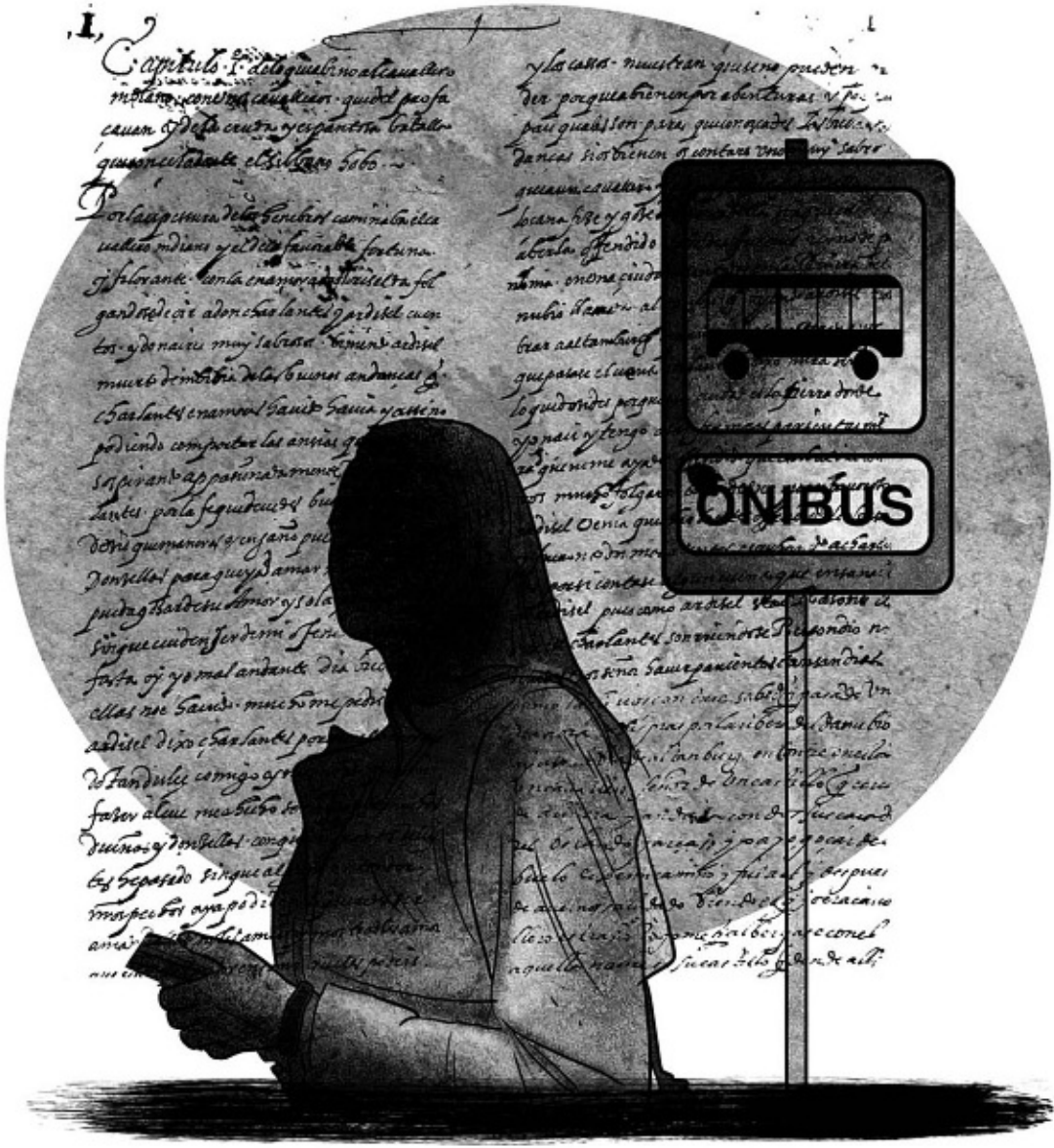
Se anos atrás alguém do futuro aparecesse para contar que, em pleno 2024, os prefeitáveis do Rio de Janeiro debateriam — à esquerda e à direita — tarifa zero no transporte público e sistema de ônibus estatizado, gargalharíamos. Pois a naturalização do tema é realidade na campanha eleitoral ora em curso. A troca de ideias, de tão civilizada, dá a impressão de que a vida carioca foi inoculada pelo (bem-vindo) vírus do Estado de Bem-Estar Social. Assim seja.

Nesta semana, a GloboNews entrevistou, no Rio, os três candidatos com as maiores intenções de voto da última pesquisa Datafolha. Passaram pelas sabatinas os deputados Tarcísio Mota (PSOL), Alexandre Ramagem (PL) e o prefeito Eduardo Paes (PSD), que pleiteia o quarto mandato. Todos eles apresentaram programas de governo em que o setor público é protagonista na mobilidade urbana; a tarifa zero, discutida; e a empresa pública Mobi-Rio, resultante da encampação por Paes do sistema de BRTs, bem-vista.

Não é comportamento trivial na segunda maior metrópole brasileira. Em 1985, quando o então governador Leonel Brizola (PDT) encampou 16 empresas de ônibus que circulavam na capital e em municípios da Região Metropolitana, o mundo quase veio abaixo. O estado passara a controlar um quarto do sistema de transporte coletivo. A medida, ainda que apoiada por alguns prefeitos e muitos usuários, durou três anos. Sucumbiu, segundo especialistas da época, ao inchaço da máquina pública e à depreciação da frota.

No Rio, o transporte sempre esteve entre as prioridades de uma população — e de um eleitorado — sempre obrigada a vencer grandes distâncias para acessar, além do trabalho, educação, cultura, lazer e até unidades de saúde. A cidade integra o nada digno rol das capitais em que os trabalhadores mais perdem tempo no deslocamento até o emprego.

As travessias são longas; o serviço, ineficiente; o preço, alto. Na Região Metropolitana do Rio, o grupo Transporte é o segundo de maior peso na inflação. São despesas que consomem 19,61% do orçamento doméstico, atrás somente da alimentação (20,87%). A fatia que vai para o transporte público (4,76%) é a maior entre as 16 áreas pesquisadas pelo IBGE. Na média nacional, consome 2,87% dos gastos.

Houve tempo de revolta popular. Em junho de 1987, um juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública autorizou reajuste de 49% nas passagens de ônibus, numa terça-feira, no horário de volta do trabalho. A tarifa-padrão passaria de 4,80 para 7,20 cruzados, a moeda da época. O Centro da cidade virou praça de guerra, 60 ônibus foram incendiados, e 50 pessoas ficaram feridas. O juiz revogou a autorização, e nunca mais as passagens subiram no meio da semana, somente aos sábados.

Em junho de 2013, ruas de São Paulo e do Rio foram tomadas por manifestantes do Movimento Passe Livre em protesto contra o aumento de R$ 0,20 nas passagens. Os prefeitos de então, Fernando Haddad e Eduardo Paes, respectivamente, foram obrigados a rever o reajuste. Os protestos multiplicaram-se país afora, incorporaram outras agendas e grupos ideológicos e anabolizaram a impopularidade que culminou com o impeachment da presidente Dilma Rousseff, três anos depois.

Pode ter ocorrido ali a mudança de paradigma ora caracterizado pela naturalização das políticas de mobilidade sob controle do Estado. Henrique Silveira, geógrafo e especialista em estudos metropolitanos, vê a crise do sistema durante a pandemia da Covid-19 como fator determinante:

— Também me surpreendo com quanto esse tema entrou na paisagem política, está na mesa. O primeiro elemento foi a crise do sistema na pandemia. A fragilidade do setor privado ficou exposta, o setor público foi obrigado a entrar na equação. Além disso, é crescente o número de cidades com tarifa zero. A solução foi implementada; e com sucesso. Além disso, a mobilização da sociedade civil é permanente. Permitiu, inclusive, a gratuidade em dia de eleição.

O Brasil tem atualmente 106 cidades com tarifa zero universal, entre elas Maricá, Guapimirim, Casimiro de Abreu, São João da Barra, Paracambi, São Fidélis, Tanguá, Silva Jardim, Conceição de Macabu, Cantagalo, Carmo, Comendador Levy Gasparian, São Sebastião do Alto, todas no Estado do Rio. A gratuidade plena ou parcial vigora em 135 municípios no país, incluindo São Paulo (SP), aos domingos, a um custo de R$ 300 milhões anuais à Prefeitura. Em 365 cidades, há algum tipo de subsídio ao transporte coletivo. Até a Covid-19, eram dez, segundo a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos.

Nas sabatinas GloboNews, Tarcísio Mota incluiu tarifa zero no programa de governo, a começar pelos domingos, chegando às sextas e aos sábados. Paes não se compromete com a gratuidade, mas não fala em transferir à iniciativa privada o sistema de BRTs, que encampou no atual mandato. Sob gestão da Mobi-Rio, o número de ônibus articulados saiu de 120 para 533; o total de passageiros, de 100 mil para 467 mil, em junho passado. Ramagem promete gradualmente trocar os ônibus por veículos sobre trilhos. Todos defendem a integração dos ônibus, atribuição municipal, com trens e metrô, regulados pelo governo do estado. Henrique Silveira lembra que, sem integração tarifária e subsídio do sistema metropolitano, a gratuidade na capital inviabilizaria os outros meios. Segue o debate.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Jair costeou o alambrado

Na segunda-feira, Pablo Marçal culpou Carlos Bolsonaro pela derrota do pai na corrida presidencial. "Ele é um retardado mental. Um estúpido", disparou. Dois dias depois, o vereador e o coach se falaram por telefone. Ao relatar a conversa, Carluxo engoliu os desaforos e elogiou o detrator. "Queremos rumar nas mesmas direções", garantiu.

Interpretar o Zero Dois não é tarefa para iniciantes, mas desta vez a mensagem foi clara. O clã mediu os riscos e desistiu de declarar guerra a Marçal. O armistício abre caminho para uma aliança no segundo turno da eleição paulistana. Ou no primeiro, se a candidatura de Ricardo Nunes derreter nas próximas semanas.

Os seguidores do Mito já iniciaram a migração. De acordo com o Datafolha, Marçal subiu de 29% para 44% entre os eleitores de Bolsonaro. Nunes caiu de 38% para 30% no mesmo público, apesar do apoio formal do ex-presidente.

Na semana passada, o capitão ensaiou torpedear o coach para tentar conter seu crescimento. Agora agita a bandeira branca em sinal de trégua. Em vídeo divulgado na quarta, ele informou que "qualquer candidato" poderá subir em seu palanque no 7 de Setembro. Nunes confirmou presença, mas arrisca ser recebido com vaias.

O ex-governador Leonel Brizola, que amargou muitas traições em sua longa carreira política, diria que Bolsonaro está costeando o alambrado. O movimento aumenta a pressão sobre Nunes, que precisará se curvar ao clã para tentar evitar uma debandada.

Aliados do capitão reclamam que o prefeito pediu ajuda, mas evitou abraçar suas bandeiras. É uma meia verdade, porque Nunes entregou a vice a um coronel brucutu, e sua gestão flertou com o obscurantismo ao dificultar o acesso de mulheres ao aborto legal.

Hoje começa a propaganda obrigatória em rádio e TV. O prefeito terá mais de 60% das inserções, mas auxiliares já admitem que o latifúndio pode não ser suficiente para conter o avanço de Marçal. Se perder a reeleição, Nunes não terá a quem culpar pela estratégia que ele mesmo escolheu. Em 2020, Bruno Covas dispensou o apoio de Bolsonaro e venceu Guilherme Boulos em 50 das 58 zonas eleitorais.

ARTIGO

É preciso ser mais crítico sobre inteligência artificial

LUCA BELLI

Ao longo dos últimos dias, a ficha caiu. Finalmente, "os mercados" se deram conta do que inúmeros acadêmicos têm falado nos últimos anos: existe uma quantidade assustadora de charlatanismo sobre inteligência artificial (IA).

Já em junho, Goldman Sachs e Moody's avisaram que a IA generativa demandava investimentos muito acima dos reais benefícios. Era inevitável que a bolha estourasse, e agora está estourando.

Isso não significa que a IA não tenha enorme potencial. Mas é absurdo acreditar que qualquer *chatbot* ou projeto com a palavra IA no título seja capaz de mudar o mundo e realizar lucros. Para acreditar que essa seja a realidade, é preciso ser muito ingênuo, ou falsamente ingênuo.

Infelizmente, devido aos bilhões já investidos em IA, é raro haver um debate que não seja contaminado por marketing e anúncios bombásticos, particularmente no que diz respeito à IA generativa.

É justamente para promover um desenvolvimento saudável, sustentável e seguro de IA que precisamos de políticas públicas e regulações sólidas. É ótimo ver que ambas estão sendo elaboradas pelo governo e pelo Congresso. Melhor ainda saber que não foram adotadas e podem ser melhoradas.

Começando pelo Plano Brasileiro de IA. A proposta é extremamente bem-vinda. O Brasil precisa de tal plano para se tornar soberano em IA. Por que, porém, publicar uma proposta de plano antes de ter apresentado uma nova estratégia? Os planos tipicamente implementam estratégias. Inverter o caminho pode gerar confusão.

Apesar de ser bem articulada, a proposta de plano menciona o termo cibersegurança duas vezes em 83 páginas. Apagões cibernéticos e ciberataques nos lembram cotidianamente que, se a cibersegurança não for priorizada, corremos o risco de construir uma enorme bomba-relógio. O uso ofensivo de IA já é realidade. Basta pensar que, desde o lançamento do ChatGPT, houve aumento de 4.151% nas mensagens de *phishing*.

A proposta de Marco Regulatório sobre IA, consagrada no PL 2.338, também é positiva. O PL, amplamente inspirado no AI Act europeu, regulamenta riscos e estabelece direitos. Mas não é imune a crítica. Está repleto de adjetivos que tornam as disposições perigosamente vagas.

É difícil até para um especialista adivinhar o que sejam "medidas adequadas de segurança da informação", "testes para avaliação de níveis apropriados de confiabilidade" ou "níveis apropriados de [...] segurança e cibersegurança avaliadas por meio de métodos apropriados". Adequado, apropriado e razoável são os adjetivos favoritos de cada advogado. Podem significar qualquer coisa. O PL inclui esses qualificativos 29 vezes.

> ***É absurdo acreditar que qualquer 'chatbot' ou projeto com a palavra IA no título seja capaz de mudar o mundo e realizar lucros***

Cláusulas de flexibilidade são bem-vindas para que a regulação não engesse a inovação. Porém, se não for definido um mecanismo eficaz para especificá-las com padrões técnicos ou regulamentação administrativa, a flexibilidade vira incerteza jurídica. O oposto do que a regulação deve trazer.

Exatamente como sua fonte de inspiração europeia, o PL 2.338 é vago no que diz respeito à implementação. Propõe um sistema de regulação e governança de IA (SIA) em que reguladores setoriais se coordenariam sob a liderança da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

A ideia é promissora, mas o PL não especifica como tal coordenação funcionaria na prática em caso de divergências. Esses detalhes são cruciais.

Precisamos considerar também que a ANPD, na atual estrutura, mal consegue cumprir suas atribuições. Pensar que a autoridade lidere efetivamente um novo sistema de tamanha complexidade é excesso de otimismo. Se a estrutura da ANPD não for reformada substancialmente, é difícil que o SIA possa funcionar.

Os eventos das últimas semanas trouxeram uma saudável injeção de realidade, provando que estratégia, governança e regulação efetiva de IA são tão imperativas quanto urgentes. É necessário, porém, ser mais crítico sobre como construí-las. O diabo está nos detalhes.

Luca Belli é professor e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio

NA WEB
POSTULANTES À SUCESSÃO
Lira faz última rodada de conversas
Presidente da Câmara estipulou fim do mês como limite para indicar seu candidato

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BLOQUEIO À VISTA

X anuncia que descumprirá decisão do STF, ignora prazo e acirra embate entre Moraes e Elon Musk

MARIANA MUNIZ E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

ALAIN JOCARD/AFP/28-10-2023

Supremo desafiado. Elon Musk, bilionário dono da rede social X, postou provocações a ministro

SERGIO LIMA/AFP/01-02-2024

Ordem para cumprir. Moraes determinou que a rede social X tenha representante legal no país

O embate entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o bilionário sul-africano Elon Musk escalou após o ministro Alexandre de Moraes determinar que a rede social X tenha um representante legal no Brasil, sob pena de suspender a atividade da plataforma no país. O magistrado havia dado até as 20h07 de ontem para que o empresário, dono da plataforma, respondesse a intimação, o que não ocorreu. A empresa informou em nota que "não cumpriria ordens ilegais" e aguardaria a plataforma ser retirada do ar. O site, contudo, continuava ativo aos usuários brasileiros até a conclusão desta edição.

A decisão de Moraes foi recebida com provocações por Musk. Foram ao menos dez postagens em sua própria rede social com críticas ao ministro ao longo das 24 horas que se seguiram. Ao comentar a ordem, o empresário sugeriu que o magistrado desrespeitou a legislação brasileira, que deveria cumprir como juiz. Também publicou uma imagem gerada por Inteligência Artificial que comparava Moraes aos vilões Voldemort, da saga Harry Potter, e Lord Sith, dos filmes Star Wars.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO afirmaram que, embora entendam ser correta a determinação para que o X tenha representante legal no país, uma intimação por rede social, como a feita a Musk, é uma novidade no sistema jurídico brasileiro, que pode levar a uma mudança na jurisprudência, além de gerar um "efeito cascata".

LINHA DO TEMPO

6/4 — Musk ataca Moraes

Após uma série de ordens de Alexandre de Moraes para o bloqueio de contas na rede X, Elon Musk fez postagens com ataques ao ministro e ameaçou não cumprir suas decisões, reativando perfis bloqueados judicialmente.

7/4 — Inclusão em inquérito

Moraes reagiu e determinou que o Musk fosse investigado num novo inquérito. Também incluiu o empresário entre os investigados no inquérito das milícias digitais. Foi estipulada multa de R$ 100 mil para cada perfil reativado irregularmente.

17/8 — X fecha escritório

Cerca de 40 funcionários da plataforma foram demitidos após anúncio do fechamento do escritório. Embora tenha fechado, o X continuou funcionando no país e, inclusive, foi usado pelo STF para intimar Musk.

28/8 — Ministro intima Musk

A rede X continuou descumprindo decisões do STF sobre bloqueio de perfis. Moraes aumentou a multa diária pela desobediência para R$ 200 mil. Na quarta-feira passada, o ministro expediu ordem para que o X indicasse quem responderia às notificações judiciais.

Ontem — Bloqueio de bens

Moraes bloqueou contas da empresa Starlink Holding, que também pertence ao bilionário. Musk ironizou o ministro comparando-o a vilões.

ESCRITÓRIO FECHADO

O episódio reflete a crescente tensão entre Musk e o STF nos últimos meses, quando a plataforma passou a descumprir determinações da Corte para a retirada de conteúdo. Em 17 de agosto, a rede social X anunciou o fechamento de seu escritório no Brasil, alegando ameaças de prisão contra Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, que era a responsável no país, devido ao não cumprimento de decisões judiciais.

O bilionário, que mora nos Estados Unidos, adquiriu a rede social em 2022, com o discurso de que permitiria a "liberdade de expressão" na plataforma. Na prática, o argumento tem servido para que o X se recuse a excluir conteúdos como fake news ou discursos golpistas. Alinhado a políticos de direita, como o ex-presidente americano Donald Trump, Musk tem a postura frequentemente elogiada por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No início do mês, o X já havia divulgado um ofício, enviado por Moraes, que determinava o bloqueio de perfis investigados por suposta disseminação de conteúdo antidemocrático. Entre os alvos da decisão estavam o senador Marcos do Val (PL-ES) e a mulher do ex-deputado Daniel Silveira (PL-RJ), Paola Daniel. No comunicado em questão, a empresa classificou as decisões como "censura".

Em abril, Musk chegou a atacar Moraes em postagens e ameaçou reativar outras contas que tinham sido bloqueadas anteriormente — quando a rede ainda se chamava Twitter e não tinha sido comprada pelo empresário.

A recusa em retirar conteúdos do ar por determinação judicial, contudo, contrasta com a conduta do X em outros lugares do mundo. Na Índia, por exemplo, a plataforma removeu links para um documentário da britânica BBC crítico ao primeiro-ministro Narendra Modi após determinação do governo indiano. Também removeu publicações de grupos de defesa dos direitos humanos com sede nos EUA.

Com a retirada dos representantes do X no Brasil, o STF comunicou Musk da decisão de Moraes com uma postagem na própria plataforma. Foi a primeira vez que a Corte intimou alguém por meio de uma rede social, o que gerou críticas de especialistas. O documento foi publicado em português marcando o perfil do empresário e o de relações governamentais do X.

Em nota publicada após expirar o prazo dado pelo ministro, o perfil da empresa chama as decisões de Moraes de "ilegais" e "censura". "Em breve, esperamos que o Ministro Alexandre de Moraes ordene o bloqueio do X no Brasil — simplesmente porque não cumprimos suas ordens ilegais para censurar seus opositores políticos. Dentre esses opositores estão um senador devidamente eleito e uma jovem de 16 anos, entre outros".

Ao mencionar a possibilidade de retirar o X do ar no Brasil, Moraes citou dispositivos do Marco Civil da Internet. A legislação, aprovada em 2014, prevê a suspensão temporária das atividades de plataformas que, entre outros atos, não respeitarem a legislação brasileira e o sigilo das comunicações privadas e dos registros.

O X é umas das principais redes sociais com atuação no país, com mais de 22 milhões de usuários. A escalada na crise com Moraes motivou preocupação entre alguns deles, que passaram a indicar seu perfis em outras plataformas. Um deles foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que direcionou seus seguidores no X para endereços no Blusky, Instagram, Threads, TikTok, Facebook e de seu canal no WhatsApp.

BLOQUEIOS À STARLINK

Além da possibilidade de retirar o X do ar no Brasil, Moraes também determinou o bloqueio das contas da Starlink, desenvolvedora de satélites que também pertence a Musk e tem contratos no país. O argumento do magistrado é que a medida é necessária para garantir o pagamento de multas aplicadas à rede social X. Algumas das decisões de retirada de conteúdo, por exemplo, preveem o pagamento de R$ 20 mil por dia.

Em publicação no X, a Starlink afirmou que recebeu a determinação no início da semana e classificou como "infundada" a ideia de que tem que ser responsabilizada pelas multas aplicadas contra a rede social. Além disso, acrescentou considerar "inconstitucionais" as punições aplicadas devido a não retirada de perfis.

"(A ordem) foi dada de forma sigilosa e sem permitir à Starlink o devido processo legal garantido pela Constituição do Brasil. Nós pretendemos lidar com essa matéria legalmente", diz a publicação. A companhia ainda disse que está "fazendo o possível" para que o serviço no Brasil não seja interrompido.

Embora tenha sido tomada de forma individual, a decisão de Moraes ganhou respaldo nos bastidores do STF. Como mostrou a colunista Bela Megale, do GLOBO, três magistrados relataram que apoiam a decisão de Moraes de suspender a rede no Brasil, caso a empresa não nomeie representante para atuar no país.

A avaliação desses magistrados é que, se Moraes pautar no plenário o tema, terá aprovação da maioria da Corte para reafirmar a suspensão. Existe, porém, a possibilidade de o magistrado decidir o assunto de maneira monocrática.

Alexandre Wunderlich, professor do IDP-Brasília, vê um possível "efeito cascata" na decisão de Moraes em intimar Musk por rede social:

— É um precedente perigosíssimo para citar e para intimar as pessoas no Poder Judiciário — afirmou ele.

O professor também afirma que há precedentes do bloqueio de contas de empresas do mesmo grupo.

— Isso já têm precedentes, na Lava-Jato. Às vezes você tinha empresas de 10, 15 CNPJs, bloqueava tudo.

Rafael Viola, professor de Direito e Tecnologia do Ibmec/RJ, afirma que o meio preferencial de intimação é por e-mail, e que em alguns casos é possível realizar por WhatsApp.

— O nosso Código de Processo Civil permite, e dá como preferência, a intimação por meio eletrônico. Mas o que é o meio eletrônico? É o e-mail — explica.

PEC que limita ação da Corte em caso de omissão avança na CCJ da Câmara

Texto, que segue para o Senado, restringe decisões que fazem valer normas quando parlamentares não se posicionam

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou ontem um projeto que limita as ações do Supremo Tribunal Federal (STF) em temas em que o Congresso for omisso. O texto em questão coloca limites à aplicação das chamadas Ações Diretas de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO), que têm como objetivo fazer valer uma norma constitucional nos casos em que seja necessária posição legislativa sobre a matéria.

De acordo com o relator do texto, o deputado Gilson Marques (Novo-SC), o projeto tem como objetivo frear as "crescentes incursões do STF na esfera política". A proposta possui caráter conclusivo, ou seja, poderá seguir para a análise do Senado, a menos que haja recurso para votação pelo plenário.

Foi por meio de uma ADO julgada pelo Supremo em 2019, por exemplo, que a homofobia e a transfobia foram equiparadas ao crime de racismo.

DECISÕES MONOCRÁTICAS

A PEC foi mais uma das propostas analisadas pela CCJ, que visam limitar os poderes do STF. O colegiado adiou, na terça-feira passada, a votação da chamada PEC das Decisões Monocráticas, após pedido de vista da base governista. A proposta já foi aprovada pelo Senado no ano passado, mas estava parada da Câmara até o embate com o Supremo que envolve as emendas parlamentares.

A PEC das Decisões Monocráticas é uma demanda antiga de parlamentares bolsonaristas, que querem limitar o poder de alcance do Judiciário. Para esta proposta, o líder da oposição na Câmara, Filipe Barros (PL-PR), já foi designado relator.

Também foi adiada a votação da PEC que daria aos congressistas o poder de suspender decisões do STF. O texto, que estava parado desde o ano passado, havia sido enviado à CCJ pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), após o ministro do STF Flávio Dino suspender a execução de recursos via emendas. Entre parlamentares, comenta-se que as chances de Lira colocar esta iniciativa à frente, depois do acordo com o STF sobre emendas alinhavado, é "remota".

O texto prevê que o Congresso possa suspender decisões da Corte quando considerarem "que exorbita do adequado exercício da função jurisdicional e inova o ordenamento jurídico como norma geral e abstrata".

Ainda entre os projetos que miram no STF está a PEC que cria cinco novas hipóteses de crimes de responsabilidade para ministros do STF, o que facilitaria pedidos de impeachment contra magistrados.

Uma outra proposta cria um prazo de 15 dias úteis para a mesa do Senado analisar um pedido de impeachment de ministros da Corte.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/27-08-2024

Supremo na mira. Deputados participam de reunião da CCJ: PEC aprovada ontem impõe limites a decisões do STF

STF dá mais 10 dias para acordo sobre emendas

> O Supremo Tribunal Federal (STF) concordou com o pedido do governo para prorrogação do prazo para ajustes nas regras de emendas parlamentares e deu mais dez dias para que haja um acordo com o Congresso. O presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, e o relator das ações que envolvem as emendas parlamentares ao Orçamento, ministro Flávio Dino, se reuniram ontem com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o advogado-geral da União, Jorge Messias.

> — O diálogo prossegue em busca da melhoria da qualidade alocativa do Orçamento da União. Todos os Poderes estão colaborando — afirmou Jorge Messias.

> Segundo o STF, foi discutido na reunião o andamento das negociações entre o Legislativo e o Executivo, em cumprimento do que foi decidido em reunião no dia 20 deste mês. Ainda segundo a Corte, o governo reportou o estágio atual da discussão e pediu mais dez dias para a apresentação dos procedimentos para o pagamento das emendas, prazo com o qual o relator concordou.

> O STF informou que, posteriormente, será feita a "análise técnica cabível e submissão das ações judiciais ao plenário da Corte". Para análise de um Projeto de Lei Complementar, porém, é necessário mais tempo. O prazo do STF para apresentação de uma solução para maior transparência das emendas terminaria hoje. No dia 16, a Corte confirmou a suspensão da execução de emendas impositivas de deputados e senadores ao Orçamento da União, até o Congresso adotar normas de transparência na liberação dos recursos.

ELEIÇÕES 2024

Aceno de Bolsonaro a Marçal irrita entorno de Nunes

Sinais do ex-presidente e do filho Carlos a Pablo Marçal acenderam alerta na campanha do prefeito, que tenta conter debandada de bolsonaristas; PL promete punir candidatos a vereador que traírem emedebista

HYNDARA FREITAS E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Sinais trocados de Jair Bolsonaro (PL) sobre a disputa eleitoral em São Paulo causaram irritação na campanha de Ricardo Nunes (MDB), mas o prefeito, e o PL, partido do ex-presidente, já trabalham para conter uma eventual debandada do bolsonarismo rumo à candidatura de Pablo Marçal (PRTB).

O vídeo gravado por Bolsonaro na quarta-feira, dizendo que "qualquer candidato" à prefeitura de São Paulo poderá subir no carro de som do ato organizado para o 7 de Setembro, foi entendido como uma brecha a Marçal. No mesmo dia, Carlos Bolsonaro se reconciliou com o candidato do PRTB. O gesto também foi interpretado como um aceno ao ex-coach, já que o ex-presidente, oficialmente, apoia Nunes.

Ontem, o prefeito de São Paulo tentou sinalizar proximidade com Bolsonaro com uma ligação pública de vídeo para o ex-presidente durante uma agenda de campanha. Ao mesmo tempo, Nunes subiu o tom ao afirmar que Bolsonaro "tem palavra" e que não acredita que ele daria apoio a alguém "ligado ao PCC":

— Ele já declarou que o apoio à nossa candidatura, na convenção, fez uma fala muito contundente sobre a nossa gestão, a dúvida é absolutamente zero.

Nos bastidores, a campanha de Nunes admite que a posição vacilante da família Bolsonaro preocupa, especialmente num momento em que mesmo com Jair, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) defendendo o prefeito, o eleitorado bolsonarista tem se sentido mais atraído por Marçal, sobretudo nas redes.

A campanha de Nunes avalia que derrapou com a falta de uma estratégia clara nas redes sociais. Agora, já aciona "consultores informais" para corrigir a rota. Além de explorar uma alegada proximidade com Bolsonaro, a união com Tarcísio também tem sido mais citada em vídeos e fotos.

AMAURI NEHN/BRAZIL PHOTO PRESS

Campanha. Nunes em Heliópolis no sábado: ontem, ele fez videochamada com o ex-presidente durante agenda

GESTOS AO ADVERSÁRIO

Vídeo sobre o 7 de Setembro
Na quarta-feira, o ex-presidente Jair Bolsonaro gravou um vídeo dizendo que "qualquer candidato" à prefeitura de São Paulo poderá subir no carro de som do ato organizado para o 7 de Setembro. A declaração foi entendida como uma brecha para que Marçal compareça

Reconciliação com Carlos
Após trocarem farpas nas redes sociais, Carlos e Marçal se reconciliaram com direito a post do vereador carioca nas redes. O gesto também foi interpretado como um aceno ao ex-coach, já que o ex-presidente, apoia, oficialmente, o prefeito Ricardo Nunes (MDB)

Candidatos "envergonhados"
Postulantes bolsonaristas ao cargo de vereador, tanto do PL quanto de partidos da coligação, estão escondendo Nunes de suas propagandas e apoiando Marçal. O PL divulgou uma nota dizendo que seus candidatos devem cumprir acordos e ameaçando tomar providências contra traidores.

PROPAGANDA NA TV

Nunes também deve explorar a imagem de Bolsonaro na TV e rádio a partir de hoje. A ideia é mostrar que "pode haver interpretações", mas que o ex-presidente está com o emedebista, e ao mesmo tempo tentar "desconstruir" a imagem de Marçal atrelando o candidato a ilícitos e mostrando ao eleitor da direita que ele é "uma ilusão".

Já do lado de Pablo Marçal (PRTB), a campanha ficou animada e acredita que os sinais "estão claros" a seu favor. O entorno do ex-coach comemora os desentendimentos entre Nunes e os líderes do bolsonarismo. Filipe Sabará, coordenador do plano de governo do empresário, diz que o gesto de reconciliação de Carlos significa que o ex-presidente apoia o candidato do PRTB, dentro das possibilidades que ele tem para agir sem romper o acordo do PL com o atual prefeito.

A campanha de Marçal confia em um desembarque dos principais expoentes do PL e do próprio Bolsonaro do palanque de Nunes em São Paulo. Os acenos, porém, até o momento se restringem a Carlos e ao deputado federal mineiro Nikolas Ferreira (PL), por serem considerados intocáveis dentro do partido e não terem ligação direta com o diretório estadual do PL.

O PL municipal divulgou uma nota para conter eventuais traições entre os candidatos a vereador, ressaltando que honra seus compromissos. "Nenhum candidato da chapa de vereadores tem a permissão do Diretório Municipal para apoiar qualquer outra candidatura, a não ser a do prefeito Ricardo Nunes. Tomaremos as medidas cabíveis se for constatado que algum candidato/candidata está apoiando outra candidatura", diz a nota.

O GLOBO mostrou que há candidatos a vereadores da coligação escondendo Nunes de seu material de campanha ou até mesmo apoiando Marçal abertamente.

Justiça condena ex-coach por associar Boulos a drogas

Decisão determina pagamento de multa de R$ 30 mil por 'propaganda eleitoral negativa inverídica'; ainda cabe recurso

MATHEUS DE SOUZA
matheus.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O candidato do PSOL à prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos conseguiu ontem uma vitória na Justiça Eleitoral sobre o seu adversário Pablo Marçal (PRTB). O empresário foi condenado a pagar uma multa no valor de R$ 30 mil por "propaganda eleitoral negativa inverídica" ao associar o deputado federal ao uso de drogas ilícitas.

Ainda cabe recurso à decisão, mas a sentença representa uma nova derrota judicial ao ex-coach, que já teve reiterados direitos de respostas concedidos por espalhar notícias falsas contra o postulante do PSOL.

"Considerando que a conduta do requerido configura uma estratégia deliberada e já tida como abusiva e ilegal pela Justiça Eleitoral em diversos expedientes, arbitro a multa em R$ 30.000", diz trecho da decisão assinada pelo juiz Rodrigo Marzola Colombini, da 2ª Zona Eleitoral.

A sentença de primeiro grau acolhe representação de Boulos referente a uma publicação no Instagram do empresário. Em um vídeo, Marçal usa um trecho de entrevista que concedeu à CNN em que insinua que o deputado federal faz uso de cocaína.

Não havia sido a primeira vez que Marçal fez insinuações sem qualquer prova contra Boulos. No debate da Band, o empresário disse que apresentaria provas do envolvimento de dois adversários com drogas, mas jamais o fez.

Segundo o jornal "Folha de S. Paulo", Marçal usou um homônimo, Guilherme Bardauil Boulos, que tornou-se réu por porte de drogas em 2001, para associar o fato ao adversário. A ação foi extinta em 2006.

Na reportagem, a "Folha" afirma que o "dossiê" que Marçal teria preparado havia sido elaborado com base em pesquisas simples usando os termos "Guilherme" e "Boulos" em bancos de dados judiciários, o que teria levado à confusão.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/16-08-2024

Boulos e Marta. Após adiamento, PT vai repassar R$ 30 milhões à campanha

Ontem, após o adiamento pelo PT do repasse de parte do fundo eleitoral para a campanha de Boulos, o presidente do diretório municipal da sigla, Laércio Ribeiro, afirmou que a verba está garantida. Segundo ele, a razão de os recursos não terem chegado ao psolista é burocrática, envolvendo o Grupo de Trabalho Eleitoral da legenda, e será superada em breve.

— Está decidido (a transferência) e foi amplamente divulgado — disse Ribeiro.

Ao todo, o PT de Marta Suplicy, vice de Boulos, vai repassar à campanha R$ 30 milhões.

Após uma reunião na terça-feira, o PT teria adiado a transferência de R$ 15 milhões ao candidato do PSOL.

No início de agosto o PT vetou, via resolução aprovada pela Executiva Nacional, a destinação de recursos do fundo para candidaturas de outros partidos nestas eleições municipais. Contudo, um trecho do documento pontua que "candidaturas a vice-prefeito/a nos municípios com mais de 100 mil eleitores poderão receber recursos" do fundo, "mediante deliberação da Comissão Executiva Nacional".

ELEIÇÕES 2024

Em BH, apoiados por Lula e seu antecessor são desconhecidos

Afilhados do petista e de Bolsonaro, Correia e Engler são estranhos a parte do eleitorado, que não os liga aos padrinhos

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A pouco mais de um mês do primeiro turno das eleições municipais, os candidatos do presidente Lula (PT) e de Jair Bolsonaro (PL) em Belo Horizonte ainda patinam em suas campanhas. Segundo a última pesquisa Quaest, divulgada anteontem, o deputado federal Rogério Correia (PT) e o parlamentar estadual Bruno Engler (PL) são desconhecidos por uma parcela significativa do eleitorado da capital mineira, que também não os correlaciona com seus padrinhos políticos.

Nas intenções de voto, Engler e Correia estão empatados tecnicamente em segundo lugar, junto com outros três candidatos: a deputada Duda Salabert (PDT), o prefeito Fuad Noman (PSD) e o senador Carlos Viana (Podemos). O candidato do PL está numericamente à frente, com 12%, e o do PT tem 6%. A margem de erro é de três pontos para mais ou menos. O deputado estadual e ex-apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos) lidera (30%) com dois apoios de peso: o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), e o ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (Republicanos).

Em seu primeiro mandato na Câmara, Correia investe na ligação com Lula para tentar subir nas pequisas, mas o problema é que 46% dos belo-horizontinos não o conhecem. Entre os familiarizados ao seu nome, 32% afirmam que não votariam nele, uma alta rejeição proporcional. Para piorar, menos da metade (44%) dos eleitores sabem que ele é o candidato de Lula. E 11% atribuem o apoio a rivais dele.

Como 45% dizem não saber quem é o candidato de Lula em BH, Correia fala ao GLOBO em "intensificação" dos esforços para reforçar a ligação:

— Precisamos gastar sola de sapato, apresentar nossa proposta para a cidade e ter nossa militância ativa. Outra questão é o apoio do presidente Lula. Vamos iniciar uma intensificação da campanha para chegar no segundo turno.

A expectativa da campanha do petista é que Lula desembarque em BH, mas isso só deve acontecer em duas semanas. A demora se justifica pela presença de candidatos de outros partidos de sua base na disputa em BH, como Duda.

Por meses, Rogério Correia tentou atrair a pedetista para uma composição, sem sucesso. Com o início da campanha, Duda está numericamente à frente do petista, com 12% das intenções de voto e parece ter conquistado parte significativa da militância progressista.

Do lado do bolsonarismo a situação não é melhor. Numericante à frente de Correia, Bruno Engler enfrenta o mesmo quadro: 53% da população não o conhecem, e 54% não sabem quem é o candidato de Jair Bolsonaro na disputa. Ele só é identificado assim por 34% da amostra da Quaest.

A aposta de sua campanha é usar o horário eleitoral na TV, que inicia hoje, para apresentar o deputado estadual, que tem o maior tempo de televisão: 2 minutos e 43 segundos.

— Estarei ao lado de Bolsonaro e Nikolas Ferreira (deputado federal do PL de Minas que foi campeão de votos em 2022) e irei usar este começo para me apresentar, mas o principal é contar os problemas da cidade e nossas soluções — diz Engler.

Assim como Lula, Bolsonaro ainda não esteve na campanha de BH, mas vai a um ato com Engler na semana que vem. O problema é que, na direita, Engler disputa voto com Tramonte, apoiado por Zema. A ausência do governador no palanque do PL gera mágoa entre os bolsonaristas.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Candidato de Bolsonaro. O candidato do PL, Bruno Engler, no Mercado Central

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO

Abençoado por Lula. Rogério Correia visita movimento social por moradia em BH

45%
dos eleitores
não sabem quem é o candidato de Lula na capital mineira. Correia (PT) é apontado por 44%, mas 4% citam Duda Salabert (PDT)

54%
dos eleitores
não sabem qual é o nome apoiado por Bolsonaro em BH. Engler (PL) é a resposta de 34%, mas 5% acham que é Tramonte (PDT)

ELEIÇÕES 2024

Peso de TV na campanha gera debate, mas segue estratégico para partidos

Candidatos apostam em tempo de propaganda, mas histórico pós-Bolsonaro levanta dúvidas; inserções ganham relevância

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Até 2018, era consenso que candidatos com mais tempo de propaganda na TV e no rádio tinham a "faca e o queijo na mão". O fenômeno de Jair Bolsonaro, eleito por um partido nanico, e o impacto digital da "onda Marçal" em São Paulo abriram debate sobre o real impacto para as campanhas. Mesmo assim, postulantes nas principais capitais contam com o horário eleitoral gratuito, que começa hoje, para crescer nas pesquisas.

Prefeitos que concorrem à reeleição, como Ricardo Nunes (MDB) na capital paulista e Fuad Noman (PSD) em Belo Horizonte, estão entre os exemplos. No Rio, Alexandre Ramagem (PL) é outro que deposita fichas na propaganda como meio para encostar no líder disparado das pesquisas, o prefeito Eduardo Paes (PSD).

As campanhas e os especialistas têm mais dúvidas do que certezas sobre o peso do horário eleitoral este ano, mas compartilham alguns consensos. Entre eles, o de que as inserções — vídeos curtos veiculados ao longo da programação — tendem a impactar mais do que o programa em si.

— Os *spots* têm mais efeitos do que o horário eleitoral, porque pegam o espectador na hora em que está vendo um programa sem ser o eleitoral. Na hora do futebol, por exemplo, pode ter um impacto maior — afirma a cientista política Luciana Veiga, da UniRio.

Na capital paulista, Nunes tem na propaganda um último suspiro para bater de frente com Pablo Marçal (PRTB) — que não conta com um segundo sequer na TV, mas ostenta uma máquina digital incomparável. Com seis minutos e 30 segundos, o prefeito vai ocupar mais da metade dos dez minutos de cada bloco, além de exibir 1.913 inserções ao longo da campanha.

— Se ficar batendo no Marçal no horário eleitoral, vai mostrar ao eleitor que, para quem não gosta da esquerda, o candidato é Marçal — avalia Marcelo Vitorino, marqueteiro com experiência em campanhas presidenciais e locais.

Mais envolvido com a área digital nas últimas eleições, Vitorino acredita que a TV e o rádio não vão ser suficientes para frear a avalanche Marçal:

— Se eu estivesse em uma campanha de São Paulo, não me preocuparia tanto com TV, e sim em ocupar a área do adversário (as redes). É uma decisão estratégica.

NOVO PAPEL DA TV

O estrategista diz que a TV ainda pode, sim, cumprir um papel de apresentar ao eleitor um candidato desconhecido, dada a quantidade de lares que acessa. O problema é o número decrescente de pessoas que se dedicam a assistir à TV aberta com atenção exclusiva, sobretudo durante a propaganda eleitoral. Assim como Luciana Veiga, ele vê as inserções como mais estratégicas.

No Rio, Ramagem aposta na associação a Jair Bolsonaro (PL) no horário eleitoral, especialmente nas inserções. Em um dos *spots*, há imagens dos dois juntos, e a voz que narra o vídeo reforça que Ramagem é "o candidato do Bolsonaro". O postulante do PL terá 1.020 inserções durante a campanha, número quase igual aos 1.009 de Paes.

Em Belo Horizonte, a fim de encostar no líder Mauro Tramonte (Republicanos), o prefeito Fuad dispõe de 2 minutos e 34 segundos nos blocos eleitorais, contra 50 segundos do adversário. O foco de Fuad está em se apresentar aos eleitores e elencar feitos da gestão.

Além da fragmentação na forma de consumir informação, Luciana Veiga lembra que a campanha, hoje, é mais curta. O papel da TV há quatro anos, avalia, foi maior por causa da pandemia, quando as pessoas passavam mais tempo em casa com o televisor ligado.

— Agora, deveriam usar a TV como fonte de cortes para que também sejam publicados nas redes sociais. Ou seja, fazer o horário eleitoral sem pensar exclusivamente em quem vai sentar e assistir pela TV.

O TEMPO DE TV DOS CANDIDATOS À PREFEITURA

Candidato	Coligação	Tempo de TV		Total de inserções
RIO DE JANEIRO				
Alexandre Ramagem	PL / MDB / REPUBLICANOS	3 minutos e 28 segundos	03:28	1.020
Eduardo Paes	PODE / PRD / DC / AGIR / SOLIDARIEDADE / AVANTE / PSB / PDT / Federação BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV) / PSD	3 minutos e 26 segundos	03:26	1.009
Marcelo Queiroz	PP / Federação PSDB CIDADANIA (PSDB/CIDADANIA)	1 minutos e 22 segundos	01:22	405
Rodrigo Amorim	MOBILIZA / UNIÃO	1 minuto e 16 segundos	01:16	373
Tarcísio Motta	Federação PSOL REDE(PSOL/REDE) / PCB	27 segundos	00:27	133
SÃO PAULO				
Ricardo Nunes	PP / MDB / PL / PSD / REPUBLICANOS / SOLIDARIEDADE / PODE / AVANTE / PRD / AGIR / MOBILIZA / UNIÃO	6 minutos e 30 segundos	06:30	1.913
Guilherme Boulos	Federação PSOL REDE(PSOL/REDE) / Federação BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV) / PDT	2 minutos e 22 segundos	02:22	700
Datena	Federação PSDB CIDADANIA (PSDB/CIDADANIA)	35 segundos	00:35	174
Tabata Amaral	PSB	30 segundos	00:30	151
BELO HORIZONTE				
Bruno Engler	PP / PL	2 minutos e 43 segundos	02:43	800
Fuad Noman	SOLIDARIEDADE / UNIÃO / PRD / PSD / AGIR / AVANTE / Federação PSDB CIDADANIA	2 minutos e 34 segundos	02:34	757
Rogério Correia	Federação BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV) / Federação PSOL REDE(PSOL/REDE) / PCB	1 minuto e 49 segundos	01:49	535
Gabriel Azevedo	MDB / PSB	1 minuto e sete segundos	01:07	332
Mauro Tramonte	REPUBLICANOS / NOVO	50 segundos	00:50	249
Carlos Viana	PODE / MOBILIZA / DC / PRTB	27 segundos	00:27	136
Duda Salabert	PDT	26 segundos	00:26	131

ELEIÇÕES 2024

Paes atrai 'infiéis' do PL ao PSDB, e siglas reagem

Com 60% na última Quaest, prefeito tem feito dissidentes da coligação de Ramagem embarcarem na campanha; MDB adota postura permissiva, sigla ligada à Universal promete punições e legenda de Bolsonaro vive 'climão'

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), pode até ser do samba, mas sua campanha rumo à reeleição está mais para as letras de Marília Mendonça, tamanha a quantidade de "infiéis" de outros partidos. Líder disparado nas pesquisas, ele atrai diversos dissidentes de siglas que têm outros postulantes na disputa ou compõem coligações adversárias, sobretudo a de Alexandre Ramagem (PL).

A miscelânea inclui candidatos a vereador preocupados com as próprias campanhas, mas também lideranças como o senador Romário (PL), correligionário de Ramagem, e o vice-governador Thiago Pampolha (MDB), rompido com o grupo político do governador Cláudio Castro (PL).

No MDB, estima-se que mais da metade dos que tentam uma cadeira na Câmara Municipal estejam com o prefeito. Quem também tem se dedicado a pedir votos à reeleição é o deputado federal Otoni de Paula. Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nos últimos anos, o parlamentar posa agora ao lado de nomes antes impensáveis, como Marcelo Freixo (PT), durante a campanha de Paes.

REPRODUÇÃO

Palanque. Paes ao lado do vereador Renato Moura (MDB), em evento que teve o vice-governador Thiago Pampolha

Outro partido com dissidentes é o Republicanos, com o qual o prefeito viveu um vaivém nos últimos meses. Guiada pelo presidente municipal, o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha, a legenda acabou na coligação de Ramagem, mas até o chefe do diretório estadual, Waguinho, pede voto em Paes. Prefeito de Belford Roxo, ele orientou seus aliados no Rio a apoiarem o candidato à reeleição.

Apesar da postura do líder estadual, o diretório municipal promete ser rígido com quem embarcar na campanha de Paes. A ordem é clara: se não quiser abraçar Ramagem, que ao menos fique neutro.

— Iremos expulsar e retirar as candidaturas de quem não se enquadrar — afirma Eduardo Cunha.

Nas fileiras emedebistas, terreno que Paes conhece bem (foi filiado por dez anos), há vista grossa. O partido foi para a aliança de Ramagem por causa do presidente estadual, Washington Reis, fiel aliado de Bolsonaro. Mas, com exceção dele, os principais quadros da sigla estão com Paes, caso de Otoni, ou em uma neutralidade que, na prática, é quase um apoio ao prefeito, como faz Pampolha.

— Tenho boa relação com o Eduardo, que considero um bom prefeito. Reconheço o trabalho dele, mas por respeito ao MDB estou neutro na eleição. Preferi não me posicionar — diz o vice-governador.

Prefeito defende Lucinha e diz se arrepender de cargo a Chiquinho Brazão

> Eduardo Paes defendeu a deputada Lucinha (PSD), acusada pelo MP de ser chamada de "Madrinha" por milicianos:

— Nunca tive por parte da deputada Lucinha qualquer sinal ou pedido diferente de interesse público. Se ela for condenada, pode ter certeza que eu a condenarei também. Espero não estar errado. Se estiver, admitirei que errei — disse Paes na GloboNews.

> Na mesma entrevista, Paes admitiu que errou ao nomear para seu secretariado o deputado Chiquinho Brazão (sem partido), preso acusado de participação no homicídio de Marielle Franco e Anderson Gomes.

Apesar da neutralidade, Pampolha posou ao lado de Paes em evento do vereador Renato Moura (MDB). Segundo o candidato à reeleição, era "uma alegria enorme poder dividir o palanque" com o vice do Palácio Guanabara.

BAIXINHO

Do ponto de vista partidário, o caso que mais chamou atenção foi o do senador Romário. Filiado ao PL de Ramagem, o Baixinho declarou voto em Paes e chegou a cumprir agenda com o prefeito. Ao GLOBO, na semana passada, o chefe do município afirmou que as portas do PSD estão abertas para o ex-jogador caso ele decida sair do PL.

No PSDB, que colocou Teresa Bergher como vice na chapa do candidato Marcelo Queiroz (PP), também há exemplos. Ex-subprefeita de Jacarepaguá na gestão Paes, Talita Galhardo lançou a candidatura à Câmara Municipal com a presença do prefeito.

Os tucanos integram uma federação partidária com o Cidadania, que queria embarcar na aliança de Paes. O entorno de Cláudio Castro, no entanto, atuou com setores do PSDB para levá-los à chapa de Queiroz, num movimento que buscou enfraquecer a coligação do prefeito.

OS DISSIDENTES AO LADO DO PREFEITO

MDB
Integrante da aliança de Alexandre Ramagem (PL), o partido vê candidatos a vereador e figuras como Otoni de Paula pedirem votos para Paes, mas adota postura permissiva.

Republicanos
Outra a integrar a coligação de Ramagem, a sigla vai expulsar candidatos que fizerem campanha para Paes, segundo o presidente municipal, Eduardo Cunha.

PL
Nem mesmo a legenda de Ramagem escapa. O senador Romário, filiado ao PL, causou insatisfação no partido ao declarar voto em Paes. O prefeito abriu as portas do PSD para o Baixinho.

PSDB
O partido compõe a chapa de Marcelo Queiroz, do PP, mas também tem candidatos a vereador ao lado do prefeito. É o caso de Talita Galhardo, ex-subprefeita de Jacarepaguá.

Ramagem é desconhecido por mais da metade dos cariocas

Candidato do PL aposta em crescimento nas próximas semanas e faz aceno a Pablo Marçal

BEATRIZ ORLE/23-08-2024

Longe de Paes. Ramagem tem 9% das intenções de voto segundo Quaest

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Diante das más notícias das pesquisas, Alexandre Ramagem se agarra a um dado: 55% dos cariocas ainda não sabem quem é o candidato do PL à prefeitura do Rio, segundo a Quaest. Com exceção do prefeito Eduardo Paes (PSD), único conhecido por toda a população, apenas Tarcísio Motta (PSOL) e Cyro Garcia (PSTU) são conhecidos de mais da metade dos entrevistados.

— O mais importante dessa pesquisa é a quantidade de indecisos e o ponto de desconhecimento da nossa candidatura, que cada vez mais cresce em reconhecimento. Onde somos conhecidos, estamos sólidos, e vamos ao segundo turno — afirmou Ramagem ontem, durante agenda em Copacabana.

De acordo com a pesquisa estimulada, apenas 6% dos entrevistados estão indecisos. Já na espontânea, quando o entrevistado não tem acesso à lista com os nomes dos candidatos, o número sobe para 65%.

PAES LIDERA EM SEGMENTOS

Apesar da esperança do candidato do PL, a Quaest traz dados positivos para Paes em todos os segmentos do eleitorado. Mesmo em estratos como os evangélicos, nos quais em tese um candidato bolsonarista teria mais vantagem, o prefeito registra 54%, contra 11% de Ramagem. No cenário geral, Paes tem 60%, ante 9% do adversário.

Ramagem também fez um gesto ontem ao candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB), ao qual o bolsonarismo tem se rendido.

— Todo apoio será ótimo. O Pablo Marçal é um grande comunicador, vamos verificar como pode ser feito — disse, perguntado sobre o possível movimento de Marçal para tentar ajudar o postulante do PL no Rio. (*Colaborou Caio Sartori*)

ELEIÇÕES **2024** **ENTREVISTAS**

Sinais trocados pautam campanha de Salvador

No estado governado pelo PT há 17 anos, que deu a segunda maior votação de Lula em 2022, prefeito da capital apoiado pelo PL de Bolsonaro é favorito à reeleição. Ex-aliado, o vice-governador investe na ligação com o presidente, mas sofre traições

ENTREVISTA

Bruno Reis,
CANDIDATO DO UNIÃO BRASIL

‘ELEIÇÃO NACIONAL NÃO TEM QUALQUER INTERFERÊNCIA AQUI’

JENIFFER GULARTE jeniffer.gularte@bsb.oglob.com.br BRASÍLIA

Candidato à reeleição, o prefeito de Salvador, Bruno Reis, diz ver adversários fracos e uma possível vitória no primeiro turno. Mesmo com o PL em sua chapa, desconversa sobre o apoio de Bolsonaro e evita críticas a Lula, que teve 72% dos votos na Bahia em 2022.

A esquerda está dividida entre dois candidatos. O senhor acredita que isso favorece uma vitória em 1º turno?

Não tenho dúvidas. Talvez seja, depois da redemocratização, a primeira vez em que não há um candidato com condição maior de enfrentamento da esquerda tradicional, raiz. E também, depois de muito tempo, o PT não apresenta candidato. Evidentemente o meu o principal concorrente (Geraldo Júnior) enfrenta essas dificuldades para tentar ser o que ele nunca foi.

Uma reeleição em 1º turno, o cacifa para disputar o governo baiano em 2026?

Meu desejo é continuar meu mandato até o fim. Tenho um pré-candidato a governador, que depende dele, que é (o ex-prefeito) ACM Neto. Todos sabem da nossa relação. Estamos juntos há mais de 25 anos.

O PL está em sua aliança. O senhor terá Bolsonaro em seu palanque?

Eleição nacional não tem qualquer interferência aqui em Salvador. Até porque já governei com dois presidentes diferentes, e a cidade não parou de avançar. Tenho a melhor relação institucional com o presidente e com seus ministros, da mesma forma com o governo do estado.

“As pessoas não querem saber se quem vai resolver o problema é o prefeito, o governador ou o presidente. Precisam de soluções urgentes”

Mas quer Bolsonaro no seu palanque?

Já tive o apoio do PL na eleição passada. Minha aliança é com o povo. Enquanto tem candidato brigando para ser o candidato de A, B e C, deixa eles brigarem. Meu principal adversário se dizia amigo dos filhos de Bolsonaro.

O senhor tem dito que não é de direita nem de esquerda. É uma estratégia para atrair o eleitor de Lula?

A ideologia não vai resolver a fome de ninguém, o problema do transporte, do emprego, não vai garantir vaga na creche. Você nunca vai ver discurso meu dizendo que sou de direita, de esquerda, de centro. Sou do trabalho. Estão nessa discussão besta, que não leva a lugar nenhum, brigando nas redes sociais, e eu estou trabalhando. As pessoas não querem saber se quem vai resolver o problema é o prefeito, o governador ou o presidente. Precisam de soluções urgentes. Torço para o sucesso do governo Lula e do de Jerônimo (Rodrigues, governador,que é do PT). Quanto melhor for o desempenho deles, mais fácil fica o meu trabalho.

A violência tem pautado a campanha em Salvador. Como a prefeitura pode atuar na segurança?

Todos sabem que quem comanda a polícia é o governador. A prefeitura não tem expertise, força policial para enfrentar as facções, que é o maior problema da cidade hoje. Mas em todas as outras áreas estamos indo além das nossas atribuições. No Centro histórico, praticamente assumimos a questão da segurança depois de episódios lamentáveis de roubos e agressões a turistas. Nossa ideia é levar esse *case* para outras áreas da cidade.

ENTREVISTA

Geraldo Júnior,
CANDIDATO DO MDB

‘REVI MEUS CONCEITOS E FUI ACEITO. JÁ FUI CHANCELADO PELO PT’

Vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB) diz que vivia “na infelicidade” antes de deixar o grupo político do prefeito Bruno Reis. Candidato de Lula e do governador Jerônimo Rodrigues (PT) à prefeitura, ele diz que superou desconfianças da esquerda.

O senhor apoiou Bolsonaro em 2018 e integrou o grupo de ACM Neto e Reis. Como explicar essa mudança ao eleitor?

Ninguém permanece com o seu coração e com o pensamento no passado. Ninguém pode ficar com pensamentos que lhe levam ao mesmo lugar. Em 2018, houve uma decisão do nosso grupo político de apoiar o ex-presidente. E nós tivemos a oportunidade, eu e o meu partido, em 2022, de rever esses conceitos. A democracia estava sob ameaça. Revimos conceitos. O mundo não para no passado. Ninguém me pediu em 2022 (quando foi vice de Rodrigues) um atestado de em quem votei em 2018. Fui aceito pela esquerda.

O senhor dizia se entender pelo olhar com ACM Neto. Arrepende-se dessa afirmação?

Quantas vezes seu olhar já deve ter lhe traído? Essa comunicação pelo olhar foi equivocada. É como uma relação societária, matrimonial. Fique na infelicidade, na infidelidade. Tomei a decisão (de mudar de lado) porque sempre fui leal, coerente com as minhas posições. Eu não poderia ficar mais num grupo político que tentava tirar minha autonomia.

“O mundo não para no passado. Ninguém me pediu em 2022 um atestado de em quem votei em 2018. Fui aceito pela esquerda”

Alas do PT de Salvador já declaram apoio ao candidato do PSOL, Kleber Rosa, com críticas de que o senhor não representa a esquerda. Vê boicote à sua candidatura?

Lógico que não. Sou aclamado no coração da esquerda. Logicamente não tenho como agradar a todos. Não são tendências e correntes do PT que declararam apoio ao candidato do PSOL. São pessoas que têm a liberdade e a democracia. Já fui chancelado pela esquerda e pelo PT em 2022.

O ex-ministro Geddel Vieira Lima atuou na articulação da sua candidatura. Que papel ele terá numa gestão sua?

A posição dele foi de espectador, de torcida. Geddel tem quase 40 anos na política, mais de 30 de MDB, não precisa de procuração para fazer a defesa dele. Não participa da minha campanha, não vai participar do governo. Está na torcida para que a gente seja vitorioso.

Lula e o ministro Rui Costa (ex-governador da Bahia) têm priorizado campanhas de outras cidades baianas. Sente falta de atenção à sua candidatura?

De forma alguma, nós tivemos a declaração de apoio do presidente Lula no dia 2 de julho. Tiramos foto em Brasília. Falo com o ministro Rui Costa por mensagem, por telefone, semanalmente ou quase diariamente. Ele tem as limitações institucionais e da própria legislação.

Uma das suas propostas é criar uma secretaria municipal de segurança pública. Como isso pode ajudar?

Vamos criar essa Secretaria de Segurança Cidadã e Defesa Civil para ajudar nas políticas da cultura pela paz, da dignidade, da cidadania. E receber elementos e aportes do governo federal. Recife tem essa secretaria.

ENTREVISTA

Kleber Rosa,
CANDIDATO DO PSOL

‘ALIANÇA PETISTA FOI PARA A DIREITA E SE DESCARACTERIZOU’

Kleber Rosa concorre à prefeitura da capital baiana reivindicando a condição de único representante genuíno da esquerda. Atribui o apoio de Lula a Geraldo Júnior a conveniências políticas no Congresso. Policial civil, ele quer usar guardas municipais na segurança.

Lula apoia Geraldo Júnior, que apoiou Bolsonaro em 2018 e integrou o grupo de ACM Neto. Como vê essa escolha?

A institucionalidade pesa. Geraldo Júnior compõe o governo (da Bahia), mas eu nem ninguém vê participação efetiva do presidente nas eleições aqui justamente porque esses três candidatos estão na base do governo nacional. União Brasil também está e é importante para o equilíbrio das forças no Congresso. Lula sinaliza institucionalmente, mas não politicamente.

O senhor diz que dessa vez o PSOL não vai só marcar posição. Qual é a sua estratégia para chegar ao 2º turno?

Temos em Salvador em torno de 30% do eleitorado que costumam dialogar na esquerda. Sou a única candidatura que tem de fato uma caminhada pelo campo da esquerda. A aliança petista se ampliou para setores até da direita e se descaracterizou daquilo que a gente entende que é fazer uma discussão mais honesta das lutas sociais. O candidato do MDB tenta passar a ideia de ser uma figura da tradição de esquerda. É meu papel mostrar que não.

“Salvador sempre foi rebelde. Apesar de eu estar no campo da oposição ao prefeito, também não estou no campo da gestão estadual”

Vê boicote da esquerda a Geraldo Júnior?

Não chamo de boicote. Posso dizer é que há muita dissidência em favor da minha campanha. Tenho recebido muitas declarações de voto da esquerda e gente que está fazendo campanha para outro candidato dizendo que vai votar em mim.

O PSOL gere só uma capital, Belém, onde o prefeito não é bem avaliado. Como fazer o eleitor confiar no modelo de gestão da sigla?

Esse convencimento não se dá pelos exemplos, não temos ainda um acúmulo de gestões municipais que possam servir de modelo. Belém, embora tenha questões passíveis de críticas, nem de longe chega aos índices que temos em Salvador, gerida pelo União Brasil, e é recordista em desnutrição infantil e violência, tem 5 mil pessoas na rua. É a capital do desemprego. Se Belém não é o melhor exemplo de gestão e referência, também não temos exemplo negativo a ponto de ser um espelho ruim.

Por que a esquerda comanda a Bahia há 17 anos, mas nas últimas eleições não conseguiu vencer na capital?

Salvador tem uma tradição de eleger prefeitos contrários ao governo, sempre teve essa natureza meio rebelde. Isso também me beneficia. Apesar de eu estar no campo da oposição ao prefeito, também não estou no campo da gestão estadual.

Como policial civil, o senhor é a favor de ampliar o poder de polícia de guardas municipais?

Não existe problema nisso se a gente pensar que as polícias alcançam papel importante na proteção dos cidadãos e do patrimônio. O que discordo é que ela repita a mesma lógica da Polícia Militar, que é servir de instrumento de guerra, de enfrentamento armado ao crime produzindo mais violência e mais letalidade.

COM A PALAVRA

O GLOBO DECIFRA DISCURSOS DO CONGRESSO COM IA

CONTEÚDO Irineu

BRASÍLIA

Parlamento vem do francês "parler". Em português, falar. A palavra, principal ferramenta do Congresso, registra a História e as transformações da sociedade. Só neste século foram realizados 600 mil discursos em plenário na Câmara e no Senado, um volume de textos que demandaria anos para ser analisado por qualquer curioso do que se passa em Brasília. Esse material foi processado de forma inédita pelo GLOBO por meio de ferramentas de inteligência artificial para ajudar o leitor a entender a retórica do nosso tempo. O projeto, batizado de "Com a Palavra", engloba um acervo de tudo o que foi dito nos plenários das duas Casas entre 2001 e julho de 2024.

O trabalho foi realizado ao longo de quatro meses pela equipe do jornal. Seus principais achados serão detalhados na série. As reportagens integram o Irineu, projeto do GLOBO que reúne jornalismo e tecnologia para a criação e desenvolvimento de novos produtos de IA, a fim de oferecer recursos que melhorem a experiência de leitores e assinantes do jornal.

Ao todo, foram analisadas cerca de 255 milhões de palavras para radiografar a transformação do perfil parlamentar. Para ter uma dimensão do vasto material pesquisado, o exame manual de todo o acervo compilado pela reportagem demandaria 10.625 horas de trabalho. Ou seja: duas pessoas com jornada de oito horas, de segunda a sexta-feira, precisariam de dois anos e meio dedicados à tarefa de esgotar a leitura de todos os arquivos.

O GLOBO encurtou esse processo para o leitor. O primeiro passo do levantamento foi extrair todos os discursos parlamentares dispersos nos bancos de dados digitais do Congresso e solicitar, por meio da Lei de Acesso à Informação, uma série de documentos complementares. A partir daí, essa pilha de arquivos foi transformada em tabelas, catalogadas e examinadas com auxílio da tecnologia. O trabalho final foi revisado pelos repórteres Dimitrius Dantas e Camila Turtelli — e as conclusões extraídas do conteúdo foram submetidas a especialistas.

Essa série de reportagens mostra como pautas conservadoras atingiram o recorde histórico de menções em discursos e a estratégia da bancada evangélica para ampliar o seu espaço em declarações na tribuna *(leia abaixo)*. Além disso, aponta como as falas dos parlamentares diminuíram de tamanho e por que educação foi o assunto mais abordado no século XXI, seguido por saúde e segurança pública.

Os dados compilados pelo GLOBO permitiram também identificar em que contexto os termos "aquecimento global" ou "fake news" apareceram pela primeira vez no vocabulário do Congresso e quem são os parlamentares que mais subiram à tribuna para discursar.

O mergulho nos discursos dos congressistas possibilitou ainda delimitar qual foi o momento de maior tensão do Congresso neste século. A partir do treinamento da base de dados coletada pela reportagem, foi possível apontar quais falas possuíam um teor positivo ou negativo — e qual o período de maior acirramento dos ânimos no plenário das duas Casas. Esses e outros retratos captados pelo "Com a Palavra" refletem, portanto, as transformações do perfil do Congresso neste século e também as mudanças da sociedade.

O projeto faz parte de uma série de iniciativas inovadoras do GLOBO para oferecer experiências só possíveis com o Irineu, que já disponibiliza um resumo das reportagens no site, leitores e assinantes terão acesso a produtos e conteúdos alinhados com as melhores publicações internacionais. Os recursos em desenvolvimento buscam proporcionar mais eficiência aos profissionais da redação, por meio de ferramentas que simplifiquem processos.

Irineu é uma homenagem ao jornalista Irineu Marinho, fundador do GLOBO em 29 de julho de 1925, reconhecido por sua visão pioneira na comunicação e por seu compromisso com a excelência no jornalismo.

Discursos de pautas de costumes batem recorde no Legislativo

Análise com IA em 600 mil falas mostra expansão de temas como aborto e drogas

DIMITRIUS DANTAS, CAMILA TURTELLI, MARCO GRILLO E THIAGO BRONZATTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Congresso atingiu o recorde de discursos sobre pautas de costumes em meio à expansão da ala conservadora na legislatura atual e a embates entre os três Poderes. Levantamento feito pelo GLOBO, com auxílio de inteligência artificial, mostra que discussões em torno de temas como drogas, armas, aborto e agendas identitárias atingiram o ápice nos últimos dois anos. O movimento é capitaneado pela bancada evangélica — que também ampliou o debate de conteúdos relacionados à segurança pública.

As pautas de costumes, que habitualmente representavam em torno de 3,5% das discussões no plenário do Congresso, atingiram 7,2% em 2023 e estão em 6,4% em 2024, com os trabalhos ainda em andamento. Na prática, esse tipo de assunto apareceu em 1.510 discursos na Câmara e no Senado em 2023, o dobro da média no século XXI. Ao todo, houve um crescimento de 135% no volume de falas sobre drogas e aborto em 2023 em relação à média entre 2001 e 2022.

— Pautas de costumes são aquelas que tratam de "guerras culturais" e não são econômicas, como aborto e drogas, por exemplo. Geralmente tangenciam questões sociais, caso dos movimentos feministas e LGBTQIAPN+ — explica Pablo Ortellado, professor de Gestão de Políticas Públicas na Universidade de São Paulo (USP).

Esse crescimento coincide com o Poder Legislativo, de perfil mais conservador, e o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, defensor de bandeiras progressistas, medindo forças na arena da opinião pública nos últimos dois anos.

Um exemplo ilustrativo desse cenário ocorreu há dois meses, quando a Câmara aprovou o regime de urgência para o andamento de um projeto que equipara as pessoas aplicadas em caso de aborto em gestações acima de 22 semanas às do crime de homicídio. Na prática, a proposta poderia fazer com que uma vítima de estupro, caso realizasse um procedimento após esse período, fosse condenada a mais tempo de prisão do que o próprio autor do delito. Diante da efervescência do tema, diversos discursos foram feitos no plenário da Casa, seja em repúdio ou em apoio à proposta, que teve a sua votação adiada.

O avanço da discussão no Congresso foi impulsionado também pelo fato de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter iniciado, em setembro de 2023, um julgamento no plenário virtual sobre a descriminalização do aborto com até 12 semanas de gestação. Após variações em um patamar mais baixo, os debates atingiram o ápice no Parlamento nos últimos dois anos.

A sessão no STF foi suspensa após o voto favorável da ex-ministra Rosa Weber, à época presidente da Corte, e ainda não foi retomada na gestão do ministro Luís Roberto Barroso. O atual chefe do Poder Judiciário já demonstrou disposição em levar o assunto adiante, mas ainda calcula o melhor momento diante de possíveis reações do Congresso.

Outra pauta que ganhou impulso no Congresso foi a criminalização das drogas, que teve o seu ápice de menções pelos parlamentares em 2024. Em abril, o Senado aprovou a proposta de emenda à Constituição (PEC) que considera infrações penais a posse e o porte de entorpecentes, independentemente da quantidade. O texto, que conquistou amplo apoio da oposição ao governo, teve o sinal verde dos parlamentares, enquanto, do outro lado da Praça dos Três Poderes, o STF deu aval à descriminalização da maconha para uso pessoal, fixando a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

DISCUSSÃO SOBRE DROGAS TRIPLICA

Esse debate elevou o patamar de referências ao tema no Congresso ao recorde no século XXI: 1,77% dos discursos em plenário em 2024 trataram de drogas, mais do que o triplo da média anual de menções no período, que foi de 0,47%.

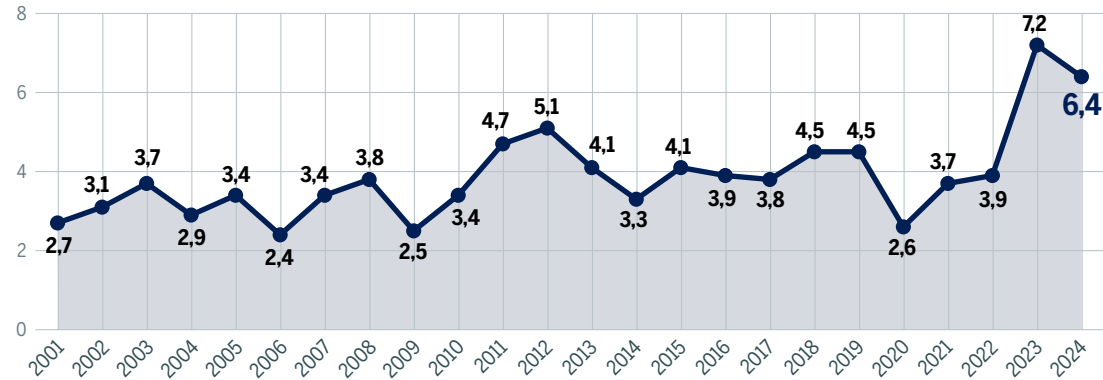
O recorde dos discursos voltados aos costumes nos últimos anos ocorre num momento de demarcação de forças dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

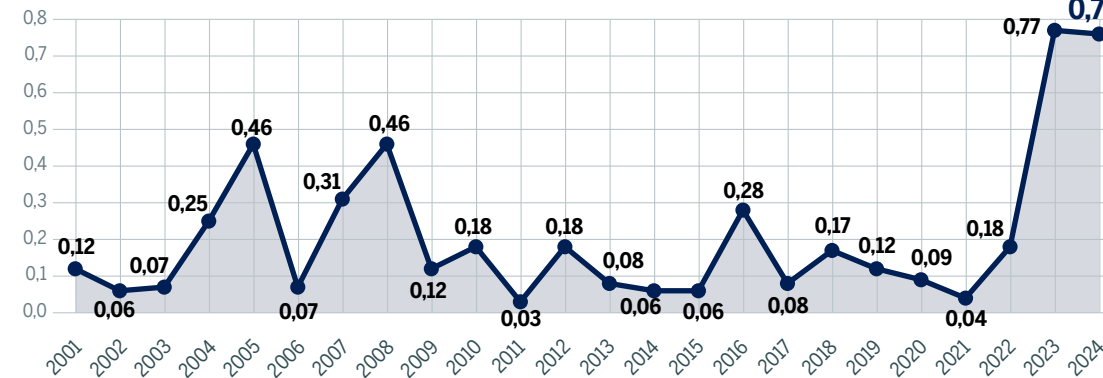
Partido de Lula, o PT historicamente tem posições favoráveis aos direitos da população LGBTQIAPN+, ao aborto e a uma política mais flexível para as drogas. Essas bandeiras são estendidas nos discursos do presidente. O governo, no entanto, enfrenta dificuldades de aprovar pautas progressistas no Congresso, um terreno que tem sido cada vez mais dominado por parlamentares conservadores, que, por sua vez, batem de frente com agendas contrárias aos seus interesses julgadas pelo Supremo.

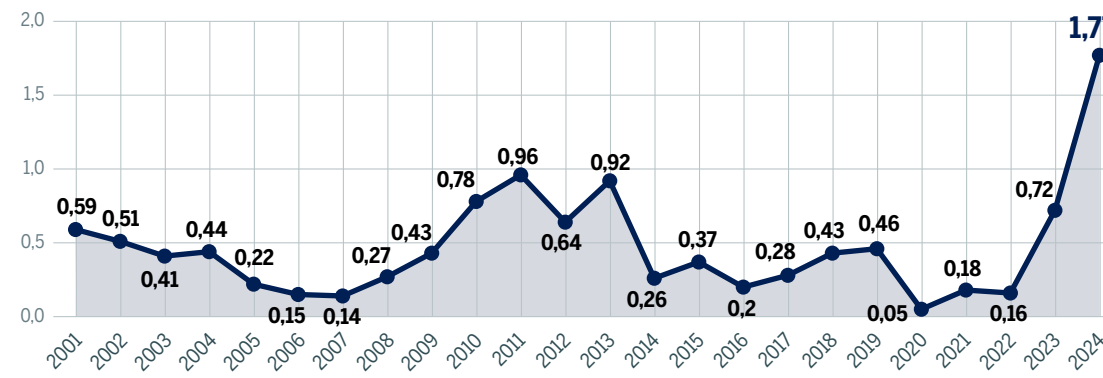
— Essas pautas de costumes são usadas como estratégia para fazer o governo e o STF recuarem em outras áreas para atender demandas do Congresso. É um contexto de embate e menos de debate — analisa o cientista político Marco Antonio Teixeira, professor da Fundação Getulio Vargas.

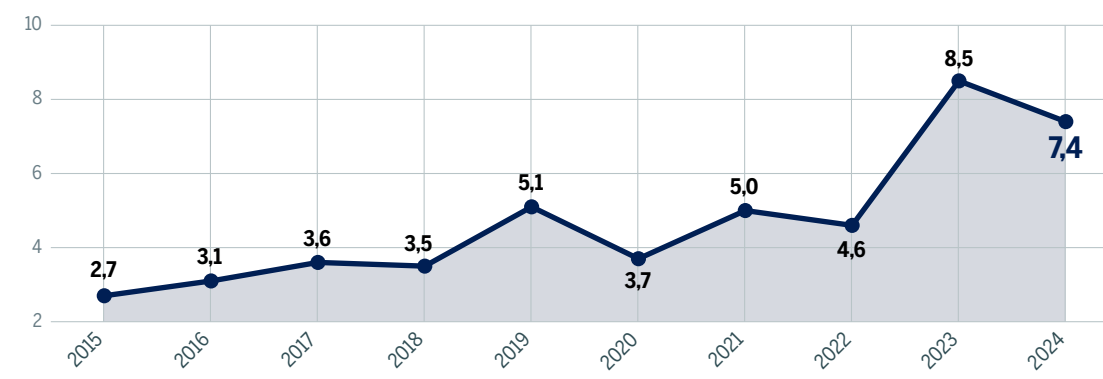
Outro momento de alta nas discussões em torno de temas de costumes aconteceu na década passada. Em maio de 2011, o STF reconheceu a união entre pessoas do mesmo sexo — e, no mesmo ano, surgiu na Câmara a polêmica do chamado "kit gay". À época, o governo de Dilma Rousseff distribuiu uma cartilha para alunos com o objetivo de combater a homofobia. Oposicionistas disseminaram a versão de que o ma-

PAUTA DE COSTUMES GANHOU ESPAÇO

Volume de discursos em relação ao total, em %

DISCUSSÃO SOBRE ABORTO AUMENTA

Volume de discursos em relação ao total, em %

DEBATE SOBRE DROGAS ATINGE ÁPICE

Volume em relação ao total de discursos, em %

PAUTA DE COSTUMES NA BANCADA EVANGÉLICA

Volume de discursos em relação ao total da bancada, em %

9 horas de discursos sobre aborto no Congresso
O total foi registrado no ano passado. O período é igual ao tempo necessário para assistir à trilogia da série de filmes "O Poderoso Chefão" de forma ininterrupta.

6 horas de discursos sobre drogas
A soma foi registrada no Senado e na Câmara no ano passado. É o tempo suficiente para correr três maratonas (42 quilômetros), no tempo do atual recorde mundial da prova.

133 dias de discursos sobre pauta de costumes
O número foi contabilizado também em 2023, sendo o maior registrado pelo Congresso. Em 2022, foram contabilizados 102 dias, enquanto que no ano de 2001, o tema somou 119.

2.357 discursos sobre pauta de costumes
O somatório incluiu os anos legislativos de 2023 e 2024 (até agora), uma média de 1.268 por ano. Entre 2001 e 2022, a média foi de 721 pronunciamentos sobre o tema.

nual seria iniciativa para sexualizar estudantes. O embate se estendeu pelo plenário do Congresso, virando um dos assuntos mais comentados na ocasião.

— Ao longo do tempo, há uma polarização maior na Câmara, sobretudo em relação à pauta de costumes. Essa é uma tendência bem clara, especialmente nas últimas três eleições. Essas questões estão em um eixo cultural e, provavelmente, passaram a ser mais importantes porque hoje é isso o que divide mais claramente os parlamentares do ponto de vista ideológico — afirma o professor de Ciência Política André Borges de Carvalho, da Universidade de Brasília (UnB).

MAIS SEGURANÇA QUE EDUCAÇÃO

O levantamento do GLOBO mostra ainda que a pauta de costumes atingiu lugar de destaque nas discussões da bancada evangélica. Os parlamentares deste bloco têm alargado o rol de assuntos e concentrado esforços também na segurança pública, como, por exemplo, armas de fogo — temas que têm gerado um amplo debate na sociedade.

No caso dos discursos de integrantes do segmento religioso, o levantamento fez um recorte a partir de 2015, quando a frente parlamentar foi formalizada, e os nomes dos membros passaram a ser sistematizados.

Desde então, a segurança pública foi galgando espaço até chegar ao ápice agora. É o tema que mais aparece nos discursos do grupo, em 8% das declarações, à frente de assuntos como a educação. A pauta tem atraído a atenção de eleitores, que sofrem com a violência alastrada pelo país afora.

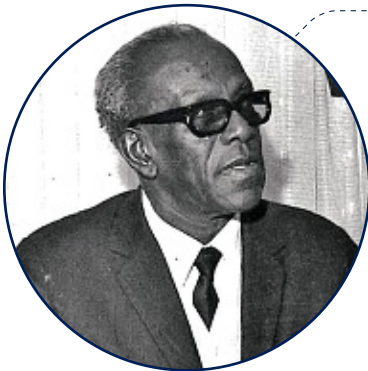
A análise dos discursos identificou que, entre os tópicos que aparecem de forma recorrente está a discussão sobre o porte de armas, impulsionada durante o governo Jair Bolsonaro, sobretudo em 2019. Combate às drogas e pedofilia também aparecem com destaque nas declarações feitas no plenário.

No final do ano passado, por exemplo, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) defendeu que o Senado aprovasse uma proposta de 2021 que endurece a pena para crimes cometidos contra crianças e adolescentes. O projeto ganhou aval da Casa e se tornou lei em janeiro deste ano.

Presidente da Frente Parlamentar Evangélica na última legislatura, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) avalia que fatores como a violência nas metrópoles contribuíram para aproximação da bancada evangélica com a pauta de segurança pública. Ele lembra ainda que há parlamentares com origem nas polícias que são evangélicos, um fator que se reflete nos discursos no Congresso Nacional.

Segundo a diretora-executiva do Instituto de Estudos da Religião (Iser), Ana Carolina Evangelista, a bancada evangélica vem demarcando uma agenda de trabalho que extrapola as pautas tradicionais de segmentos religiosos mais conservadores.

— O crescimento dos discursos também ocorre em reação aos avanços em garantias de direitos das mulheres e da comunidade LGBTQIAPN+, e a bancada virou uma "cola" para que ultraconservadores não religiosos se somassem ao coro — acrescenta.

QUANDO AS PALAVRAS APARECERAM PELA PRIMEIRA VEZ

1978 "Lula"
Deputado Carlos Santos (MDB-RS) fez um elogio à atuação de Lula no ato de sua posse na presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema

1986 "Bolsonaro"
Deputado Sebastião Curió (PDS-PA), acusado de tortura na ditadura militar, citou uma reportagem que mencionava Bolsonaro e elogiou sua atuação no Exército

1990 "Aquecimento global"
Senador Jutahy Magalhães (MDB-BA) comentou a publicação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas daquele ano, relatório concluindo que a temperatura global havia aumentado entre 0,3 e 0,6 ºC nos últimos 100 anos

2003 "Coronavírus"
Deputado Dr. Hélio (PDT-SP) fazia um alerta sobre o avanço da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e, em meio às suas palavras, citou o termo que ficaria famoso quase duas décadas depois

2012 "Feminicídio"
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) comentou uma pesquisa que apontava o assassinato de 91.932 mulheres no Brasil entre 1980 e 2010

2017 "Fake news"
Deputado Marco Feliciano (PL-SP) expressou o que seria sua preocupação com a disseminação de notícias falsas para a integridade do debate político

Como termos 'fake news' e 'coronavírus' estrearam em falas no Parlamento?

Os discursos do Congresso registraram expressões que marcaram época ao longo do século XXI. A palavra "coronavírus", por exemplo, surgiu no vocabulário parlamentar muito antes da pandemia da Covid-19. O termo "fake news" emergiu no embalo da primeira campanha de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos. Com o auxílio de inteligência artificial, O GLOBO analisou 600 mil falas em plenários da Câmara e do Senado entre 2001 e julho de 2004.

Termo usado à exaustão nas últimas campanhas políticas para designar mentiras divulgadas com ares de verdade, "fake news" surgiu pela primeira vez no Congresso em 29 de março de 2017, pela boca do deputado Marco Feliciano (PL-SP). Naquele mesmo ano, foi escolhida como expressão do ano pelo dicionário britânico Collins — a definição foi impulsionada por Trump, que, em 2016,usou as duas palavras à exaustão durante a sua corrida eleitoral.

Na ocasião em que levou o tema ao plenário da Câmara, Feliciano expressou o que seria sua preocupação com a disseminação de notícias falsas e as possíveis consequências para a reputação de figuras públicas . Esse discurso marcou o início de uma série de discussões legislativas sobre como enfrentar essa nova ameaça, que rapidamente se tornaria uma questão central na política nacional.

Em relação às mudanças climáticas, a citação mais antiga ao termo "aquecimento global", de acordo com os dados do Senado, apareceu em 1990, em um discurso do senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA), morto em 2000. Foi naquele ano que o IPCC, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, publicou um relatório concluindo que a temperatura global havia aumentado entre 0,3 e 0,6°C nos últimos 100 anos e que as emissões de poluentes pela humanidade estavam, sim, alterando a composição dos gases do efeito estufa na atmosfera.

Outro termo que se tornou popular, "coronavírus" chegou a ser citado por três vezes na tribuna da Câmara em 2003, em uma fala do deputado Dr. Hélio (PDT-SP). Médico, o parlamentar fazia um alerta sobre o avanço no mundo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Adormecida, a palavra só voltou a aparecer nos discursos 17 anos depois, em fevereiro de 2020, no início da pandemia. A deputada Soraya Santos (PL-RJ) chamava a atenção para os impactos do vírus no Brasil.

Já no caso de personagens que se tornaram protagonistas na política nacional, pouco mais de dez anos separam as primeiras citações ao então sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva e a Jair Bolsonaro, à época capitão do Exército. Embora em lados opostos da política, o motivo pelo qual ambos foram mencionados foi o mesmo: os dois foram elogiados por sua atuação como representantes de classes. Lula, com os metalúrgicos; Bolsonaro, com os militares.

Brasil

NA WEB TRABALHO ESCRAVO
Quase 600 resgatados em um mês
Maior parte estava na agropecuária; 291 estavam em Minas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FIM COM FRUSTRAÇÕES

Secretaria federal criada para ajudar RS deve ser extinta deixando demandas em aberto

RAPHAEL PIERRE/ASI

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Em maio, duas semanas após o início das enchentes que devastaram municípios gaúchos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva designou o ministro Paulo Pimenta para a Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. Três meses depois, a secretaria caminha para o fim do trabalho com demandas ainda em aberto, em especial na entrega de casas e obras de recuperação de infraestrutura. O Aeroporto Salgado Filho e trechos do serviço de trens urbanos de Porto Alegre, fechados até hoje, têm previsão de retorno nos próximos meses.

Apesar disso, o governo federal celebra pagamentos de auxílio reconstrução a 367 mil famílias e aportes de quase R$ 3 bilhões dos ministérios da Educação e da Saúde e da Defesa Civil Nacional. O estado ainda tem 2.456 desabrigados.

A Medida Provisória que criou a secretaria vale até 11 de setembro e caso sua renovação não seja votada pelo Congresso, será extinta. Diante das notícias de que Lula já teria decidido encerrar a estrutura antes mesmo do prazo, a fim de incorporá-la à Casa Civil, Pimenta convocou uma entrevista coletiva ontem para dizer que cabe ao Congresso o fim da secretaria. Mas não negou que ela vá acabar.

— Estão errados aqueles que dizem que o governo vai extinguir a secretaria. Essa decisão é do Congresso — afirmou o ministro, que deverá voltar para a Secretaria de Comunicação Social. — Vamos ter, de todas as formas, um acompanhamento cotidiano da execução das políticas públicas no Rio Grande do Sul.

O trabalho de Pimenta era organizar as demandas e facilitar o envio de verbas. Prefeituras e outros atores que participaram das discussões de reconstrução se queixaram da manutenção de burocracias e da lentidão na liberação de recursos.

Além de dar a entrevista, o ministro publicou ontem em suas redes sociais um vídeo que narra os principais feitos do governo federal na recuperação. A publicação destacou o resgate de mais de 90 mil pessoas durante as enchentes, os descontos e anistias nas operações do crédito rural, a suspensão da dívida do governo do Rio Grande do Sul, o pagamento de auxílio reconstrução de R$ 5,1 mil a 367 mil famílias, e de R$ 1 bilhão para reconstrução de trechos atingidos nas rodovias federais, entre outra medidas.

Em relação ao aeroporto Salgado Filho, que hoje opera apenas *check-ins* e desembarques (os aviões continuam partindo e pousando da Base Aérea de Canoas), o vídeo anuncia o início da venda de passagens a partir do dia 21 de outubro. Sobre o serviço de trens em Porto Alegre, as promessas são de reabertura em 20 de setembro da estação Farrapo-Porto Alegre e de 24 de dezembro da Estação Mercado.

Mas a avaliação da prefeitura de Porto Alegre é de que a expectativa de socorro federal não foi cumprida. Secretário do Meio Ambiente e coordenador do escritório municipal de reconstrução de Porto Alegre, Germano Bremm diz que dos R$ 379 milhões pedidos para 59 projetos de reconstrução de equipamentos públicos, apenas R$ 82 milhões foram liberados.

Além disso, o secretário diz que foi informado ao governo federal a necessidade de 20.781 casas, mas apenas sete foram entregues. Segundo Bremm, a prefeitura conseguiu cadastrar só 2.293 famílias para o recebimento de casas. O secretário diz que esperava uma flexibilização da burocracia.

— A narrativa que tentam impor é de empurrar a responsabilidade sobre o município. Falta disposição do governo federal em criar um canal facilitado. Não abrem mão do rito tradicional, como a série de laudos, comprovações, o que exige esforço muito grande do município, que sofreu muito prejuízo — diz.

ANSELMO CUNHA/AFP/20-5-204

Seco, mas não ainda pronto. Obras no Aeroporto Salgado Filho (acima), que ainda não está com as pistas operando, depois de ser alagado em maio (ao lado)

EM MEIO ÀS ENTREGAS, CONTINUAM AS COBRANÇAS

O QUE FOI FEITO

A maior parte dos voos do Aeroporto Salgado Filho volta a operar em 21 de outubro. O governo federal investiu R$ 164 milhões nos trens urbanos da Grande Porto Alegre. Agricultores ganharam anistias de dívidas e descontos em empréstimos. Foram pagos auxílios a 367 mil famílias. A Saúde recebeu R$ 1 bilhão, e a Educação, R$ 900 milhões. Drenagens, diques e infraestrutura em 65 cidades receberam R$ 8,84 bilhões.

O QUE FALTOU FAZER

A prefeitura de Porto Alegre diz que precisa de R$ 1,1 bilhão para recuperação e compras emergenciais e que o governo federal entregou apenas sete de 20 mil casas necessárias para compensar a destruição na cidade. O governador Eduardo Leite disse que empresas não conseguiam recursos de programas federais. Agricultores ainda têm dificuldades de comprar fertilizantes e insumos, segundo fornecedores.

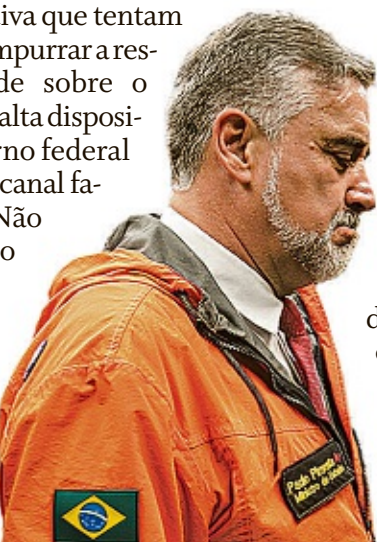
DESENTENDIMENTOS

Na semana passada, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), já havia dito que empresas gaúchas tinham dificuldade em acessar recursos dos programas criados pelo governo federal para sua recuperação. Antes, quando o presidente esteve em São Leopoldo (RS) para a entrega de 253 unidades do Minha Casa Minha Vida, os dois já haviam trocado farpas públicas: Lula disse em uma entrevista que o governador "nunca está contente" e Leite respondeu na cerimônia que seu papel também era demandar.

Problemas também foram observadas pelo arquiteto e urbanista Eber Pires Marzulo, da UFRGS. Diante da notícia de que o governo federal financiaria a pesquisa de projetos de recuperação do estado, Marzulo mostrou a integrantes da secretaria uma ideia de levantar áreas prioritárias a partir do grau de destruição e da quantidade de desabrigados. Não obteve retorno, conta.

— Senti dificuldade na definição de interlocutores. Houve uma expectativa muito grande, mas os principais problemas não foram resolvidos. Quase ninguém questionou (no Rio Grande do Sul) a notícia do fim da secretaria, porque não teve muito impacto — avalia.

Ainda no comando. Pimenta deve continuar na secretaria até o dia 11

BRENNO CARVALHO/11-6-2024

Aquecimento global piora a seca no agreste da Paraíba

Região do Cariri é a mais atingida em estado com o maior número de cidades em situação de emergência

HENRIQUE BARBI*
henrique.barbi@oglobo.com.br

Embora os focos de incêndio na Amazônia, no Pantanal e no interior de São Paulo tenham chamado mais a atenção, o aquecimento global agravou este ano um fenômeno histórico no Nordeste: a seca no interior dos estados da região. A piora fez com que 624 municípios declarassem situação de emergência por causa da estiagem no país, segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. O estado que tem mais registros (152) é a Paraíba — o Sertão do Cariri, no Sul paraibano, é a área mais atingida.

Segundo especialistas, novas metodologias, como a análise dos índices de umidade do solo, apontam que os impactos das secas estão crescentes e duradouros no Nordeste.

— As temperaturas cada vez mais altas, em função do aquecimento global, agravam as secas. A água evapora mais rápido, o solo fica seco mais rápido, tudo acelera. A região do Cariri, por exemplo, foi até reclassificada de semiárida para árida — explica Humberto Barbosa, meteorologista e coordenador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis).

O Cariri também abrange partes do Ceará, de Alagoas, de Pernambuco, da Bahia. Esses dois últimos estados são, de acordo com o levantamento, o segundo e terceiro com mais municípios em situação de emergência, com 120 e 111 localidades, respectivamente, afetados pela seca.

Morador de Taperoá (PB), o advogado e produtor rural Manoel Dantas, de 50 anos, diferencia os efeitos da seca nas zonas rurais e urbana do município, que fica no Sertão do Cariri. A fazenda de Dantas recorre a poços artesianos e a suplementos alimentares para o gado, o que aumenta o custo da produção. Mas para o advogado, o maior desafio é enfrentado pelas populações de baixa renda que moram na sede do município.

— O abastecimento urbano é o mais afetado. Por mais que o governo ofereça a água do açude do Mucutú (localizado em Juazeirinho, outro município da região) e não cobre nada por isso, ela é imprópria para o consumo. Água de beber, só no mercado. E adquiri-la é uma questão para as pessoas mais pobres — lembra.

CULTURAS PARA A SECA

O secretário executivo da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba, Pedro Dantas, reconhece que há um "esforço coletivo" para mitigar os efeitos da seca, reunindo os governos municipal, estadual e federal. Mas afirma que os municípios atingidos pelo fenômeno devem também se adaptar a um problema histórico.

— É preciso ir além, e que as cidades pensem em culturas voltadas para a seca, como plantações que sobrevivam a essa sazonalidade — recomenda.

A Secretaria da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos da Paraíba informou que a execução de obras como as adutoras do Cariri e do Curimataú, numa extensão de 700 quilômetros e investimento na casa de R$ 1 bilhão, são respostas do governo ao desafio da segurança hídrica. E apontaram que a construção do Canal Acauã-Araçagi, obra complementar à transposição do São Francisco, permite o atendimento a 38 municípios.

INAUGURAÇÃO COM LULA

A obra do canal, que deve abastecer 40 cidades com água potável, vai ser inaugurada hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado do governador do estado, João Azevêdo. Segundo o governo da Paraíba, será inaugurado o Lote 2 do canal, onde foram investidos R$ 715 milhões.

De acordo com um relatório do Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden), das 27 unidades da federação, 16 estados e o Distrito Federal enfrentam a pior estiagem já vista no período de maio a agosto, desde os anos 1980.

Mais de 3,8 mil cidades estão com alguma classificação de seca (de fraca a excepcional). O índice de seca é calculado com base no índice de chuva, variando conforme a proximidade ou distância da média e período. O número de cidades nessa situação aumentou quase 60% entre julho e agosto e, segundo o Cemaden, os números de agosto ainda são uma prévia e, até o fim do mês, o cenário pode piorar.

** Estagiário sob a supervisão de Luã Marinatto*

FOTOS DE MANOEL DANTAS

Atenção para o gado. Poços artesianos e suplementos são usados por fazendeiro de Taperoá, no Sertão do Cariri, aumentando o custo da produção

EMERGÊNCIA AGRAVADA

Sertão do Cariri é a região que mais sofre com a seca na Paraíba

'O abastecimento urbano é o mais afetado. Por mais que o governo ofereça a água do açude e não cobre nada por isso, ela é imprópria para o consumo. Água de beber, só no mercado. E adquiri-la é uma questão para as pessoas mais pobres'

Manoel Dantas,
advogado e produtor rural

Azul que ameaça. Pássaros sobre estrada no Cariri: água potável é rara

Bombeiros de SP reforçam efetivo com risco de volta do fogo

Calor que levou a incêndios no interior deve voltar no fim de semana

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Três dias após o clima frio e úmido ajudar bombeiros e brigadistas no controle dos focos de fogo que atingiram um nível recorde no interior de São Paulo, o estado voltou a mobilizar forças ontem para enfrentar o calor e a estiagem, que devem retornar no fim de semana. O Climatempo informou à Defesa Civil do estado que apenas na segunda-feira o clima deve começar a amenizar no estado.

— O pessoal do serviço administrativo vai entrar em escala para aumentarmos em cerca de 40% o número de bombeiros no serviço operacional — disse o porta-voz do Corpo de Bombeiros, capitão Maycon Cristo, acrescentando que o atendimento pelo telefone 193, para emergências, também terá reforço de equipe. — Na semana que passou, tivemos um número de ligações perdidas que surpreendeu.

Com o risco de novos incêndios apontado por agências meteorológicas, aplicativos de navegação por GPS começam a usar as informações para ajudar motoristas a evitar estradas onde há fogo. Quem ontem usava o Google Maps para planejar uma viagem de São Paulo a Ribeirão Preto, principal município da região com mais focos de chamas na semana passada, já recebia do aplicativo o alerta de que a rota inclui trechos sujeitos à ocorrência de fogo e fumaça nas rodovias.

A Defesa Civil orienta aos motoristas que se procurem se informar antes de sair de casa. Assim, enquanto o estado está em alerta para risco de fogo, é recomendável usar algum aplicativo.

VENDAVAIS COSTEIROS

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alertou para vendavais e ventos costeiros em quase todas as regiões do país hoje. Além dos vendavais, o Inmet também classificou a baixa umidade como perigo potencial em quase todos os estados, exceto Amapá, Rio Grande do Sul, Roraima e Espírito Santo.

De acordo com o MetSul, essa massa de ar seco que cobre grande parte do Brasil pode resultar em marcas de umidade relativa comuns aos desertos do Atacama, o mais seco do mundo, e do Saara, na África.

Ainda segundo o Inmet, na Bahia, além dos vendavais e ventos costeiros, a chuva deve chegar com volume entre 20 e 30 milímetros por hora. No Nordeste, os ventos podem chegar a até 60km/h. Há também alertas para ventos costeiros em toda a orla nordestina, movimentando dunas de areia sobre construções.

No Centro-Oeste, Goiás também tem alertas de vendaval e baixa umidade. Já no Sudeste, Rio de Janeiro e São Paulo apresentam risco para baixa umidade, enquanto Minas Gerais também será afetado pelos ventos. No Norte, Tocantins tem as mesmas características de Goiás, e Acre, Amazonas, Pará e Rondônia têm risco de baixa umidade. (*colaborou Leonardo Marchetti, estagiário sob a supervisão de Daniel Biasetto*)

LOURIVAL IZAQUE/AFP

Problema persiste. Árvores queimadas em São Carlos, no interior de São Paulo

Economia

NA WEB

NA CALIFÓRNIA
Congresso adota lei para regular IA
Norma enfrentou críticas de empresas e de democratas do Congresso dos EUA

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUITO MORETO/11-5-2022

Sem restrições. Governo prevê aumentar o gasto com o benefício de auxílio-gás para R$ 13,6 bilhões em 2026, alcançando 20 milhões de famílias. Este ano, a dotação para a despesa foi de R$ 3,4 bilhões

ANO ELEITORAL

TURBINANDO O AUXÍLIO-GÁS

Projeto do governo prevê aumentar benefício com drible no Orçamento

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A proposta do governo Luiz Inácio Lula da Silva para aumentar e reformular o repasse do auxílio-gás para a população de baixa renda inclui um mecanismo para driblar as regras orçamentárias, como o arcabouço fiscal. Conforme o projeto de lei, assinado pelos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Fernando Haddad (Fazenda), o Tesouro Nacional vai abrir mão de receitas referentes ao pré-sal. Esse dinheiro será repassado à Caixa, que se tornaria operadora do programa, sem passar pelo Orçamento federal, que tem limites para aumento do gasto. Especialistas afirmam que a medida pode ser questionada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e contraria as regras fiscais.

A reformulação do programa foi anunciada na última segunda-feira, mas o projeto só veio a público depois. O texto foi encaminhado ao Congresso Nacional em regime de urgência e precisa ser aprovado para entrar em vigor.

Atualmente, os beneficiários recebem o auxílio bimestralmente, como um adicional do Bolsa Família. O projeto inverte a lógica e vai conceder descontos no botijão diretamente no ato da compra nas revendedoras de gás, que serão recompensadas pela União. Deixa de ser um valor em dinheiro e passa a ser uma autorização para buscar a mercadoria.

TRIANGULAÇÃO

O governo quer ainda ampliar o acesso ao auxílio-gás para mais de 20 milhões de famílias até o fim de 2025. Dessa forma, o programa atingirá seu pico em 2026, ano de eleições presidenciais. Atualmente, 5,6 milhões de famílias têm o benefício. Assim, o custo do programa deve aumentar para R$ 5 bilhões em 2025 e R$ 13,6 bilhões em 2026. Este ano, estão reservados R$ 3,4 bilhões para o programa.

A elevação do custo, porém, não deve enfrentar as restrições orçamentárias impostas por regras como o arcabouço fiscal. O arcabouço trava o crescimento das despesas do governo, que só podem crescer até 2,5% acima da inflação. Essa regra tem restringido, por exemplo, despesas com investimentos e custeio.

O projeto de lei faz uma triangulação. Diz que a receita da venda de óleo e gás que cabe à União nos contratos do pré-sal pode ser repassada diretamente à Caixa, que vai operacionalizar o programa. Dessa forma, é um dinheiro que deixa de entrar no Tesouro Nacional. Como a despesa não será paga pelo Tesouro, não precisa obedecer às regras fiscais.

Na quarta-feira, a equipe econômica detalhou o pente-fino em programas do governo, a fim de reduzir as despesas em R$ 25,9 bilhões no ano que vem. A revisão foi implementada diante do aumento de gastos obrigatórios, que já estão batendo no limite do arcabouço fiscal.

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, garantiu que o aumento do auxílio-gás não vai comprometer essa economia e afirmou que a proposta passou no crivo da pasta na compatibilidade com o arcabouço:

— A avaliação da equipe econômica não é sobre o mérito da proposta, é sobre a compatibilidade com o arcabouço fiscal e o Orçamento, e não vai de nenhuma forma comer essa economia.

O projeto prevê ainda que entidades públicas poderão pagar diretamente à Caixa valores devidos à União. O texto estabelece que poderão ser repassados recursos provenientes da comercialização do óleo excedente do pré-sal e que deveriam ser destinados ao Fundo Social do Pré-Sal. O fundo é dedicado a programas de combate à pobreza e de desenvolvimento.

— O projeto tem a possibilidade de entidades públicas poderem pagar direto dentro do programa, que pode ser operado pela Caixa, com dedução do que essas entidades pagariam à União. Do ponto de vista fiscal, tem equilíbrio de despesas e receitas — afirmou Durigan.

Já o secretário executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, disse que o impacto do programa será compensado dentro das regras fiscais.

— Se for pela via orçamentária, vamos ter que enquadrar ou reduzir (despesas) discricionárias, ou fazer mais revisões em outras políticas obrigatórias — afirmou. — Se estamos abrindo mão de receitas, indiretamente vamos reduzir o espaço futuro de despesas.

Nos bastidores, porém, técnicos da equipe econômica, consultores do Congresso e o TCU manifestam preocupação com o possível desvio do Orçamento. Há um temor de que seja difícil barrar a iniciativa caso o projeto seja aprovado no Legislativo.

A Fazenda informou, em nota, que o repasse via Caixa é uma "previsão genérica" e que a proposta não tem impacto fiscal. "Caso seja implementada, será necessariamente refletida e considerada na estimativa de receita da respectiva peça orçamentária", diz o texto. Um dos pontos questionados por especialistas, porém, é que essa despesa acabará fora do arcabouço fiscal, que limita o aumento do gastos, já que não constará no Orçamento.

QUESTIONAMENTO DO TCU

Especialistas em contas públicas avaliam que a opção de repasse dos recursos do pré-sal diretamente à Caixa vai de encontro aos princípios orçamentários e pode ser questionada pelo TCU.

— É uma política parafiscal, com requintes de crueldade. O Pé de Meia (programa para incentivar a permanência no ensino médio) foi retirado explicitamente dos limites de gastos. Agora, foi algo obscuro, escondido — avaliou Jeferson Bittencourt, ex-secretário do Tesouro e economista da ASA Investments.

Os economistas Felipe Salto, Josué Pellegrini e Gabriel Garrote, da Warren Rena, destacam, em relatório, que o processo natural para um programa desse tipo seria a União recolher as receitas e, na sequência, incluir as despesas no Orçamento. Mas decidiu-se pela renúncia de arrecadação, o que contorna o limite de gastos.

"Como o teto de dispêndios se encontra pressionado no Orçamento, realiza-se subsídio sem que o ônus incorrido pela União seja contabilizado como gasto", afirmam.

Os economistas dizem que é uma iniciativa que fragiliza a credibilidade do ajuste fiscal promovido pela equipe econômica. "É preciso deixar claro: o desejo de membros do governo de contornar a regra de evolução das despesas primárias, criada ainda neste mandato, fragiliza a credibilidade do ajuste fiscal defendido pelo Ministério da Fazenda."

Acordo para dívida de Minas

> O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou um acordo entre o governo federal e Minas Gerais em torno da dívida do estado. Pelos termos definidos, Minas voltará a pagar sua dívida, seguindo as regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), apesar de ainda não estar formalmente no programa.

> Os pagamentos começarão em outubro. Além disso, o estado terá um prazo de seis meses, contados a partir de ontem, para apresentar as "medidas estruturantes" necessárias, com a apresentação de um cronograma dos requisitos da recuperação fiscal que ainda faltam a ser cumpridos.

> Desde o ano passado, o STF prorrogou seguidas vezes o prazo para Minas aderir ao regime. Com isso, o pagamento da dívida ficou suspenso durante esse período. Na quarta-feira, o plenário do STF confirmou duas das liminares que haviam ampliado o prazo. Os ministros, contudo, alertaram sobre o endividamento dos estados e a necessidade de retomada de pagamento das dívidas. *(Daniel Gullino)*

Aprovado projeto que retira terceirizados das despesas com pessoal

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira um projeto que muda regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e afrouxa regras de gastos com pessoal.

A proposta prevê que contratações terceirizadas de pessoal, incluindo de organizações sociais que administram equipamentos públicos, não entram no limite de despesas com funcionários públicos.

O texto segue para o Senado.

O projeto cria uma nova categoria de gastos, chamada de "Outras Despesas de Pessoal", na qual se enquadrariam os contratos terceirizados. O texto foi aprovado por 370 votos favoráveis e 15 contrários e deve beneficiar União, estados e municípios, já que essas regras são transversais.

A LRF prevê hoje que a despesa total com pessoal, por ano, não pode exceder 50% da receita corrente líquida da União, 60% da receita corrente líquida dos estados e 60% da receita corrente líquida dos municípios.

O projeto, portanto, tira despesas com terceirizados desse limite.

O texto do projeto aprovado afirma que serão consideradas na nova categoria de pessoal as contratações que "caracterizem fomento público de atividades do terceiro setor por meio de subvenções sociais; nos casos de contratação de empresas, de organizações sociais, de organizações da sociedade civil, de cooperativas ou de consórcios públicos, quando fique caracterizada prestação de serviços".

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Fixação em ideias desastrosas

O país continua assombrado por um mistério. Por que Lula e o PT insistem em mostrar tamanho apego a ideias que se mostraram completamente desastrosas em governos petistas passados?

Antes de conjecturar sobre isso, vale mencionar a notícia recente que enseja essa indagação mais ampla. Vem de novo sendo aventada pelo governo a ideia de lançar mão dos fundos de pensão de empresas estatais para bancar investimentos em projetos do PAC.

Não foi uma surpresa que tal despropósito tenha sido recebido com imediata saraivada de críticas contundentes repisadas no passado. Mario Henrique Simonsen já dizia, há mais de 50 anos, que a preservação de reservas técnicas na área estatal era missão quase impossível, tendo em vista a recorrente tentação dos governos de turno de perceber tais reservas como dinheiro público ocioso.

Reservas de fundos de pensão de empresas estatais não são recursos públicos. Pertencem aos funcionários ativos e inativos dessas empresas e, como tal, devem ser geridas com todos os critérios de prudência e aversão ao risco que costumam presidir decisões financeiras de agentes privados.

Todas as vezes que tal princípio foi abandonado, o desfecho foi desastroso, como bem se viu no circo de horrores em que se converteu a gestão de fundos de pensão de empresas estatais em governos petistas passados. Ao fim e ao cabo, os custos das recomposições dos rombos recaíram sobre os beneficiários dos fundos e, primordialmente, sobre as próprias empresas, com perdas substanciais para seu controlador, o governo.

A propósito, chama atenção o empenho com que, logo de saída, o atual governo tentou se livrar das restrições impostas pela Lei das Estatais a nomeações inadequadas de dirigentes dessas empresas, para evitar a recorrência do que se viu no mandato e meio de Dilma Rousseff.

Tendo constatado que não teria a menor chance de conseguir maioria para aprovar alterações da lei no Congresso, o governo tentou alterá-la com mão de gato. Conseguiu extrair do então ministro do STF Ricardo Lewandowski, já em março de 2023, uma conveniente decisão cautelar que suspendia os efeitos das restrições que a lei estabelecia a indicações de conselheiros e diretores das estatais.

> ***Até quando o país terá de arcar com os custos proibitivos do negacionismo de Lula?***

Mais de um ano depois, quando, afinal, o plenário do STF derrubou a cautelar, não exigiu que fossem desfeitas as nomeações de dirigentes que se valeram da brecha aberta pela decisão de Lewandowski. É o STF que temos. Lento e permissivo na correção de decisões monocráticas inconsequentes.

Não há espaço aqui para tratar todo o rosário de ideias desastrosas a que Lula e o PT continuam aferrados. Vão de um novo e impensado programa de desenvolvimento da indústria naval a um renovado esforço de substituição de importações de fertilizantes que, na melhor das hipóteses, abocanhará um naco importante das margens de lucro do agronegócio. Do desrespeito à autonomia das agências reguladoras à política de reajuste do salário mínimo.

Especialmente desastrosos têm sido os desdobramentos da restauração da superindexação da gigantesca folha de pagamentos de benefícios previdenciários e assistenciais da União vinculados ao salário mínimo. Fascinado pelo aumento de popularidade que isso supostamente lhe traria, o governo se permitiu cair na armadilha de um quadro fiscal excepcionalmente difícil, marcado por taxas de juros extremamente altas, da qual não lhe será fácil sair.

Por que tamanho fascínio por ideias tão desastrosas? Ainda entregues ao negacionismo e resistentes a reconhecer a extensão do descalabro dos governos de Dilma Rousseff, Lula e o PT parecem alimentar a ilusão de que, ao insistir nas mesmas ideias, poderão convencer a si mesmo e ao país de que, no fundo, não havia nada de errado com elas. A fantasia é que possam, afinal, mostrar que tais ideias poderiam perfeitamente ter dado certo, não fosse a suposta sabotagem sofrida pelos governos petistas entre 2011 e 2016.

Reajuste de servidores custará R$ 16 bi em 2025

Ministério da Gestão fechou ao menos 39 acordos de aumentos salariais com categorias do funcionalismo, em média, de 28% em quatro anos até 2026. Maior peso, de R$ 10 bi, vem do reajuste de professores federais

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Às vésperas do envio da proposta de Orçamento de 2025 ao Congresso Nacional, o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) já fechou 39 acordos de aumento salarial para os servidores públicos, após paralisações de várias categorias. O último foi assinado na noite de ontem, com analistas de infraestrutura.

Segundo projeções da equipe econômica, o impacto estimado dos acordos será de R$ 16 bilhões em 2025 e R$ 11 bilhões em 2026. O maior peso, de R$ 10 bilhões, é decorrente do reajuste salarial dos professores federais, que representam um terço do quadro dos servidores. O aumento foi concedido após uma greve que durou quase 70 dias.

Entre as maiores carreiras, ficaram de fora os servidores do Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União (CGU). Eles não aceitaram a proposta do governo.

Segundo o secretário de Relações do Trabalho do MGI, José Lopez Feijóo, os reajustes salariais variam entre as carreiras, mas, em média, o aumento será de 28% em quatro anos, até 2026. Também houve reajuste de benefícios, como vale-alimentação. O percentual considera o reajuste linear de 9% concedido em 2023. Com reajustes nos auxílios alimentação, creche e saúde, em maio deste ano, o aumento vai a 31% até 2026.

— Os acordos que estamos fazendo significam que, neste mandato do presidente Lula, os servidores não terão perdas inflacionárias. A inflação será reposta, inclusive uma parte de outros governos — afirmou Feijóo ao GLOBO.

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL/8-4-2024

Reposição. Lopez Feijóo, secretário de Relações do Trabalho do Ministério da Gestão, diz que governo repõe perdas

O MGI finaliza um projeto para ser enviado ao Congresso com todos os reajustes.

Neste ano, a previsão do governo é que os gastos com pessoal e encargos sociais atinjam R$ 373,7 bilhões.

Apesar dos aumentos, técnicos do MGI afirmam que o gasto da folha do Executivo, que representava 2,68% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022, baixou para 2,61% em 2023 e 2,48% em 2024. Para 2025, a projeção é de 2,59% do PIB. A explicação é que o crescimento da economia supera a alta de gastos.

ALONGAMENTO DE CARREIRAS

Em 2024 não houve reajuste para o funcionalismo. Categorias como servidores do Banco Central e professores fizeram movimentos de paralisação. Nas mesas de negociação salarial, o MGI conseguiu fechar com os sindicatos um alongamento de carreira para os novos servidores. Na prática, o salário de entrada ficará menor em relação à remuneração no topo da carreira, que será atingida mais tarde. Especialistas apontam a rápida progressão de carreiras, com salário inicial muito próximo do salário final, como um dos problemas do setor público.

Alta do dólar leva BC a intervir com 1º leilão à vista desde 2022

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Banco Central (BC) comunicou ontem que vai realizar uma operação de venda de dólar à vista hoje, movimento que não ocorria há mais de dois anos. Na prática, a operação é uma intervenção no mercado de câmbio e tende a reduzir o aumento do valor da moeda americana no país. O leilão será realizado de 9h30 às 9h35 e venderá, no máximo, US$ 1,5 bilhão. A última venda de dólar à vista ocorreu em abril de 2022 e foi de US$ 571 milhões.

Ontem, o dólar comercial teve a quarta alta consecutiva: 1,2%, a R$ 5,62, reagindo a dados da economia americana. O quadro fiscal brasileiro também pesou e os juros futuros subiram, precificando uma alta de 0,5 ponto na Selic na próxima reunião do Copom. O Ibovespa fechou em baixa de 0,95%.

Desde meados de maio, o real vem se desvalorizando frente ao dólar em meio a questionamentos sobre a credibilidade das políticas fiscal e monetária, além de preocupações externas.

O leilão de hoje foi anunciado um dia após a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do BC. Ele atualmente é diretor de Política Monetária, que decide as operações no mercado de câmbio. Desde o ingresso de Galípolo no BC, o órgão só havia feito uma intervenção pontual no mercado, para fazer frente a um vencimento grande de um título externo do Tesouro.

Segundo Antonio Madeira, economista da MCM Consultores, o leilão de hoje é considerado atípico, porque vai ocorrer no dia do fechamento da taxa Ptax, que é utilizada em diversos produtos do mercado de câmbio.

— Provavelmente, o BC percebeu que o mercado não está funcionando adequadamente — avalia Madeira, lembrando que o órgão não intervém buscando um patamar para o câmbio, que é flutuante. (*Colaborou Paulo Renato Nepomuceno*)

Galípolo começa contato com senadores antes de sabatina

Indicado para a presidência do BC procurou parlamentares e deve iniciar tradicional 'beija-mão' na semana que vem

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Indicado para a presidência do Banco Central (BC) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Gabriel Galípolo deve se reunir com senadores a partir da semana que vem e iniciar o tradicional ritual de "beija-mão", em que o escolhido busca o apoio do Congresso antes da sabatina oficial. O nome precisa ser aprovado pelo Senado para cargos como esse.

Em meio ao impasse sobre as emendas parlamentares, ainda não foi definida a data de análise de seu nome ao novo cargo na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e no plenário do Senado. A sabatina é feita na CAE, e o nome precisa ser aprovado pelo plenário. A votação é secreta e, por essa característica, precisa ser presencial.

Como o mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, só termina em 31 de dezembro, os parlamentares avaliam que não há pressa para sabatinar o escolhido de Lula para a sucessão — que, avaliam, deve passar com facilidade pelo Congresso.

O governo tem interesse de que a confirmação de Galípolo ocorra antes da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 17 e 18 de setembro. Em tese, o último esforço concentrado de votações do Senado antes do primeiro turno das eleições municipais (6 de outubro) ocorre na semana que vem. Mas há uma articulação para que senadores estejam em Brasília na semana seguinte, que começa dia 9.

OPOSIÇÃO VAI PRESSIONAR

De qualquer forma, o atual diretor de Política Monetária do BC deve começar a se preparar para responder às perguntas mais espinhosas da oposição, especialmente sobre sua proximidade com Lula, crítico frequente dos juros altos.

Galípolo já entrou em contato por telefone com o presidente da CAE, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), e com o ex-presidente do colegiado, Otto Alencar (PSD-BA) — ligações que foram bem recebidas pelos parlamentares. Segundo Otto, ficou agendada uma conversa presencial em Brasília na semana que vem.

O senador baiano fez a relatoria da indicação de Galípolo à diretoria de Política Monetária do BC e se pôs à disposição para fazer a ponte entre ele e os parlamentares do PSD:

— Há tempo para pensar nisso sem prejuízo à gestão do BC. Como ele já está no BC, não há dúvida que tem currículo para o cargo. Não vejo nenhum obstáculo para que possa ser aprovado.

A expectativa é que ocorra uma conversa entre Vanderlan e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Enquanto espera o rito, Galípolo já deve começar a preparação para se apresentar aos senadores. Normalmente, esse processo inclui temas que estão em alta no Congresso e na imprensa. Já se sabe que a relação de Lula com Galípolo deve ser explorada pela oposição, especialmente por causa das críticas do petista ao patamar dos juros — a Taxa Selic está em 10,5% ao ano — e ao atual presidente do BC.

CRISTIANO MARIZ/28-8-2024
Nova fase no BC. Gabriel Galípolo já terá influência na escolha dos novos diretores do Banco Central, afirmam fontes

Lula vê Campos Neto próximo ao bolsonarismo. Ele foi indicado por Jair Bolsonaro e mantém relações próximas com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A oposição poderá questionar se Galípolo vai seguir sua missão de colocar a inflação na meta diante dos apelos dos petistas por juros mais baixos — este é o principal temor do mercado financeiro.

NOVOS DIRETORES

Outros temas que sempre vêm à tona em sabatinas para a cúpula do BC são o lucro dos bancos e questões relativas a cartão de crédito. Nos bastidores da autarquia, porém, a avaliação é que Galípolo está acostumado às articulações políticas e que o Senado não deve ser empecilho.

Campos Neto afirmou ontem em São Paulo que seu sucessor no cargo vai enfrentar pressão, assim como ele, no comando do BC. Perguntado sobre como será a relação de Galípolo com o governo, ele disse que não há "calmaria no BC":

— Vai passar por pressão, como eu passei. O que eu acho importante entender é que a institucionalidade (do BC) está avançando — disse Campos Neto, acrescentando que a pressão "faz parte" e que é preciso acabar com a "polarização" em torno do cargo.

Em outra frente, Galípolo deve participar do processo de seleção dos três novos diretores da autarquia, de acordo com integrantes da equipe econômica — da qual ele fez parte, como secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

Ao migrar para a presidência do BC, Galípolo deixará vaga a diretoria de Política Monetária. O governo também terá de escolher nomes para as diretorias de Regulação (ocupada por Otavio Damaso) e de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta (chefiada por Carolina de Assis Barros), cujos mandatos também acabam em 31 de dezembro.

O chefe de Departamento de Regulação do Sistema Financeiro, Gilneu Vivan, é considerado nome forte para substituir Damaso. Para a cadeira de Carolina, o diretor de Administração, Rodrigo Teixeira, teria interesse. Os técnicos também citam Juliana Mozachi, do Departamento de Supervisão de Conduta, e de Izabela Correa, analista de carreira do BC. *(Colaborou Juliana Causin)*

Desigualdade no trabalho faz negros perderem R$ 103 bi

Cálculo foi feito pelo Núcleo de Estudos Raciais do Insper. Somente com a discriminação, o montante é de R$ 14 bilhões mensais

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Cálculo feito pelo Núcleo de Estudos Raciais do Insper, divulgado ontem, mostra que trabalhadores negros e negras deixam de receber R$ 103 bilhões por mês por causa da desigualdade racial. Desse total, R$ 14 bilhões se devem exclusivamente ao racismo.

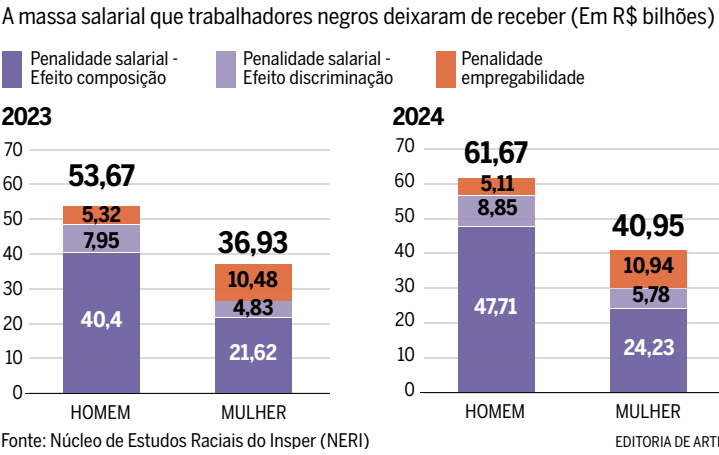
O levantamento "O custo salarial da desigualdade racial" teve apoio da Open Society Foundations e foi realizado pelos pesquisadores Alysson Portella, Michael França e Rodrigo Carvalho. Os economistas calcularam qual seria a massa salarial (soma de todos os rendimentos) dos profissionais negros caso recebessem o mesmo salário e tivessem o mesmo nível de empregabilidade dos brancos.

Desse total, eles mediram quanto se refere à discriminação e quanto se deve a outros fatores que resultam em desigualdade, como diferenças no acesso à educação, local de moradia e tipo de ocupação.

O cálculo chegou ao montante de R$ 102,63 bilhões. Trata-se da massa salarial total perdida pela desigualdade racial. Deste valor mensal, R$ 61,67 bilhões deixaram de ser recebidos pelos homens negros e R$ 41 bilhões, pelas mulheres negras. Profissionais negros poderiam ter ganho mais R$ 103 bilhões do que o registrado na média do segundo trimestre de 2024, que foi R$ 121 bilhões.

Os pesquisadores estimaram o peso de cada fator sobre salário e empregabilidade, como experiência e raça, e simularam um cenário sem discriminação para ver quanto os negros receberiam.

A diferença entre o salário real e o ideal mostrou o prejuízo causado pelo preconceito, enquanto o restante entre brancos e negros foi atribuído ao efeito composição, que inclui diferenças nas características dos trabalhadores, como tipo de emprego ou escolaridade.

Num cenário sem qualquer desigualdade, um trabalhador negro ganharia, em média, mais R$ 2.097,48 por mês, enquanto uma trabalhadora negra ganharia, em média, R$ 1.535,71 a mais. O efeito "racismo" corresponde a R$ 328 e R$ 296 no caso de homens e mulheres, respectivamente.

— É um grande ciclo que vem se perpetuando desde a época da abolição. A população negra já sai em posição de desvantagem em termos socioeconômicos, que é um determinante importante para o sucesso das famílias. Famílias ricas investem mais nos seus filhos, e eles têm uma performance melhor na escola. Então, essa perda inicial salarial se transmite pelas gerações — afirmou Portella.

A massa salarial mensal dos homens brancos é de R$ 100 bilhões, seguido pela dos homens negros, de R$ 77 bilhões, e pelas mulheres brancas, com R$ 63 bilhões. Já as mulheres negras tiveram uma massa salarial de apenas R$ 44 bilhões.

Os pesquisadores constataram que as penalidades salariais devido à discriminação têm aumentado, especialmente após a pandemia. A massa salarial total perdida por homens e mulheres negros cresceu 13,28% entre 2023 e 2024.

OS NÚMEROS DO ESTUDO

A massa salarial que trabalhadores negros deixaram de receber (Em R$ bilhões)

Fonte: Núcleo de Estudos Raciais do Insper (NERI)
EDITORIA DE ARTE

População brasileira chega a 212,5 milhões, diz IBGE

São Paulo se mantém como estado mais populoso. Roraima é o que mais cresce

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A população estimada do Brasil é de 212.583.750 habitantes, segundo dados do IBGE divulgados ontem no Diário Oficial da União. O número se refere a 1º de julho de 2024.

Em outubro de 2023, o IBGE divulgou o número captado pelo Censo de 2022, de 203 milhões. Este ano, o instituto realizou pesquisa para verificar eventuais omissões de dados na contagem populacional e chegou ao novo número de 210,8 milhões, referente a 1º de julho de 2022. Na estimativa deste ano, houve aumento de 0,8% na população frente a 2022 e de 0,4% em relação a 2023.

Com 45.973.194 habitantes, o estado de São Paulo continua a ser o maior do país em número de moradores, ante 45.738.978 em 2022. Na sequência, os estados mais populosos são Minas Gerais (21.322.691) e Rio de Janeiro (17.219.679).

A população de Roraima foi a que mais cresceu em 2024. É o estado que recebe o maior fluxo de imigrantes venezuelanos, com um salto de 6,4% em relação a 2022, segundo estimativas do IBGE. A população do estado passou de 673.404 habitantes para 716.793. Ainda assim, Roraima é o estado com o menor número de habitantes do país.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL/3-11-2023
A maior cidade. Movimento na Ladeira Porto Geral com a Rua 25 de Março, em São Paulo. A cidade tem 11,8 milhões de habitantes

Os novos números serão usados como referência para a repartição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que toma por base os dados populacionais do IBGE.

No país, há 15 cidades com mais de 1 milhão de habitantes. Nessa lista, apenas duas não são capitais: Guarulhos e Campinas, ambas no estado de São Paulo. Na outra ponta, há 26 municípios onde a população não passa de 1.500 habitantes. Serra da Saudade, em Minas Gerais, é a menor cidade: tem apenas 854 pessoas.

Ações desabam, e Azul diz que não terá Chapter 11

Papéis da empresa fecham em queda de 24% após agência de notícia publicar que ela poderia pedir recuperação judicial nos EUA. Presidente da companhia garante que medida não está nos planos e diz ter estratégia para dívida

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

MÁRCIA FOLETTO/29-5-2024

Estratégia. A companhia aérea informa que pode fazer uma captação adicional de recursos usando a Azul Cargo como garantia, no valor de até US$ 800 milhões

As ações da Azul chegaram a desabar mais de 25% ontem, o que levou a companhia aérea a afirmar, em fato relevante ao mercado, ter montado um plano estratégico para melhorar a estrutura de capital e o caixa. A Azul disse ainda que está em "negociações ativas" com os principais acionistas para otimizar a reestruturação de sua dívida, conforme previsto em acordo fechado no ano passado.

O tombo das ações ocorreu depois de a agência de notícias Bloomberg ter noticiado, citando pessoas a par do assunto, que a Azul estaria avaliando opções que vão desde uma oferta de ações a um pedido de proteção contra credores nos EUA (o chamado Chapter 11), enquanto luta para cumprir obrigações de dívidas prestes a vencer.

FATO RELEVANTE

O presidente da Azul, John Rodgerson, disse ao GLOBO que entrar com pedido para ingressar nos Estados Unidos no Chapter 11 — o equivalente à recuperação judicial no Brasil — está "fora de cogitação". Ele frisa que a empresa está negociando o pagamento antecipado do acordo fechado com arrendadores de aviões no ano passado, o que deverá ser feito por meio da conversão de dívida em ações, destravando a captação de novos recursos.

— Divulgamos um fato relevante em resposta à Bloomberg com várias ações nas quais estamos trabalhando, e nenhuma delas é o Chapter 11. Não é nosso plano, nunca foi — frisou Rodgerson. — Estamos trabalhando amigavelmente junto a nossos parceiros. Temos um compromisso para os próximos três anos com nossos *lessors* (arrendadores de aeronaves) que queríamos quitar logo para permitir levantar novo capital.

As ações da Azul chegaram a entrar em leilão durante o pregão, quando, às 11h22, os papéis da empresa caíam 25,52%. O mecanismo é ativado quando há forte variação no preço do papel, interrompendo as negociações por, no mínimo, 20 minutos.

Os papéis encerraram o dia com queda de 24,14% a R$ 5,50. Isso representa uma queda de R$ 610 milhões no valor de mercado da Azul. No acumulado do ano, as ações da empresa têm desvalorização de 65,5%.

A Azul classificou a notícia da Bloomberg como "mal interpretada". E lembrou, conforme informado em sua apresentação de resultados do segundo trimestre, realizada no último dia 12, ter sido severamente impactada no período por fatores como a desvalorização do real frente ao dólar e a redução das operações domésticas devido às enchentes no Rio Grande do Sul.

Sobre uma parceria ou combinação de negócios com a Gol, que está em recuperação judicial nos Estados Unidos, a Azul disse que mantém discussões com o Grupo Abra, controlador da concorrente, para explorar as possibilidades. Até o momento, não há acordo.

O pagamento antecipado aos *lessors*, originalmente previsto para ser feito ao longo de três anos, é o foco central de atenção neste momento, o que seria feito por meio de troca de dívida por ações por um valor fixo.

Segundo Rodgerson, um dos arrendadores envolvidos na negociação entregou ontem um novo avião para a Azul. O acordo pode sair em 30 dias, afirmou.

O executivo também negou que a Azul esteja organizando uma emissão de novas ações a fim de quitar compromissos financeiros. E frisou que o Citi foi contratado para auxiliar a empresa aérea nas tratativas relacionadas a um possível acordo de parceria ou combinação de negócios com a Gol.

No fato relevante, a aérea reforça poder fazer captação adicional de recursos usando a Azul Cargo como garantia, no valor de até US$ 800 milhões, havendo ainda outras fontes disponíveis.

Rodgerson ressaltou que detentores de títulos da dívida da Azul já se organizam para algo envolvendo essa opção de garantia ancorada na empresa de carga. São investidores que, segundo o executivo, pedem que o acordo com os arrendadores seja fechado antes, para que eventuais novos aportes não sejam direcionados para pagar o aluguel de aeronaves.

SOCORRO DO GOVERNO

Na quarta-feira, a Câmara aprovou uma mudança na legislação essencial para colocar de pé o pacote de apoio do governo ao setor de aviação, estimado em R$ 5 bilhões. Mas, segundo integrantes do governo que participam das discussões, as aéreas só devem ter acesso aos recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac) a partir do ano que vem.

O dinheiro não está previsto no Orçamento de 2024 e tem de constar do Projeto de Lei Orçamentária do ano que vem, que será enviado ao Congresso até sábado.

No início deste mês, o BNDES aprovou um empréstimo de R$ 1,9 bilhão para a Azul financiar a compra de dez jatos da Embraer.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, já defendeu que a compra de aviões da Embraer deveria ser uma contrapartida para as aéreas que recorram ao pacote federal de socorro. *(Colaboraram Paulo Renato Nepomuceno, Eliane Oliveira e Vinicius Neder)*

'Rodovia da Morte', em Minas, terá investimentos de R$ 5,5 bi

Gestora paranaense 4UM vence leilão e vai administrar a via por 30 anos

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Depois de três tentativas frustradas em conceder à iniciativa privada a operação da BR-381, que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, em Minas Gerais, a estrada foi finalmente leiloada ontem, na B3, em São Paulo. A gestora 4UM venceu a disputa para operar a estrada que, por ter muitos trechos sinuosos e perigosos, com alto índice e acidentes, ficou conhecida como "Rodovia da Morte". O investimento previsto no edital é de R$ 5,5 bilhões.

A gestora paranaense apresentou o maior desconto sobre a tarifa de pedágio, critério escolhido para definir o vencedor: 0,94% de deságio. A 4UM disputou a rodovia com a gestora do Opportunity, que ofereceu desconto de 0,10%.

A BR-381 liga São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Trata-se de um corredor de escoamento da produção agrícola e de minérios, além de transporte de mercadorias.

'RODOVIA DA VIDA'

Entre as melhorias estão previstos 106 km de duplicação, 83 km de faixas adicionais, 51 correções de traçado, além de áreas de escape, pontos de parada e descanso para caminhoneiros e 23 passarelas para a travessia de pedestres.

Serão cinco praças de pedágio. Para percorrer todo o trecho concedido, o motorista vai desembolar R$ 60,45. A concessão tem prazo de 30 anos e as obras devem gerar 80 mil empregos.

A 4UM Investimentos tem sede em Curitiba e soma mais de R$ 7 bilhões sob gestão. Com a vitória, entrou no segmento de infraestrutura. Especializada em investimentos de longo prazo, concluiu este mês a estruturação de um fundo de investimento em participações para atuar nos próximos leilões de rodovias. Entre os cotistas estão as famílias Malucelli, Salazar, Federmann e Backheuser, acionistas das empresas MLC, Aterpa, Senpar e Carioca Engenharia.

Leonardo Boguszewski, CEO da 4Um, agradeceu o apoio dos investidores:

— Vamos trabalhar para que a "Rodovia da Morte" passe a ser chamada de "Rodovia da Vida".

Estiveram presentes no leilão os ministros Renan Filho (Transportes) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), e o governador de Minas, Romeu Zema.

Segundo Renan Filho, mudanças no edital, como a retirada de dois lotes da rodovia na saída de Minas, além de trechos com questões geológicas, foram importantes pois reduziram os riscos para a concessionária. Ele disse que o governo federal vai investir entre R$ 800 milhões e R$ 900 milhões nesses trechos para acabar com os problemas da BR-381.

Boguszewski, da 4UM, disse que o fundo já tem R$ 800 milhões captados e que, para o investimento de R$ 5,5 bilhões previsto no edital, a gestora usará capital próprio, além de buscar financiamentos em bancos:

— A gente está bastante seguro do tamanho do desafio, mas também da nossa capacidade de executar tudo o que a BR-381 pede. O fundo já tem R$ 800 milhões captados e esse volume é suficiente para fazer frente às necessidades de investimento.

RESULTADO POSITIVO

Felipe Lisboa, advogado especialista em projetos de infraestrutura do escritório Toledo Marchetti Advogados, considerou o resultado positivo:

— O leilão da BR 381 é uma ótima notícia, principalmente pelo seu sucesso após três tentativas, e por ter despertado o interesse de novos players, como a vencedora 4UM.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já havia tentado leiloar a BR-381 em 2021, 2022 e 2023, mas não houve interessados.

LEILÃO DA BR-381 EM MINAS GERAIS

Prazo da concessão
30 anos

Extensão da rodovia
304 quilômetros

Investimentos previstos
R$5,5 bilhões

Despesas operacionais
R$ 3,7 bilhões

Fonte: ANTT

INDICADORES

IBOVESPA

-0,95% no dia

+3,02% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6352	5,6358
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,77
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,86

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,2466	6,2478
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,40
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,49

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,4115
Franco suíço	6,6429
Iene japonês	0,0388
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7931

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6967,89	+0,38%	+2,87%	+4,50%
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1146,575	+0,29%	+2,00%	+4,26%
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1127,101	+0,83%	+1,95%	+4,16%
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
25/09	0,5713%
26/09	0,5759%
27/09	0,5767%
28/09	0,5774%

A PARTIR DE 04/05/12	
26/09	0,5759%
27/09	0,5767%
28/09	0,5774%

TR

22/08	0,0708%
23/08	0,0672%
24/08	0,0672%
25/08	0,0709%
26/08	0,0755%
27/08	0,0763%
28/08	0,0770%

SELIC **10,50%**

UFIR/RJ
Agosto
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Agosto
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de agosto, tem correção de 2,70%.

INSS

Agosto de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

País vai propor regras de transparência anticorrupção

Estudo mostra que gastos globais com subornos chegam a US$ 1,5 trilhão ao ano, cerca de 2% do PIB mundial

VIVIAN OSWALD
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A inteligência pode ser uma das maiores armas contra as condutas de corrupção, dadas as limitações do Estado e a criatividade dos transgressores. É nisso que aposta o Grupo de Trabalho (GT) Anticorrupção do G20, segundo seu coordenador, o brasileiro Vinícius Marques de Carvalho, ministro da Controladoria-Geral da União (CGU). A ideia é que a transparência das informações sobre ações e serviços prestados pelo Estado, aliada à agenda de integridade do setor privado, feche brechas, aumente o espaço de controle da sociedade e obrigue os entes públicos e o mundo corporativo a andarem na linha.

— Por mais eficiente que seja a repressão, o aparato do Estado, não só o brasileiro, será sempre insuficiente. O mundo tem olhado outras formas que podem ser complementares à repressão. Elas não foram adotadas com esse objetivo, mas se mostraram eficazes, como a agenda de transparência para governo e empresas — destaca.

Estudo feito a pedido da presidência brasileira do G20, ao qual o GLOBO teve acesso, estima que somente subornos movimentem de US$ 1,2 trilhão a US$ 1,5 trilhão (cerca de 2% do PIB mundial) ao ano. Ou seja, o custo econômico e social global da corrupção é certamente bem maior, já que o suborno é apenas uma das várias formas de corrupção.

EFEITO NO CRESCIMENTO

Uma das principais conclusões a que chegou o GT é que a corrupção afeta o crescimento econômico e perpetua distorções, ao aprofundar desigualdades sociais e abrir portas, inclusive, para crimes ambientais. É essa a mensagem que o grupo espera levar ao comunicado final a ser acordado entre os líderes do G20 na cúpula de novembro, no Rio.

Recomendações serão incluídas no Plano de Ação do GTAC 2025-2027, documento com as prioridades do grupo para os próximos três anos. As propostas incluem controles de auditoria fortes, para garantir que as despesas públicas com a proteção social e os serviços públicos sejam direcionadas aos fins pretendidos.

Também estão na lista regras para reforçar a transparência e a integridade dos *lobbies*, a fim de evitar conflitos de interesse e garantir que decisões sobre políticas públicas sejam voltadas para a população. O documento também deve prever levar às escolas educação cívica e integridade pública.

RECUPERAÇÃO DE ATIVOS

Uma novidade do GT está no destaque ao papel do setor público em incentivar o bom comportamento das empresas e a aplicação das condutas responsáveis do chamado ESG. O Brasil tem exemplos positivos, como o selo Próética, ferramenta que incentiva empresas que são líderes nos seus setores a adotarem boas práticas. Hoje, 84 têm o selo.

Tema considerado complexo dentro do G20 é o da recuperação de ativos da corrupção. No Brasil, por exemplo, a Lava-Jato identificou casos de conduta corrupta, fechou acordos de leniência e aplicou multas, mas muitas têm sido contestadas. A recomendação do GT, nesse caso, é aprofundar os mecanismos de cooperação entre os países e a criação de padrões internacionais para que todos "falem uma mesma língua".

— Até os anos 90, empresas europeias podiam descontar do Imposto de Renda o que pagavam de propina para obter negócios em outros países. Estamos falando de 30 anos atrás. Deixou de ser dedutível e passou a ser uma violação, que foi se universalizando — diz Carvalho.

O estudo também alerta para o risco de os trilionários mecanismos de financiamento para a transição energética e redução das desigualdades mundo afora, que estão sendo debatidos no âmbito do G20, se tornarem alvo de más condutas. É preciso criar ou melhorar as ferramentas que garantirão que o dinheiro chegue ao destino.

Ao GLOBO, a especialista anglo-ganense Mavis Owusu-Gyamfi diz que fechar os canais de corrupção já ajuda os países a obterem os recursos necessários para financiar os desafios globais.

— Os números podem estar entre US$ 50 bilhões e US$ 100 bilhões. É dinheiro que está sangrando através da corrupção, ou que sai dos países ilegalmente — afirma ela, que é presidente do Centro Africano para a Transformação Econômica, o principal instituto de política econômica da África, *think tank* que faz parte do T20, grupo social do G20 .

O Brasil tem seus muitos telhados de vidro no quesito corrupção, mas tem oferecido exemplos importantes ao debate. Um deles é o Alice, sistema que usa inteligência artificial (IA) para analisar licitações, contratos e editais nas plataformas de compras eletrônicas que saem dos padrões "normais", ou seja, que tenham inconsistências ou indícios de fraudes.

Nem tudo o que é selecionado tem problemas. Mas a ferramenta possibilitou a suspensão de licitações com indicação de fraude ou erros que somaram quase R$ 12 bilhões, segundo a CGU.

O Alice despertou interesse de outros integrantes do G20, como a França. Uma dificuldade para a cooperação e a adoção de medidas bem-sucedidas em outros países, como o Alice, é que as nações estão em estágios diferentes de desenvolvimento econômico e até mesmo da burocracia. Muitas estão longe de ter os dados do governo digitalizados.

Para Carvalho, um dos grandes desafios de calcular o tamanho da corrupção é a capacidade de detectá-la:

— Não se pode ir em cima do que não se vê. Se não tem transparência, a capacidade de detecção diminui muito. O controle da sociedade é muito importante.

> *"Se não tem transparência, a capacidade de detecção diminui muito. O controle da sociedade é muito importante"*
>
> **Vinícius Marques de Carvalho,** ministro da CGU

TRANSPARÊNCIA

O Relatório de Investimento Mundial de 2023 da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), outro documento que serviu de base para o GT, revela crescente déficit de investimento anual entre os países em desenvolvimento para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

São cerca de US$ 4 trilhões por ano — acima dos US$ 2,5 trilhões estimados em 2015, quando os ODS foram adotados. O Fórum Econômico Mundial estima que a corrupção custe aos países em desenvolvimento nada menos que US$ 1,26 trilhão por ano. O montante seria suficiente para tirar da miséria 1,4 bilhão de pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza por pelo menos seis anos.

Guilherme France, gerente de Pesquisa e Advocacy da Transparência Internacional Brasil, diz que a corrupção afeta diretamente políticas de combate à fome e às desigualdades:

— É só olhar para as discussões em torno dos desvios nas compras de alimentos no Rio Grande do Sul, no contexto das emergências climáticas, nos desvios dos registros de beneficiários de programas sociais. Estou falando aqui dos exemplos que pipocaram recentemente.

France diz que a corrupção também perpetua crimes ambientais, com a impunidade de pessoas e grupos organizados que conduzem os danos, seja pela destruição de florestas, mineração legal ou tráfico de fauna.

— A corrupção é elemento inescapável. Digo isso para reforçar a importância de que o trabalho sobre combate à corrupção do G20 não esteja restrito ao GT Anticorrupção. Seria ponto de partida fundamental para a resolução dos problemas que elementos de compromisso de promoção da transparência, integridade e combate à corrupção fossem incluídos de forma mais ampla e transversal para a realização desses objetivos, da promoção do desenvolvimento sustentável e de combate à fome. É importante que isso esteja no documento. E a gente ainda não tem a sinalização de que isso foi efetivamente reconhecido.

G20 DÁ DIRETRIZES

France destaca que, embora não tenha efeitos vinculantes nem crie leis, o G20 dá diretrizes.

— Se você tem o reconhecimento das 19 maiores economias do mundo, mais União Europeia e União Africana, de que a corrupção é um impeditivo, talvez seja um ponto de partida. Até porque esses instrumentos e documentos orientam os espaços de discussão da ONU e de outras organizações regionais.

O GT Anticorrupção tem colaboração da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil.

ISABELA CASTILHO/DIVULGAÇÃO

JUDITH LITVINE/25-6-2024

Debates. O ministro Marques de Carvalho, acima, e participantes do segundo Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20, em Paris

NA FRANÇA
Mais de 2 mil menores dormem na rua
Quase 500 bebês de menos de 3 anos estão sem teto no país, segundo o Unicef

NA WEB

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A OUTRA GUERRA EM GAZA

Após 1º caso em 25 anos, Israel pausará ataques para permitir vacinação antipólio

EYAD BABA /AFP/25-8-2024

Território insalubre. Trabalhadores na Faixa de Gaza descarregam caixas com doses de vacina contra a poliomielite fornecidas com apoio do Unicef através do posto de controle de Kerem Shalom

JERUSALÉM

Israel concordou com a realização de “pausas limitadas” nos combates na Faixa de Gaza para permitir que funcionários de saúde das Nações Unidas apliquem vacinas contra a poliomielite em centenas de milhares de crianças no território, informou ontem a Organização Mundial da Saúde (OMS). A medida foi tomada após um bebê contrair a doença, tornando-se o primeiro caso confirmado de poliomielite em 25 anos no enclave. O Hamas também acolheu o pedido da ONU e está pronto para cooperar com as organizações internacionais, informou Basem Naim, um funcionário do grupo terrorista, à Reuters.

Descritas como “pausas humanitárias”, elas durarão três dias em diferentes partes da região. Segundo Rik Peeperkorn, o principal representante da OMS nos territórios palestinos, a campanha de vacinação começará no domingo no centro de Gaza. Depois, outra pausa de três dias será feita no sul do enclave, e depois outra no norte. Com objetivo de vacinar 640 mil crianças com menos de 10 anos, Peeperkorn acredita que os funcionários poderão precisar de dias adicionais.

— Não vou dizer que é o caminho ideal, mas é um caminho viável. Não fazer nada seria realmente ruim — disse, acrescentando que a campanha foi coordenada com as autoridades israelenses. — Temos que interromper essa transmissão [da doença] em Gaza e evitar a transmissão fora da Faixa de Gaza.

AINDA SEM CESSAR-FOGO

Essas pausas humanitárias não são um cessar-fogo entre Israel e o Hamas, algo que mediadores de EUA, Egito e Catar buscam há muitos meses — inclusive em negociações que seguem em andamento nesta semana. A ofensiva israelense será temporariamente suspensa das 6h às 15h em uma área designada enquanto as vacinas forem administradas, afirmou Peeperkorn, o representante da OMS.

Israel deixou claro que a medida não é o primeiro passo para um cessar-fogo e afirmou que os combates não serão interrompidos em todo o enclave, mas que haverá pausas limitadas em certos locais. O governo está sob intensa pressão das autoridades de saúde internacionais há dias, sobretudo após o anúncio de que um bebê de 11 meses contraiu a doença. A notícia, divulgada no início do mês, levou o secretário-geral da ONU, António Guterres, a pedir uma trégua temporária de duas semanas para as vacinações.

A OMS garantiu 1,26 milhão de doses de vacinas da Indonésia para proteger os receptores contra o poliovírus tipo 2, e as unidades chegaram ao enclave nesta semana. Embora a doença tenha sido erradicada na maior parte do mundo na década de 1990, trabalhadores de ajuda humanitária disseram que as condições severamente insalubres em Gaza durante os dez meses de guerra de Israel contra o Hamas, combinadas com o deterioramento dos serviços de saúde, criaram um ambiente no qual até mesmo doenças raras podem se espalhar.

A grande maioria das crianças em Gaza — cerca de 95% — foi vacinada contra outros dois tipos de poliomielite que fazem parte das imunizações de rotina em todo o mundo, disseram os funcionários.

Mais de 2,1 mil profissionais de saúde e trabalhadores comunitários devem ajudar a administrar as doses em várias centenas de locais em Gaza. O imunizante deve ser seguido por um reforço quatro semanas depois, e Peeperkorn disse que o acordo de ontem abriu caminho para que isso também aconteça. Ele declarou esperar que “todas as partes cumpram esse compromisso”.

ÁGUA PARADA, LIXO E CALOR

Os riscos crescentes levaram a própria ONU a anunciar na segunda-feira a interrupção de suas operações de ajuda humanitária na região, mas sem a retirada total das equipes.

Um funcionário do Ministério da Saúde da Autoridade Nacional Palestina (ANP) em Ramallah disse ao Haaretz que não há condições para uma campanha, pois quase toda a infraestrutura médica do enclave foi destruída. Até o dia 20, a OMS registrou 505 ataques, que resultaram em 32 hospitais e 63 ambulâncias danificados. Apenas 16 das 36 unidades de saúde funcionam parcialmente, e apenas 11 conseguem garantir a continuidade da cadeia de frio para conservar as vacinas, informou Jonathan Crickx, porta-voz do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Por meses, a ONU e várias ONGs manifestaram receio com a situação sanitária no território, onde água parada, montanhas de escombros e lixo, calor forte e falta de espaço criam um terreno ideal para epidemias. No mês passado, foi anunciado que o poliovírus tipo 2 havia sido detectado em amostras coletadas em Gaza.

‘CRISE CATASTRÓFICA’

Segundo a organização Oxfam, um quarto da população de Gaza já foi afetada por doenças transmitidas por água contaminada.

— Estamos vendo uma crise de saúde catastrófica se desenrolar diante de nossos olhos — disse Lama Abdul Samad, especialista em água e saneamento da Oxfam, à BBC árabe.

O retorno do pólio é só uma fração da crise de saúde pública em Gaza. No início do mês, a agência da ONU para refugiados palestinos (UNRWA) relatou 40 mil casos de hepatite A, também transmissível pela água contaminada, em quase um ano de guerra. No período anterior, apenas 85 haviam sido registrados.

Autoridades de saúde também puseram a região em estado de alerta para a cólera, transmitida por contaminação contato direto com dejetos humanos ou pela ingestão de água ou alimentos contaminados. Segundo agências de ajuda humanitária, os médicos de Gaza também estão lidando com o desafio de tratar um grande número de casos de disenteria, pneumonia e doenças de pele graves devido ao colapso sanitário.

Por sua vez, Guterres pediu a “interrupção imediata” das ações militares de Israel na Cisjordânia, que deixaram ao menos 16 mortos em dois dias consecutivos — entre eles, um líder do grupo terrorista Jihad Islâmica ontem. Em nota, Guterres afirmou que “esses acontecimentos perigosos estão alimentando uma situação já explosiva na Cisjordânia ocupada e minando ainda mais a Autoridade Nacional Palestina”, lamentando também “a perda de vidas, inclusive de crianças”.

Israel iniciou incursões coordenadas na madrugada de quarta-feira contra Jenin, Tubas Tulkarem e Nablus, além de dois campos de refugiados.

Com AFP e New York Times

‘Ele não foi vacinado devido aos nossos constantes deslocamentos’

Menino de 11 meses vítima da pólio tinha 1 mês quando família teve de fugir

EYAD BABA/AFP

Sem proteção. Abdul Rahman Abu al-Jidyan, a primeira vítima de poliomielite em 25 anos em Gaza, dorme junto à mãe e a outros parentes em Deir al-Balah, na parte central do enclave

CIDADE DE GAZA

Abdul Rahman, de apenas 11 meses, é embalado por sua mãe, Niveen Abu al-Jidyan, em uma surrada cadeirinha para transportar bebês. Enquanto dorme, ele não se dá conta dos drones que voam sobre suas cabeças na Faixa de Gaza, ou da doença incurável que está paralisando o seu corpo. O menino é o primeiro caso confirmado de poliomielite no enclave palestino em 25 anos.

— O vírus [da poliomielite] o atingiu com força. Ele não foi vacinado devido aos nossos constantes deslocamentos — relata a mãe em um vídeo divulgado ontem pela ONU. — Quando nós saímos do norte [de Gaza], ele tinha apenas um 1 mês de vida.

DOENÇA NÃO TEM CURA

A poliomielite afeta principalmente crianças menores de 5 anos e pode causar paralisia irreversível e até a morte. É altamente infecciosa e não tem cura; só pode ser prevenida pela imunização, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

— Quando a doença foi descoberta, disseram que o motivo foi a falta de vacinação e que as condições de vida precárias, falta de higiene e desnutrição deixaram ele suscetível à infecção — disse a mulher à ONU.

Em meio à guerra que assola Gaza desde outubro do ano passado e que já deixou mais de 40 mil palestinos mortos, Abdul Rahman foi diagnosticado com paralisia na perna esquerda.

Segundo a mãe, ele está muito fraco e não consegue ficar de pé, sentar ou se mover como antes.

— Ele fará 1 ano no mês que vem. Ele deveria estar andando agora, mas de repente parou de se mover — disse al-Jidyan à CNN, em uma tenda improvisada no campo de refugiados de al-Mawasi.

Embora não haja cura para a poliomielite, existem tratamentos que podem ajudar a aliviar os sintomas da doença — mas será difícil para a família de Abu al-Jidyan encontrá-los, dado o estado do sistema de saúde de Gaza.

— Quero que meu filho se recupere, quero que ele volte a se mexer. Que ele engatinhe de novo. Mas não posso fazer nada por ele — lamentou ela.

Em entrevista à CNN, ela também fez um apelo:

— Levem-no para o exterior para tratamento ou encontrem uma solução para que meu filho possa começar a andar e se mover novamente.

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Sob a linha-dura do chavismo

Em março de 2019, quando a Venezuela enfrentava uma onda de apagões e Nicolás Maduro convivia com a ameaça — naquele momento forte — do governo paralelo e autoproclamado de Juan Guaidó, o novo ministro do Interior, o tenente reformado do Exército Diosdado Cabello, líder da linha-dura do chavismo, responsabilizou o jornalista e defensor dos direitos humanos Luis Carlos Díaz pelos cortes de energia elétrica em seu programa de TV. Três dias depois, Díaz foi detido por agentes do Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin).

Como ministro do Interior, cargo que ocupa pela segunda vez, Cabello comandará o Sebin, a Polícia Nacional Bolivariana, a Guarda Nacional Bolivariana e o Corpo de Pesquisas Científicas, Penais e Criminalísticas. Ou seja, as principais forças que executam a perseguição e repressão a opositores no país.

Se havia alguma dúvida sobre a decisão do Palácio de Miraflores de soterrar qualquer possibilidade de negociação e eventual acordo com setores da oposição para normalizar a situação política no país, a nomeação de Cabello para a pasta do Interior confirma que não há. A opção de Maduro é pela radicalização, dando poder ao homem que, segundo me comentaram fontes locais, sequer queria que as eleições presidenciais de 28 de julho tivessem sido realizadas.

A esta altura do campeonato, governos da região têm pouco a fazer. No último comunicado conjunto de Brasil e Colômbia, divulgado sábado, afirma-se que os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Gustavo Petro "chamam a todos os envolvidos [na crise venezuelana] a evitar recorrer a atos de violência e repressão". "Não podemos ir além porque fecharíamos os canais de diálogo, que continuam abertos", me disse uma fonte do governo brasileiro.

De fato, os canais continuam abertos, mas as tentativas de Brasil e Colômbia de impulsionar uma negociação entre Maduro e oposição nunca foram adiante. Enquanto isso, na Venezuela de Maduro, agora com Cabello à frente da repressão, as prisões de opositores e cidadãos comuns, em muitos casos menores, já são rotina.

> ***Nomeação de Cabello para a pasta do Interior é uma indicação de que Maduro optou por radicalizar no trato com a oposição***

Cabello foi alvo de sanções por parte de EUA, União Europeia, Suíça e Panamá por ser considerado uma pessoa de "alto risco em matéria de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa". O tenente reformado tem influência nos quartéis e foi mencionado num relatório da ONU sobre violação dos direitos humanos na Venezuela como um dirigente cujas declarações "ameaçam a segurança das pessoas contra as quais são dirigidas".

O governo brasileiro, confirmaram as fontes consultadas, recebeu a nomeação do novo ministro do Interior como um sinal de "endurecimento" da posição de Maduro. As conversas com Caracas têm sido reduzidas, e não há clareza sobre quando será possível um contato entre os presidentes de Brasil e Colômbia com Maduro. Ainda está no radar, mas sem data definida.

Em Caracas, Brasília e Bogotá se instalou em âmbitos oficiais a ideia de que a Venezuela vive o que o pensador político italiano Antonio Gramsci chamou de "empate catastrófico". Isso ocorre quando duas forças conseguem se igualar, mas nenhuma se impõe totalmente. No caso da Venezuela, disse uma fonte brasileira, a oposição "teria o apoio majoritário da sociedade, e o governo, o monopólio da força". Como se sai desse empate? Ninguém sabe, e ninguém conseguiu, ainda, apresentar propostas viáveis. Enquanto isso, Cabello e suas tropas continuam tentando silenciar um dos lados em disputa.

Venezuela: opositor é ameaçado de prisão se faltar a corte de novo

Já 2 vezes ausente, González Urrutia alega não haver garantia do devido processo

CARACAS

Os promotores venezuelanos convocaram ontem, pela terceira vez em menos de uma semana, o candidato da oposição Edmundo González Urrutia — sob investigação após acusar fraude na eleição presidencial de 28 de julho, em que os resultados oficiais deram vitória ao presidente Nicolás Maduro — para depor hoje, advertindo que novo desrespeito ao tribunal levará a um mandado de prisão. As últimas duas convocações foram ignoradas pelo ex-diplomata sob o argumento de que o órgão está agindo como um "acusador político" que o submeteria a uma situação "sem garantias de independência e devido processo legal".

"Se o senhor não comparecer perante esta promotoria na data indicada acima", disse a intimação, "será considerado que há risco de fuga (...) e de obstrução (...), de modo que o mandado de prisão correspondente será processado." A intimação tem como foco o site no qual a oposição, liderada por María Corina Machado, publicou cópias de mais de 80% das atas de votação a que alegam terem tido acesso e que, segundo afirmam, comprovam a vitória de González Urrutia contra Maduro. O chavismo considerada essas atas forjadas. O Centro Carter, um dos poucos observadores internacionais do processo eleitoral na Venezuela, disse que as atas eleitorais coletadas pela oposição são "consistentes", afirmando que González Urrutia venceu de maneira clara e "por uma margem intransponível".

Ameaçado de prisão anteriormente por Maduro e na clandestinidade há quase um mês, González Urrutia (que completou 75 anos ontem) é acusado pelo procurador-geral, Tarek William Saab, juntamente com María Corina de instigar os protestos contrários à reeleição de Maduro que resultaram em 27 mortes (dois militares), quase 200 feridos e mais de 2,4 mil detidos.

PENA MÁXIMA DE 30 ANOS

Em 5 de agosto, o Ministério Público anunciou a abertura de uma investigação contra González Urrutia e María Corina por "instigação à insurreição", entre outros crimes, depois de estes terem pedido às Forças Armadas (que juraram "lealdade absoluta" a Maduro) que cessassem a repressão aos protestos e virassem as costas ao chavista, em uma carta aberta nas redes sociais.

A intimação, como as anteriores, não especifica se ele foi convocado como acusado, testemunha ou perito, segundo a lei venezuelana. Fala apenas em "dar uma entrevista em relação aos fatos investigados por este escritório" pelo suposto cometimento de "usurpação de funções" e "falsificação de documento público", crimes que podem levar à pena máxima de 30 anos de prisão.

Na terça-feira, a principal coalizão opositora denunciou o que descreveu como "perseguição judicial" contra o candidato. A convocação e ameaça de prisão pelo MP ocorreram no dia em que o ex-diplomata apresentaria, por vídeo, aos chanceleres da União Europeia um balanço da crise.

Kamala ressalta plano econômico em 1ª entrevista

Ao lado do candidato a vice, Tim Walz, democrata defende legado de Biden na CNN e diz que vai focar na redução do custo de vida no país, calcanhar de aquiles de sua campanha; Trump diz 'não ver líder' na rival

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Na primeira entrevista como candidata democrata à Presidência dos EUA, Kamala Harris afirmou que seus valores permanecem os mesmos dos seus primeiros dias como promotora na Califórnia, e que a eleição está longe de ser considerada ganha. Diante das câmeras da rede CNN, Kamala esteve ao lado do seu candidato a vice, Tim Walz, uma decisão atacada pela campanha do ex-presidente Donald Trump, seu rival na disputa.

Na abertura da entrevista, disse que, se eleita, no primeiro dia no Salão Oval vai priorizar medidas para a classe média — crucial para vitórias em disputas presidenciais nos EUA — estabelecer as bases para um "caminho adiante", como tem ressaltado em seus discursos, e que vai priorizar a implementação de seu plano econômico, focado na redução do custo de vida no país.

— Quando olho para as aspirações, os objetivos, as ambições do povo americano, acho que as pessoas estão prontas para um novo caminho a seguir — disse Kamala.

Ela defendeu o legado econômico de Joe Biden, afirmando que a tarefa do governo quando assumiu, em 2021, era "recuperar" o país após a crise causada pela pandemia da Covid-19, que matou cerca de 1,2 milhão de americanos.

Ela reiterou que considera a "Bidenomics", como é chamado o conjunto de ações econômicas do atual presidente, um sucesso, apesar das alegações da campanha de Trump de que a situação hoje é pior do que no mandato do republicano (2017-2021). Segundo pesquisas, a economia é um ponto fraco da campanha dos democratas, seja com Biden, seja com Kamala.

Em outro tema espinhoso da campanha, a imigração, declarou que, caso seja eleita, vai implementar as leis na fronteira com o México, e atacou Trump por torpedear um acordo no Congresso para a adoção de um plano migratório.

MUDANÇA DE POSIÇÃO

Kamala reconheceu que algumas de suas posições políticas mudaram, como sobre o banimento do fraturamento hidráulico, uma técnica para a extração de petróleo e gás vista como extremamente prejudicial. Em 2019, também à emissora, ela se disse a favor de banir a prática, mas anos depois deu votos favoráveis a projetos do tipo no Senado, onde, como vice-presidente, tem o voto de minerva em empates. Mesmo assim, a democrata afirmou que seus valores permanecem os mesmos.

SAUL LOEB/AFP/28-8-2024

Na estrada. A vice-presidente Kamala Harris e seu companheiro de chapa, Tim Walz (à direita), em Savannah, Geórgia

— Meus valores não mudaram. Então essa é a realidade. E quatro anos como vice-presidente, eu vou te dizer, um dos aspectos é viajar pelo país extensivamente — disse Kamala Harris. — Eu acredito que é importante construir consenso, e é importante encontrar um lugar comum de entendimento de onde podemos realmente resolver problemas.

Em outro trecho, prometeu ser uma presidente "para todos os americanos", e disse que poderia indicar um republicano para sua equipe ministerial caso seja eleita. Mas, por enquanto, ela não quer pensar em nomes, mas sim em ganhar a eleição.

— Tenho 68 dias para esta eleição, então não estou colocando a carroça na frente dos bois — afirmou. — Acho importante ter pessoas na mesa quando algumas das decisões mais importantes estão sendo tomadas, que têm visões diferentes, experiências diferentes. E eu acho que seria benéfico para o público americano ter um membro do meu Gabinete que fosse republicano.

Desde que substituiu o presidente Joe Biden na chapa democrata, Kamala Harris deu uma injeção de ânimo na campanha, lotando discursos, conseguindo milhões de dólares em doações de campanha e se aproximando ou mesmo ultrapassando Trump em estados decisivos. Na quarta-feira, ela e Walz iniciaram uma caravana pela Geórgia em busca de aumentar a base de eleitores e repetir a vitória de Biden no estado em 2020.

Mas Kamala também tem seus pontos abertos a ataques dos rivais, entre eles a aparente pouca disposição da vice-presidente em falar com os jornalistas. Trump, que é mais do que afeito aos microfones, disse recentemente que ela "não é inteligente o suficiente para fazer uma entrevista coletiva.

REPUBLICANO ALFINETA

Em discurso em Michigan ontem, Trump afirmou que Kamala é alguém "de quem ninguém nunca ouviu falar", e que "não queria ir sozinha" à entrevista.

— As pessoas só querem ver se ela consegue passar pela entrevista. Ninguém sabe o que está acontecendo. Eu dei tantas entrevistas nos últimos meses. Toda vez que saio, tenho uma entrevista... pessoas, repórteres, nós falamos com eles, e eles me fizeram todas as perguntas do livro, e nós respondemos — disse o republicano, que deu sua opinião sobre os trechos divulgados antecipadamente pela CNN. — Ela não me pareceu uma líder.

Saúde

NA WEB

TERAPIA ANIMAL

Gatos aumentam o bem-estar

Estudo mostra que felinos também ajudam a diminuir o estresse nos humanos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A DOR DO JOVEM

Suicídio entre adolescentes é o que mais cresce no Brasil; entenda como abordar

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Na última semana, o suicídio de um aluno do Colégio Bandeirantes, em São Paulo, chamou a atenção para o que especialistas classificam como um problema de saúde pública crescente no Brasil. O jovem, que era beneficiário de um programa de bolsas de estudo para alunos de regiões periféricas, tinha 14 anos e havia registrado na escola ser vítima de bullying por ser negro e homossexual.

O suicídio de adolescentes na sua faixa etária é um ponto de alerta global – segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), corresponde à quarta principal causa de morte entre 15 e 29 anos, abaixo apenas de lesões no trânsito, tuberculose e violências interpessoais.

No Brasil, o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde revela que o suicídio chega a ser a terceira causa de óbito entre 15 e 19 anos. E uma das preocupações é que os registros estão em alta no país.

Um estudo do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fiocruz Bahia (Cidacs) mostrou que a taxa de suicídios entre 10 e 24 anos cresceu 6,14% a cada ano entre 2011 e 2022, acima da média de 3,7% da população geral. Um levantamento separado do Ministério da Saúde apontou que, apenas entre 2016 e 2021, o indicador saltou 49,3% entre aqueles de 15 a 19 anos.

— O maior aumento está entre os jovens e não é uma tendência passageira, é algo que está acontecendo há mais de duas décadas e que realmente precisa de um olhar mais atento e de esforços de diferentes esferas, desde o governo até escolas e famílias — avalia a psicóloga Daiane Machado, pesquisadora da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, e do Cidacs/Fiocruz, que participou do trabalho.

Em 2022, último ano para o qual se tem registros, os dados do Sistema de Mortalidade da pasta (SIM) mostram que o Brasil teve 16,5 mil suicídios, 78% entre homens. A tendência do suicídio no Brasil vai na contramão dos números globais – enquanto, de 2000 a 2019, o número caiu 36% no mundo, no país ele subiu 43%.

MOTIVOS

Especialistas ouvidos pelo GLOBO explicam que o suicídio é um fenômeno complexo e que não tem uma causa específica – pode ocorrer tanto entre pacientes com transtornos mentais, como em indivíduos ausentes de qualquer diagnóstico. Mas citam que há fatores que aumentam o risco e que justificam, ao menos em partes, a alta de casos.

— Vivemos aumentos de depressão, de solidão, situações de bullying e exclusão, que são potencializadas com redes sociais. E há ainda outros fatores macro, como incerteza em relação ao futuro e questões socioeconômicas — diz o professor e chefe do serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), Guilherme Polanczyk.

Ele acrescenta que pobreza, exposição à violência, uso de substâncias, comportamento autolesivo, tentativas prévias de suicídio e já ter vivido uma situação de um familiar ou amigo ter tirado a própria vida são outros fatores. Para a diretora do departamento de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Sônia Barros, é um cenário de "grande preocupação":

— Esse aumento é uma situação multifatorial que vai desde maior competição no ambiente acadêmico e profissional, com cobrança de desempenho, até o uso excessivo de telas, que agrava o isolamento social e estados de ansiedade e estresse. É preciso considerarmos fatores de vulnerabilização que envolvem questões de gênero, de racismo, que também devem compor um plano de atenção. Uma política de prevenção ao suicídio é mais eficiente quando pensamos nessas formas de sofrimento mental que muitas vezes são socialmente determinadas.

No caso do Colégio Bandeirantes, por exemplo, o adolescente citava sofrer bullying por ser gay, negro e de baixa renda. Bianca Kann, especialista em Saúde Mental do Instituto Cactus, entidade filantrópica que atua pela promoção da saúde mental, destaca que o bullying é de fato um dos principais agentes ao se falar em suicídio:

— Ele é um fator de risco enorme e é muito complexo. Então nem sempre é apenas sobre falar em saúde mental, precisa haver esforços para abordar discriminação, pressões em relação à masculinidade, já que a maior proporção de suicídio é entre os homens, e ter um olhar maior da escola sobre o que ocorre nas salas de aula, com mais controle sobre esse tipo de comportamento.

Segundo a última pesquisa Panorama da Saúde Mental, conduzida pelo Cactus com a empresa de pesquisa Atlas Intel em 2023, 36,1% dos jovens de 16 a 24 no Brasil relataram ter sofrido bullying ao menos uma vez nas últimas duas semanas. Numa escala de 0 a 1000, enquanto a pontuação média de saúde mental dos brasileiros foi de 640, a faixa etária teve um índice inferior, de 523.

Mas Silvia Molinar, gerente executiva do Cactus, destaca que não há um só fator que vai responder pelo ocorrido:

— As pessoas buscam um culpado, um evento, uma situação. Mas o que conhecemos do suicídio é que nunca é um único fator. Muitas pessoas sofrem bullying, têm depressão, e não chegam a esse desfecho. Então é importante não ter um caça às bruxas, e olhar para o problema de forma multifatorial.

COMO ABORDAR

Falar sobre suicídio e saúde mental de um modo geral, ainda é considerado um tabu, diz a psicóloga Karen Scavacini, fundadora do Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio:

— Silêncio só faz com que o fenômeno cresça. Quando um assunto é tabu, as pessoas acabam buscando informações em locais que não são seguros. A maioria dos adolescentes já teve contato com o tema em séries, filmes, mídia, muitas vezes de forma inadequada, e não tiveram com quem conversar sobre isso. Então falar é um passo para mudarmos isso. Mas lógico que existem formas de se conversar.

Para Karen, famílias e escolas devem trazer o tema por meio de diálogos abertos que busquem identificar como o jovem vê o assunto e se tem algum sofrimento mental que mereça um olhar mais cuidadoso. A chave, defende, é fazer com que o adolescente se sinta confortável para se abrir, sem julgamentos:

— Buscar entender o que os jovens pensam sobre aquele caso, o que já ouviram sobre, como se sentem. Ele precisa entender que existem pessoas com quem pode falar sobre. Nessas conversas, é sempre importante ouvir muito mais do que falar. E tem que ser num momento em que o jovem está mais aberto. Se ele não quiser conversar, tentar em outras situações, sem forçar a barra. E deixar claro que ele pode pedir ajuda. Se ele não quiser falar com pai ou mãe, que existe o CVV (Centro de Valorização da Vida), o Pode Falar, da Unicef.

Para Bianca, do Cactus, hoje é mais comum haver rodas de conversa e palestras em escolas sobre saúde mental, mas nem sempre colocam o adolescente como protagonista:

— Muitas vezes há falta de vontade do jovem em se abrir na frente de outras gerações. E algo que vemos funcionar no exterior é aconselhamento interpessoal entre jovens. Eles como porta-vozes de si mesmos. As estratégias precisam ser centradas neles, mas também vir deles, ouvi-los, porque talvez eles tenham contribuições importantes para melhores soluções.

Em relação aos pais, Karen cita que muitas vezes famílias repassam notícias sobre suicídios sem cuidado, o que deve ser evitado:

— Existem pais que ficam preocupados e aproveitam o caso para abordar o assunto com os filhos. Mas tem casos em que se aborda apenas por curiosidade, sem parar para pensar na consequência, que poderia ser o seu filho ali.

Embora abordar saúde mental seja sempre importante, Polanczyk destaca que o suicídio é mais delicado e, por isso, defende citar casos somente em situações de risco, como escolas que tiveram um episódio recente ou indivíduos que demonstrem "sinais de alerta":

— Sabemos que existe o fenômeno de contaminação. Comportamentos como suicídio, autolesão, purgação alimentar, muitas vezes são transmitidos entre os jovens porque estão nesse processo de identificação uns com os outros.

SINAIS DE ALERTA

Alguns sinais apontados pelos especialistas são: mudanças de comportamento que vão além do natural da adolescência; humor mais triste ou irritado; queda no desempenho acadêmico; alterações no sono e no apetite; afastamento dos amigos; falar, fazer piadas, publicações ou consumir conteúdos sobre suicídio; abuso de substâncias; descuido da aparência e da higiene; excesso de autocrítica; desesperança com o futuro e práticas autolesivas.

— Mas é sempre importante reforçar que há jovens que não vão dar sinais, ou eles só vão ser percebidos depois. Não é algo simples de ser interpretado ou apresentado por todos — lembra Karen.

Nesses casos, o professor da USP orienta que é importante não abordar métodos, detalhes, como hora e local, ou outros fatos mais objetivos sobre um episódio:

— Falar mais sobre o pensar em morrer e o impacto emocional, de alguém estar sofrendo tanto até chegar a esse ponto, de pensar nas pessoas que ficam, e trazer essa realidade para si. Buscar entender como o adolescente se sente sobre esse tema, sobre a morte, como esses tópicos surgem na sua cabeça. Uma postura de diálogo aberto com perguntas e possibilidade para que o jovem traga o que ele está sentindo.

Se os pais não se sentirem aptos para abordar o tema, o especialista orienta que se coloquem disponíveis para caso o jovem queira conversar com alguém. Dizer que eles podem buscar ajuda juntos.

Em relação às escolas que vivenciaram um episódio de suicídio, Polanczyk explica que há estratégias importantes de serem tomadas para avaliar o risco individual dos demais alunos:

— Muitas vezes pode envolver questionários sobre sintomas, pensamentos, grupos focais pequenos que proporcionem espaço para cada pessoa falar e para entender como ela está processando aquilo. Para algumas pessoas esse formato de grupo não vai ser bom, porque se sentem inibidas, enquanto para outras dá um senso de comunidade. Então é importante ter estratégias diferentes.

SE VOCÊ ESTIVER PASSANDO POR UM MOMENTO DIFÍCIL, PROCURE O CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CVV), QUE OFERECE ATENDIMENTO GRATUITO E SIGILOSO POR TELEFONE (NO NÚMERO 188) E POR E-MAIL OU CHAT NO SITE CVV.ORG.BR

Vape acelera o envelhecimento da pele, alertam dermatologistas

No Dia Nacional de Combate ao Fumo, sociedade médica aponta mais um malefício dos cigarros eletrônicos

NYT

Riscos. Fumo favorece o envelhecimento precoce e as substâncias químicas podem ser irritantes, causando vermelhidão e reações alérgicas

Foi celebrado ontem o Dia Nacional de Combate ao Fumo. A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) divulgou as consequências do hábito de fumar para a saúde da pele, cabelos e unhas.

"As toxinas presentes no cigarro danificam o colágeno e a elastina, proteínas responsáveis pela elasticidade e firmeza da pele, e causam estresse oxidativo, o que acelera o envelhecimento", diz Aline Bressan, Coordenadora do Departamento de Dermatologia e Medicina Interna da SBD.

Os cigarros eletrônicos, conhecidos como vapes, também representam sérios riscos à saúde. "Estudos apontam potenciais riscos à saúde pública, principalmente para os jovens, não só no que diz respeito aos cuidados dermatológicos, mas na saúde do indivíduo como um todo, podendo afetar inclusive órgãos, como o pulmão, gerando graves problemas respiratórios", afirma Heitor de Sá Gonçalves, presidente da SBD.

Bressan explica que em termos dos cuidados dermatológicos, além de favorecer o envelhecimento precoce, os produtos químicos presentes nos líquidos dos vapes podem ser irritantes, causando vermelhidão, reações alérgicas e até mesmo retardando a cicatrização e agravando lesões inflamatórias pré-existentes, como a acne.

O melasma, uma condição que causa manchas escuras na pele, é outro problema devido ao acúmulo de toxinas encontradas tanto no tabagismo como nos vapes. Assim como a queda de cabelo que também é um fator que impacta os fumantes, devido ao afinamento capilar, e as unhas que podem ficar quebradiças e amareladas.

Entre as doenças sistêmicas, a psoríase pode ser agravada ou até mesmo desencadeada pelo fumo.

"A primeira forma de tratamento é o indivíduo parar de fumar, ter uma alimentação rica em antioxidantes, como vitaminas C e E, proteger a pele do sol e manter hidratada. Procedimentos dermatológicos como peeling químico, microagulhamento e laser podem ser benéficos ao estimular a produção de colágeno e remover células danificadas", orienta Bressan.

Os médicos recomendam que os fumantes busquem auxílio dermatológico ao notar sinais como rugas acentuadas, pele sem brilho, cabelos quebradiços ou unhas amareladas. "Esses sinais indicam que a saúde dermatológica está sendo impactada e que um tratamento especializado pode ser necessário", conclui a médica dermatologista.

AMEAÇA À SAÚDE

A Sociedade Brasileira de Dermatologia, juntamente com outras 79 entidades médicos, incluindo Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), assinaram uma carta nesta semana reforçando a posição contrária ao Projeto Lei 5.008/2023, que pretende permitir, com regras, a venda de cigarros eletrônicos no Brasil. A carta foi entregue a uma Comissão do Senado, reforçando a posição contrária das entidades.

No documento, as sociedades afirmam que a PL "é uma grave ameaça à saúde pública brasileira" e que "a administração da nicotina neste formato tem sido associada a um aumento no risco de iniciação do consumo de cigarros tradicionais entre crianças e jovens".

Desde 2009, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe a importação, a comercialização e a propaganda dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs). Em abril deste ano, após uma longa reavaliação sobre o tema, o órgão decidiu manter o veto aos dispositivos.

De acordo com uma pesquisa recente da plataforma Progress Hub, que monitora a implementação das propostas da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Controle do Tabaco, 12,6% da população adulta do Brasil fuma, 7 pontos percentuais menos que a média global.

Rio Gastronomia terá aula sobre alimentação saudável

O endocrinologista Fabiano Serfaty abordará a comida da longevidade

RIO GASTRO NOMIA

O clínico geral e endocrinologista Fabiano M. Serfaty, realizará, ao lado do chef Bruno Hamad, uma aula sobre as lições aprendidas com as Blue Zones (Zonas Azuis, em tradução livre). O evento acontecerá no domingo, último dia do Rio Gastronomia 2024, às 16h30, no Auditório Santander, com capacidade para 50 pessoas.

As Blue Zones são locais onde as pessoas vivem por mais tempo do que a média e com qualidade. O conceito das Blue Zones surgiu no início dos anos 2000 quando o jornalista Dan Buettner viajou pelo mundo em busca dos lugares que apresentavam uma alta longevidade. O resultado foram cinco regiões em pontos diferentes do globo: Okinawa (Japão); Sardenha (Itália); Nicoya (Costa Rica); Icária (Grécia) e Loma Linda (Califórnia, nos Estados Unidos).

Distantes geograficamente, as localidades compartilham estilos de vida que vão desde atividade física e alimentação à base de plantas até vivências em comunidade, espiritualidade e um senso de propósito. Em sua palestra, Fabiano Serfaty irá discutir sobre como os hábitos alimentares e de vida nessas cidades contribuem para a prevenção de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares.

O médico também irá analisar como esses hábitos podem ser integrados na prática clínica e no dia a dia para promover uma saúde melhor a longo prazo e dará uma explicação detalhada sobre os "power nine", os nove hábitos de estilo de vida das pessoas dessas localidades. Alguns exemplos são: ""ove Naturally" (mova-se naturalmente), "Purpose" (propósito) e "Down Shift" (menos estresse) entre outros, que são fundamentais para a promoção de longevidade e bem-estar e como aplicá-los nesses princípios na vida cotidiana.

ALEX FERRO

Comida do bem. Evento no Rio de Janeiro vai até este domingo

Em seguida, Bruno Hamad, chef executivo corporativo com ampla e comprovada experiência no setor de hospitalidade, irá preparar e servir o prato "100 Anos O Globo," especialmente criado para celebrar a longevidade.

Inspirado nas "Blue Zones brasileiras", esse prato incorpora ingredientes e tradições locais que refletem os princípios de longevidade observados em regiões como Maués na Amazônia, Veranópolis e Florianópolis. Durante a preparação, Hamad discutirá como cada ingrediente foi escolhido para promover saúde e longevidade, alinhando com os conceitos do Power of Nine e a prevenção de doenças crônicas.

Criado pelo GLOBO para celebrar a culinária carioca e nacional, a 14ª edição do Rio Gastronomia chega ao fim neste domingo. O festival, integrante do calendário oficial da capital fluminense e um dos mais aguardados eventos do ano, acontece no Pião do Prado do Jockey Club Brasileiro, na Gávea.

Cuscuz marroquino tem múltiplas propriedades

Feito a partir da sêmola de trigo duro, alimento milenar é rico em proteínas, fibras, vitamina B3, ferro e magnésio

MALÚ PANDOLFO
do La Nación

Embora esteja disponível em lojas de produtos naturais e supermercados, faça parte do cardápio de muitos restaurantes e até seja uma das variações de cereal consumidas em alguns lares, o cuscuz ainda é um prato exótico para muitas pessoas.

Com textura e sabor suaves, o alimento, feito a partir de sêmola de trigo duro que não chegou a se transformar em farinha, é versátil como o arroz. Apesar de ter começado a se popularizar nos países ocidentais há poucos anos, é um alimento ancestral, originário do Norte da África, que remonta quase à Idade Média.

Um estudo desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Cartago, na Colômbia, e da Universidade de Montpellier, na França, revela que a cocção de cereais no vapor sobre um caldo em uma panela especial foi descoberta pela primeira vez naquela região. O cuscuz era a preparação básica de cereais dos berberes, povo daquela região africana.

Em um livro de receitas escrito no século XIII, aparece a primeira menção publicada sobre o cereal. "Já no século XVII, foram os árabes que disseminaram o alimento pela bacia mediterrânea da Europa. E mais tarde, carregamentos portugueses de cuscuz, provenientes do Marrocos, chegaram às Américas."

Em relação ao aporte nutricional que proporciona, comparado ao arroz, o cuscuz é mais baixo em calorias e índice glicêmico.

— Por cada 100 g, o cuscuz cozido fornece 3,8 g de proteínas, 0,2 g de gordura, 23 g de carboidratos, dos quais 1,4 g são fibra. Existem três tipos de cuscuz: o marroquino, o israelense e o libanês. O mais utilizado é o marroquino — diz a nutricionista Claudia Sempé.

PIXABAY

Ancestral. Cuscuz é alimento de época que remonta quase à Idade Média

Outra característica é que "se destaca por ser uma fonte importante de carboidratos complexos", afirma Lorena Pérez, nutricionista e coordenadora do Serviço de Alimentação e Nutrição do Sanatório Finochietto.

Além disso, fornece fibra e proteínas vegetais de boa qualidade, dando saciedade. Contém vitaminas do complexo B, necessárias para obter energia; ferro e magnésio. É fonte de energia devido ao alto teor de amido (350 kcal/100g de matéria seca) e tem um índice glicêmico médio, ou seja, leva tempo para ser absorvido por conter fibra.

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

O Brasil sufocado e a saúde

Cidades cor cinza sufocadas pelas queimadas e pela fumaça. Animais morrendo por sede, rios secos, setor hidroelétrico registrando baixas graves nos reservatórios. E a saúde da população sofrendo os efeitos agudos desse caos climático que o Brasil vive hoje. São 12 meses da seca mais grave que já vivemos, com 3,8 mil cidades em situação crítica. A estiagem impacta abastecimento, economia, energia e aumenta queimadas. Precisamos como um país unido e responsável pensar em como impedir o avanço dessa tragédia. A seca deixa vulnerável a vegetação ao fogo, e a ação humana acaba deflagrando incêndios, que nesse mês, mostrou-se ser o pior em quase duas décadas. O Pantanal e a Amazônia Legal registraram o maior número de focos de fogo em 20 anos, e nesses últimos dias, a fumaça se espalhou por diversos estados. Foram centenas de milhares de hectares destruídos, com fogos ativos no bioma em Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Tocantins e São Paulo. A fumaça pode levar dias para ser dissipada e altas temperaturas podem agravar queimadas e provocar novos focos de incêndio. A presença de fuligem derruba a qualidade do ar.

O Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) registrou 4.928 focos de calor como efeito de queimadas no Brasil, sendo, destes, 1.886 em SP. As áreas mais afetadas são Amazônia e o Cerrado. Com a chegada da frente fria em SP, o vento forte espalhou incêndios e espalhou fumaça. Os incêndios, sejam florestais ou urbanos, trazem uma série de riscos significativos para a saúde da população, especialmente em um país como o Brasil, onde os incêndios têm sido recorrentes nos últimos anos. São eles: **a) Efeitos na qualidade do ar:** a fumaça liberada pelos incêndios contém uma mistura de gases tóxicos e partículas finas, como material particulado (PM2.5), monóxido de carbono, dióxido de enxofre, e compostos orgânicos voláteis. Esses poluentes podem causar ou agravar doenças respiratórias, como asma, bronquite crônica e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), além de aumentar o risco de infartos e acidentes vasculares cerebrais; **b) Impacto na saúde de grupos vulneráveis:** crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças preexistentes são particularmente vulneráveis à exposição à fumaça. Em áreas atingidas por incêndios, há um aumento significativo na demanda por atendimentos médicos de urgência devido a problemas respiratórios e cardiovasculares; **c) Intoxicações agudas:** a exposição aguda a altos níveis de monóxido de carbono (CO) pode levar à intoxicação, causando sintomas como dores de cabeça, tonturas,confusão mental e, em casos graves, morte; **d) Doenças respiratórias de longo prazo:** a exposição crônica à poluição gerada pelos incêndios pode levar ao desenvolvimento ou agravamento de doenças respiratórias crônicas, o que impacta negativamente a qualidade de vida e aumenta a mortalidade prematura; **e) Câncer:** a exposição a alguns compostos liberados nas queimadas, como os hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAPs), pode estar associada a um risco aumentado de câncer; e, **f) Efeitos no sistema de saúde:** incêndios de grande escala podem sobrecarregar o sistema de saúde local, aumentando a demanda por serviços de emergência e limitando a capacidade de atender outras emergências.

> ***Poluentes das queimadas podem causar ou agravar doenças respiratórias, além de aumentar o risco de infarto e AVC***

Não podemos deixar de mencionar que nosso futuro depende de mudanças que incluem: obedecer o Pacto Climático, de limitar o aumento da temperatura global a no máximo 2°C acima dos níveis pré-industriais, com esforços para limitar o aumento a 1,5°C; reduzir as emissões de gases de efeito estufa; alcançar a neutralidade de carbono até meados do século, geralmente até 2050; investir no financiamento climático, num esforço dos países desenvolvidos em mobilizar US$ 100 bilhões por ano para apoiar os países em desenvolvimento; e promover a transição dos combustíveis fósseis para fontes de energia renovável como solar e eólica.

Enfim, a saúde das gerações depende de respeito ao clima.

FREEPIK

Acaso. É comum a gordura no fígado ser descoberta sem querer, durante um exame de ultrassom

Como prevenir a gordura no fígado, que afeta 25% das pessoas

Condição costuma ser silenciosa e só apresentar sintomas em estágio avançado; dieta e exercícios ajudam no controle

MELANIE SHULMAN
Do La Nacion

A gordura no fígado é uma doença silenciosa que se manifesta sem aviso prévio e afeta aproximadamente 25% da população mundial, segundo dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos.

O fígado é o órgão interno mais volumoso do corpo: seu tamanho é semelhante ao de uma bola de futebol americano e está localizado na parte superior direita do abdômen, abaixo do diafragma e acima do estômago, conforme descrito pela Mayo Clinic. A função dele é vital para o organismo: digerir alimentos, eliminar substâncias tóxicas e sintetizar proteínas.

Segundo Esteban González Ballerga, chefe do Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas, considera-se gordura no fígado quando o órgão acumula mais de 5% de gordura em seu tecido. O importante nesses casos é a forma como se manifesta, que pode ser através de duas maneiras. Uma delas é a esteatose simples, condição que não produz nenhuma afecção e não envolve inflamação nem dano hepático. "O único sintoma possível é dor devido ao aumento do órgão", menciona a Biblioteca Nacional.

Por outro lado, "em aproximadamente 10% dos pacientes, essa condição evolui para o que se conhece como esteatohepatite não alcoólica", pontua Valeria Descalzi, chefe de Hepatologia da Unidade de Hepatologia e Transplante Hepático do Hospital Universitário Fundação Favaloro. Quando ocorre, o fígado se inflama e, a longo prazo, "pode desenvolver uma fibrose", avalia a especialista.

A condição está relacionada à formação de uma grande quantidade de cicatrizes "que vão se formando ao longo dos anos para reparar as células danificadas", explica. Quando há excesso de cicatrizes, "o fígado fica totalmente danificado. Esse estágio final é denominado cirrose e a situação é irreversível", indica a especialista.

O curioso da fibrose, segundo Descalzi, é que leva, em média, entre dez e 20 anos para se desenvolver, portanto, "pode ser prevenido".

MULTIFATORIAL

Para Nachman, as causas são multifatoriais e estão associadas tanto ao estilo de vida quanto à saúde das pessoas. Nesse sentido, Descalzi revela que os principais fatores de risco são três. O primeiro é a obesidade, porque "ao ter maior porcentagem de gordura corporal, aumenta o nível de insulina e, consequentemente, os ácidos graxos se depositam no fígado", diz a hepatologista. Em segundo lugar, destaca-se a diabetes tipo 2 e a resistência à insulina; e em terceiro, o sedentarismo.

No entanto, os desencadeantes não se limitam a isso:

— A alimentação inadequada, de baixa qualidade e em excesso, também pode levar a essa condição — acrescenta Nachman.

Para o especialista, o problema surge de uma dieta baseada no consumo excessivo de calorias, gorduras saturadas, frituras e altos níveis de açúcar. Além disso, com altas concentrações de gorduras no sangue, como colesterol LDL (ruim) ou triglicerídeos, a probabilidade de desenvolver fígado gorduroso também aumenta.

O consumo de álcool também contribui. De acordo com Fernando Gruz, médico hepatologista, embora o álcool seja tóxico para o fígado, "não significa que beber uma taça vai causar fígado gorduroso, porque o nível de dano é variável e individual". De qualquer forma, ressalta que também não se deve abusar no consumo:

— Não é necessário proibir o álcool, mas conscientizar sobre seus riscos. Dependendo do quadro do paciente, o ideal é manter bons hábitos e, se quiser se permitir um prazer, que o faça de vez em quando, porque às vezes proibições têm efeitos opostos.

"A dieta mediterrânea é uma das mais indicadas"

Valeria Descalzi, médica

"Não é necessário proibir o álcool, mas conscientizar sobre seus riscos"

Fernando Gruz, hepatologista

PREVENÇÃO E TRATAMENTO

— Quando há fibrose, já não há retorno. Se o quadro é apenas fígado gorduroso inflamado, a situação pode ser revertida — afirma Nachman.

Como ainda não há medicamento específico para tratar a condição, o gastroenterologista explica que o tratamento se resume em melhorar aspectos do estilo de vida. A recomendação tanto para tratar quanto para prevenir a gordura no fígado é perder peso através de um plano alimentar e de atividade física adequada.

— Recomenda-se abandonar o sedentarismo e fazer exercícios de três a quatro vezes por semana, durante 45 minutos. Dessa forma, combate-se a obesidade e evita-se o acúmulo de gordura — avalia Descalzi.

Em relação ao exercício indicado, não há consenso sobre se é melhor fazer aeróbico ou musculação, uma vez que nem todas as pessoas podem fazer o mesmo. Eles ressaltam que o importante é manter-se em movimento.

Quanto à alimentação, Descalzi enfatiza a necessidade de seguir uma dieta saudável e equilibrada:

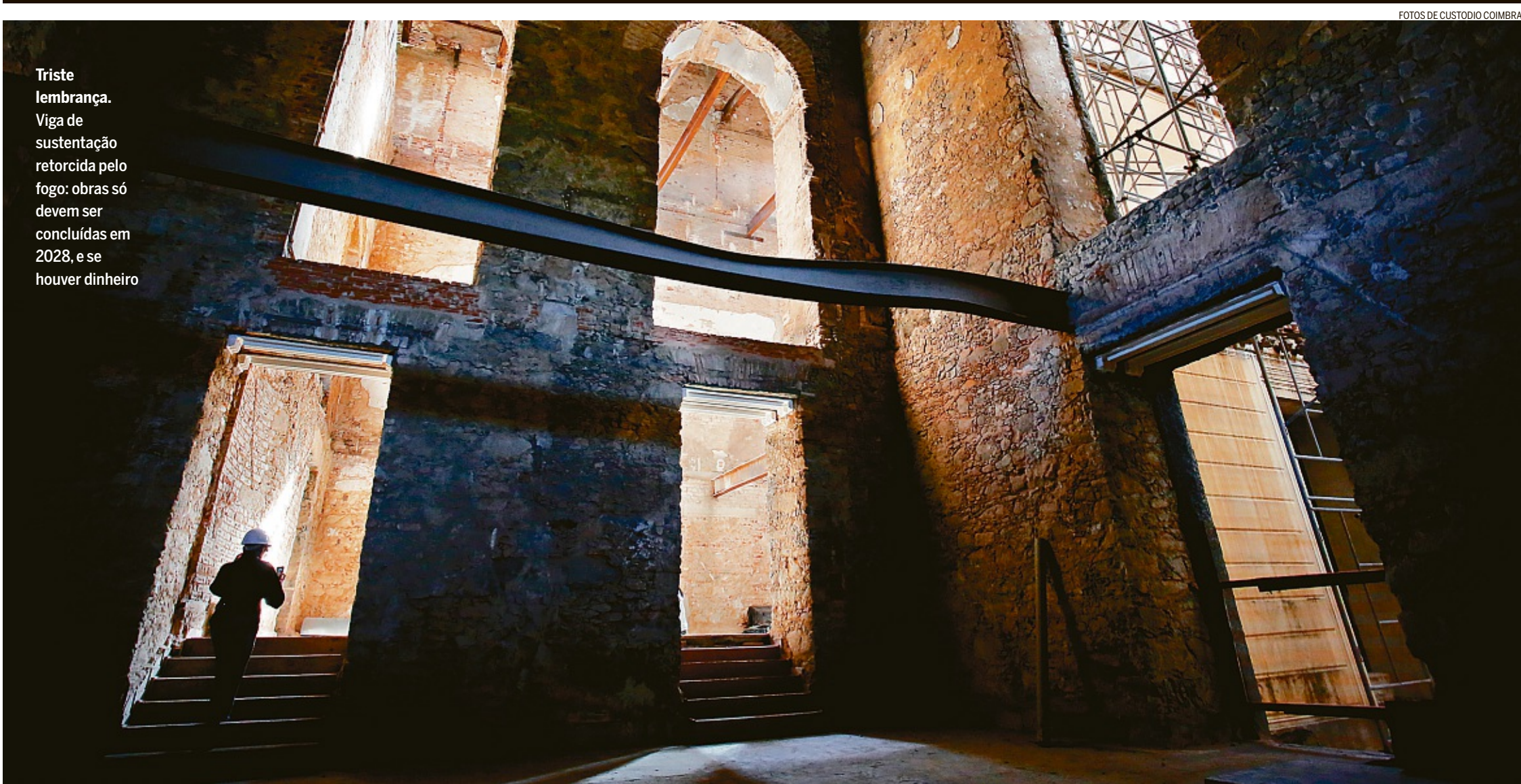
— A dieta mediterrânea é uma das mais indicadas por ser rica em antioxidantes, graças ao consumo de frutas e vegetais; por ser alta em fibras, devido ao aporte de leguminosas, sementes e cereais integrais; e por fornecer ômega 3. Além disso, é baixa em açúcares — detalha a especialista, que também recomenda evitar o consumo de álcool e de bebidas açucaradas e carbonatadas.

Consultada sobre o diagnóstico e tendo em vista que na maioria dos casos o fígado gorduroso não apresenta sintomas, Descalzi comenta que essa doença é difícil de identificar: em muitos pacientes, é descoberta por um achado em uma ultrassonografia. Às vezes, pode acontecer que "os pacientes marquem uma consulta por dor abdominal e, assim, descobrem que têm gordura no fígado. Já para aqueles com diabetes ou sobrepeso, por padrão, são solicitados exames relacionados ao fígado gorduroso, já que são mais propensos a manifestá-lo", diz a hepatóloga.

Por sua vez, González Ballerga observa que os métodos de análise mais utilizados são "ultrassonografia, ressonância magnética, elastografia hepática ou biópsia".

— É importante dizer que, em geral, essa doença é assintomática, o que a torna perigosa porque os sintomas costumam aparecer apenas no estágio final.

NA WEB
CARNAVAL 2025
Domingo e segunda esgotam em dois dias
Ainda há entradas para terça, que receberá desfiles do Grupo Especial pela primeira vez
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA

Triste lembrança. Viga de sustentação retorcida pelo fogo: obras só devem ser concluídas em 2028, e se houver dinheiro

SEIS ANOS DEPOIS

Obras no Museu Nacional, incendiado em 2018, estão ameaçadas pela falta de verbas

JÉSSICA MARQUES
Jessica.marques@oglobo.com.br

A poucos dias de o incêndio que destruiu o Museu Nacional completar seis anos, as obras de reconstrução do palácio que é sua sede desde 1892 correm o risco de parar no meio do caminho por falta de recursos. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), à qual a instituição é subordinada, captou até agora R$ 261 milhões, pouco mais da metade do valor inicialmente previsto para reabrir o museu. Apenas 30% das intervenções foram concluídas nesse período. O diretor do museu, Alexander Kellner, disse ontem que, sem o aporte de mais verbas, o trabalho deve ser paralisado ainda este ano.

Em setembro de 2022, quando a fachada foi reinaugurada, o clima era de otimismo. Autoridades do governo federal chegaram a anunciar que a conclusão seria antecipada para 2026. Essa data agora se mostra inviável, segundo Kellner. Ele afirmou que o museu só será entregue à população em 2028. O diretor calcula ainda que, além do orçamento inicial de R$ 491 milhões, vai precisar de mais R$ 109 milhões. E, para garantir o ritmo das obras, precisa da liberação de R$ 50 milhões até novembro.

— Atualmente, por mais contraditório que possa comparecer, estamos em dia. Até que a obra está andando bem. Mas preciso de recurso antes do fim deste ano para dar continuidade ao projeto. Sem esse valor, vamos paralisar as obras — afirmou Kellner.

Em um relatório sobre cronograma do projeto feito este mês, o museu ressalta que todas as fachadas do bloco 1 e a claraboia na entrada principal foram restauradas, e parte dos telhados, refeita — um gasto em torno R$ 60 milhões.

O documento cita que também estão prontas as lajes de cobertura nos blocos 1,2 e 3 e que os vãos e as alvenarias foram consolidados no bloco 1. O restauro de esculturas centenárias de mármore de Carrara, atingidas no incêndio, ficou pronto, e réplicas foram produzidas e instaladas no topo do palácio. Não há valores especificados para essa parte.

PROMESSA DE ANTECIPAÇÃO

Uma equipe do GLOBO esteve ontem no museu. Dezenas de operários foram vistos trabalhando em andaimes montados pelo palácio. No entanto, além da fachada e do telhado, nenhum outro ponto do imóvel parecia estar concluído.

Em março de 2023, durante visita do presidente Lula ao museu, o ministro da Educação, Camilo Santana, disse que estava buscando recursos para financiar a reconstrução do patrimônio e garantiu que as obras seriam concluídas até o fim da atual gestão, em 2026. Segundo ele, a reinauguração seria em abril daquele ano. Na época, partes como o telhado estavam em fase final.

— O incêndio foi um sofrimento. Normalmente, depois de uma catástrofe como essa, você precisa consolidar o que sobrou. Confesso que me causa estranheza começar uma obra pela fachada. Normalmente, quando se tem uma obra de patrimônio histórico, a primeira coisa que se faz é a eliminação do risco: ou seja, não pode pegar fogo, cair ou inundar — diz Carlos Fernando Andrade, ex-superintendente do Iphan. — Até imagino que se tenha começado a fazer a fachada para que houvesse algo mais visível para o público, e a consolidação interna esteja sendo feita, mas não é algo muito aparente. Também questiono o seguinte: cadê o acervo? Do ponto de vista museológico, não sei se apenas a obra é prioridade.

Do orçamento previsto de R$ 491,7 milhões, R$ 156,5 milhões são provenientes de recursos federais, via BNDES, Ministério da Educação, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e emendas parlamentares. Enquanto R$ 104,5 milhões são de recursos da iniciativa privada, como da Vale, do Bradesco e do Itaú. A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) também prometeu, em agosto de 2020, repassar R$ 20 milhões, o que não aconteceu até agora.

— É uma decepção profunda ver que o estado não cumpre com a palavra. Mas ainda tenho esperança de que a Alerj mude de ideia. As obras seguem em andamento até que o dinheiro acabe. Apesar do apoio do MEC, a situação é preocupante — afirmou Kellner.

Em nota, a Alerj confirmou que a doação foi formalizada em agosto de 2020, mas que a verba ainda não foi repassada "porque o museu até o momento não cumpriu exigências estabelecidas". Segundo a Assembleia, o dinheiro tem que ser transferido para a UFRJ, representante legal, e não para a Associação dos Amigos do Museu Nacional, como quer a instituição.

FIRJAN ESTUDA AJUDA

O presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, diz que estuda como pode ajudar no projeto do museu:

— A Igreja Notre Dame, em Paris, por exemplo, que pegou fogo em 2019, já está sendo entregue este ano. Houve um investimento de 50 milhões de euros (R$ 308 milhões). Aqui no Brasil, existe um projeto para o museu que pegou fogo em 2018 e que andou muito pouco. Sabemos que precisamos de recursos. Uma suposta inauguração para 2026 precisa de aporte. Precisamos de mobilização e incentivo da sociedade civil.

Em nota, o MEC afirmou que "está em diálogo com outros órgãos governamentais a fim de captar recursos para auxiliar na reconstrução, como a Petrobras e o Ministério da Cultura". E ressaltou que "serão repassados, ainda em 2024, mais R$ 14,2 milhões para a UFRJ, visando atender a reforma do anexo do palácio".

Uma amostra de como estão as obras no museu poderá ser vista pelo público no mês que vem, quando o manto Tupinambá — devolvido ao Brasil em junho pelo Ministério da Cultura da Dinamarca — será exposto no hall principal do palácio.

Primeiro passo. Fachada do palácio na Quinta da Boa Vista, com 31 esculturas no topo, ganhou reinauguração em 2022

"Preciso de recursos antes do final deste ano para dar continuidade ao projeto. Sem esse valor, vamos paralisar as obras"

Alexander Kellner, diretor do Museu Nacional

"A Igreja Notre Dame, por exemplo, que pegou fogo em 2019, já está sendo entregue este ano. Houve um investimento de 50 milhões de euros (R$ 308 milhões). Aqui no Brasil, existe um projeto para o museu que pegou fogo em 2018 e que andou muito pouco"

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan

Grandes encontros à mesa no Rio Gastronomia

Evento no Jockey não vive só de chefs estrelados, pelo contrário: público pode saborear criações de bares famosos da boemia carioca e provar comidinhas para dividir a dois ou em grupo, entre um drinque e outro

RIO GASTRONOMIA

ANA CAROLINA DE SOUZA
ana.souza@extra.inf.br

À mesa do bar, vale uma conversa a dois. Às vezes, ao pé do ouvido. Vale rir com os amigos. Vale reencontrar gente querida para um papo descontraído. Vale azaração. Vale beber cerveja, vinho, drinques... Em um lugar democrático assim, fica fácil se sentir bem. E no Rio Gastronomia, o clima não é diferente. Em seu fim de semana derradeiro, no Jockey, na Gávea, o festival tem sido palco de muitos brindes.

— O evento tem um clima gostoso, e com o tempo ajudando fica melhor ainda, propício para um vinho — deu a dica o aposentado Jorge Caminha, de 73 anos, acompanhado da esposa, a administradora Tatiana Ortenzi, de 48.

No Rio Gastronomia, que encerra sua 14ª edição neste domingo, a adega tem rótulos de tintos, brancos e rosés com garrafas a partir de R$ 95. Nos estandes da Chandon, tem espumante a partir de R$ 130, a garrafa. Para quem prefere uma cerveja, a long neck de Stella Artois Pure Gold nos bares sai a R$ 17, e o combo dela custa R$ 80 (com 5).

Há ainda opções de drinques que levam cachaça ou gim a R$ 35, e quiosques de Aperol Spritz, com o famoso coquetel pelos mesmos valores.

Para ninguém ficar de barriga vazia, os cardápios dos mais de 30 bares e restaurantes do evento trazem opções que têm tudo a ver com esse clima boêmio. O famoso bolinho de arroz do Momo fica a R$ 33 na porção com três. A pipoca de camarão com molho tártaro do Tin Tin Botequim custa R$ 44. Por R$ 48, é possível provar um kit degustação da Tasquinha do Portuga, que vem com quatro bolinhos de bacalhau, duas pataniscas e dois croquetes de alheira. E no Baixela, a batata frita coberta por cupim e queijo sai a R$ 40.

— Viemos com nossos filhos, que aproveitam também brincando no espaço kids. Enquanto isso, a gente senta, conversa com os amigos, bebe uma cervejinha... — enumerou o diretor financeiro Carlos Rosetti, de 40 anos, que foi ao evento com a mulher, a médica Roberta Pocchi, de 41, os dois filhos e um casal de amigos também com crianças.

A área infantil que ele menciona é o Espaço Kids Colégio pH, que recebe os pequenos enquanto os adultos passeiam tranquilos. Ontem, por exemplo, dia em que as mulheres foram protagonistas no Rio Gastronomia, muitos aproveitaram o show de Maria Rita.

BRUNO KAIUCA

Um brinde! Carlos (de verde) com a mulher, Roberta (de branco), e amigos no Rio Gastronomia: papo descontraído

Em parceria com a Revista ELA, a programação especial desta quinta-feira levou outras personalidades poderosas ao evento. Nos auditórios, um time feminino brilhou nas aulas, dividindo-se em duplas: Kátia e Bianca Barbosa, com mediação da editora-chefe da Revista ELA, Marina Caruso (com oferecimento Musquée Herbarium); Tati Lund e Nathalie Passos; Zazá Piereck e Preta Moyses; e Paula Prandini e Bella Haber.

Hoje, a atração principal no Palco Sesc é Xande de Pilares. Nos auditórios, marcam presença chefs renomados, como Claude Troisgros e Jessica Trindade, que darão uma aula juntos. Outro encontro que promete é dos chefs Bernardo Worms e Gisela Abrantes, do Senac, com o bartender Fred, do Vian Cocktail Bar, que vão falar sobre coxinha e drinques.

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião e Cidade do Rio de Janeiro como cidade anfitriã; Patrocínio Master do Santander, Naturgy, Claro e Light, Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta, Refit 70 anos, BYD, Rio Jogos, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron, Président e Planos de Saúde SulAmérica; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Produção RKF; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; parceria do SindRio; Radio Oficial CBN e Rádio Globo.

Bianca e Kátia Barbosa. Filha e mãe comandaram uma das aulas da programação de ontem

BRUNO KAIUCA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Aulas

17h30: "A união dos sabores de França e Brasil", com Claude Troisgros e Jessica Trindade (Chez Claude)
18h: "Descubra um mundo de possibilidades", com o enólogo François Hautekeur
19h: "Sabores da noite: coxinha perfeita e drinques inesquecíveis", com o bartender Fred (Vian), Bernardo Worms e Gisela Abrantes (Senac)
19h30: "Caiçara e caipira: uma prosa sobre estas gastronomias", com Ana Bueno (Café Paraty e Banana da Terra)

Show (Palco Sesc)

20h: Xande de Pilares

APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR-CODE E COMPRE SEU INGRESSO

Visitas na praia: leão-marinho em Grumari e pinguim no Arpoador

Animais ganharam vídeos nas redes sociais; mas biólogo recomenda distância

FOTOS REPRODUÇÃO

Zona Oeste. Leão-marinho descansa na areia de Grumari

Zona Sul. Pinguim dividiu ondas com surfistas no Arpoador

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

O tempo frio pode até ter afugentado banhistas, mas não pareceu preocupar a visita surpresa que deu as caras ontem de manhã na areia da Praia de Grumari, na Zona Oeste do Rio: um lobo-marinho deixou a água, aparentemente para descansar na orla, mas, assustado com pessoas que se aproximaram para fazer fotos e vídeos, logo voltou para o mar.

Gestor do Parque da Prainha e biólogo, Rodrigo Coelho de Sá explica que no início de agosto um lobo-marinho já havia sido avistado na Ilha de Palmas, que fica a cerca de 40 minutos da orla de Grumari, mas não seria possível confirmar se era o mesmo animal ou não. Considerada em risco de extinção, a espécie, na vida adulta, pode chegar a 300 quilos de peso e 2,8 metros de comprimento. Segundo o biólogo, esta época é marcada pela migração dos animais, e por isso essas aparições se tornam mais comuns.

— Eles vêm para cá junto com os pinguins. Saem da Patagônia em grupos e muitos se perdem. Aí, chegam cansados à praia — explica o especialista.

PASSEIO PELA ORLA

Coelho diz que o vídeo foi registrado pela comerciante de um dos quiosques e que, logo depois de ser informado sobre a presença do animal na areia, foi até lá, para localizá-lo e isolar a área. No entanto, o lobo-marinho já não estava mais nas proximidades. Cerca de uma hora depois, por volta das 16h, o bicho apareceu perto da Praia do Abricó, onde finalmente conseguiu descansar, e pode ter retornado para a Ilha de Palmas. Nos casos em que os animais são encontrados debilitados, há um protocolo de resgate e recuperação.

— Vamos continuar monitorando. Pedimos auxílio dos pescadores para nos informarem se o avistarem na ilha. Ele está sadio, mas quando encontramos esses animais debilitados e conseguimos fazer a captura, nós acionamos o Projeto de Monitoramento da Bacia de Santos e eles direcionam o animal para o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres. Lá, eles passam por veterinário, ficam em quarentena e, quando estão recuperados, um navio os leva até as correntes marítimas que eles usarão para chegar até seu destino — explica.

PINGUIM NO ARPOADOR

Também ontem, no Arpoador, na Zona Sul, mais uma vez os surfistas locais dividiram as ondas com um pinguim. A bandeira sinalizava que o mar estava agitado, o que costuma atrair a turma da prancha, mas a ave também parecia se divertir, entrando e saindo da água. Uma banhista que filmou a cena não resistiu e narrou a cena: "Olha só essa visita ilustre! Que fofinhooo!".

Somente entre o fim de maio e meados de julho, o litoral fluminense recebeu 475 pinguins. Segundo a equipe do Projeto de Monitoramento da Bacia de Santos, mudanças nas temperaturas da água e baixa oferta de peixes podem ser a causa do aumento em relação ao ano passado no mesmo período, quando 120 animais passaram pelo estado.

O biólogo Rodrigo Coelho de Sá observa que banhistas e curiosos não devem se aproximar dos animais marinhos e recomenda que se faça contato com profissionais da área para realizar os procedimentos necessários em cada caso.

— É muito importante que as pessoas entendam e respeitem esse espaço do animal, até para ele poder ter chance de descanso. Logo depois do vídeo fui até lá e, se ele ainda estivesse na areia, eu poderia cercar o local para que as pessoas não se aproximassem — diz o biólogo.

Quem encontrar animais marinhos na areia deve ligar para o telefone 0800 999-5151.

UFRJ afasta professor acusado de transfobia

Decisão foi tomada após protesto de alunos do Ifcs contra docente do Instituto de Psicologia

BRUNA MARTINS
bruna.martins@oglobo.com.br

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) afastou da sala de aula um professor de Psicologia que foi acusado por alunos do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (Ifcs) de ter feito comentários transfóbicos e capacitistas num debate sobre cotas estudantis para pessoas trans. A decisão foi tomada após uma manifestação de estudantes na última segunda-feira. A instituição informou que o docente foi substituído e passará por medidas administrativas no Instituto de Psicologia, no qual é lotado.

Em nota publicada no Instagram, o Diretório Central dos Estudantes Mário Prata, da UFRJ, explicou que a ação foi motivada pelo comportamento do professor em um debate, no qual ele teria sido "extremamente transfóbico e capacitista, humilhando e assediando moralmente estudantes".

O protesto no início da semana foi organizado por alunos de Ciências Sociais, Psicologia, História e Direito. Em vídeo que circula nas redes sociais, é possível ver o momento em que eles acusam o professor e, aos gritos de "racistas, machistas, não passarão", o acompanham para fora da sala.

O DCE também afirma que o professor tem esse comportamento há 20 anos, desde quando começou a trabalhar na universidade. O grupo de estudantes pediu à UFRJ a exoneração dele. O professor é formado em Filosofia e Psicologia e dá aulas na disciplina de Teoria Psicanalítica e no curso básico de Psicologia.

Em nota, o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais informou que "a reação dos estudantes não se deu por um preconceito específico, mas por entenderem que o docente teve uma postura desrespeitosa com a turma, em especial com uma estudante autista". Além disso, afirmou que as medidas administrativas neste caso serão aplicadas pelo Instituto de Psicologia.

RIO AINDA NÃO TEM COTA

O chefe do Departamento de Psicologia Geral e Experimental do Instituto de Psicologia, professor Filipe Carijó, informou apenas que o professor não é mais responsável por ministrar as aulas da turma do Ifcs. O GLOBO entrou em contato pelo e-mail profissional do professor, mas ele não respondeu.

Hoje 14 instituições públicas de ensino superior no país têm cota para pessoas trans, nenhuma delas no Rio. A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) já tem um projeto para implementar o sistema de reserva de vagas para esse grupo — a iniciativa está em discussão interna.

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/28°	14°/30°	14°/30°	18°/24°	Baixa
AMANHÃ	16°/28°	15°/30°	15°/30°	19°/24°	Baixa
DOMINGO	17°/31°	16°/33°	16°/33°	20°/24°	Baixa
SEGUNDA	20°/28°	19°/30°	19°/30°	19°/25°	Baixa
TERÇA	19°/28°	18°/30°	18°/30°	19°/29°	Baixa
QUARTA	22°/21°	21°/23°	21°/23°	22°/28°	Média
QUINTA	21°/24°	20°/26°	20°/26°	21°/30°	Baixa

PM apreende 820kg de droga em escola e clínica

Maconha e cocaína foram encontradas por cães farejadores no telhado e atrás de parede de uma sala de aula em unidades municipais na Maré. Também foram apreendidos um fuzil, um revólver e carregadores. Ninguém foi preso

THAYSSA RIOS
thayssa.rios@oglobo.com.br

O Batalhão de Ações com Cães (BAC) da Polícia Militar apreendeu ontem à tarde 820 quilos de maconha e cocaína na Clínica da Família Jeremias Moraes da Silva e na Escola Municipal Lino Martins da Silva, na Nova Holanda, comunidade do Complexo da Maré. A favela é vizinha do Parque União, onde agentes da prefeitura, com o apoio da polícia, estão demolindo um condomínio construído pelo tráfico. No último domingo, uma tonelada de droga já tinha sido encontrada na Escola Municipal Maria Amélia Castro Belford, na mesma localidade. O material estava em dutos de ar na parte externa da unidade de ensino.

Ontem, os policiais encontraram a droga entre vigas de sustentação do telhado da clínica e até dentro de paredes de uma sala de aula. Os tabletes foram localizados com a ajuda de cães farejadores. Além dos 820 quilos, um fuzil, um revólver e quatro carregadores foram apreendidos em outros pontos da comunidade não divulgados pela PM. Ninguém foi preso durante a ação.

— É lamentável que as escolas, espaços que deveriam ser considerados sagrados, venham sendo alvo de criminosos. Essa situação passou de todos os limites. É revoltante. É uma total falta de civilidade. Está muito claro que precisamos urgentemente de uma política de segurança pública para garantir o básico numa sociedade: que toda a comunidade de escolar tenha segurança e paz — diz Renan Ferreirinha, secretário municipal de Educação.

DIVULGAÇÃO

Resultado. PMs do Batalhão de Ações com Cães mostram material apreendido na Clínica da Família Jeremias Moraes da Silva e na Escola Lino Martins da Silva

Já a Secretaria municipal de Saúde negou que a apreensão tenha sido feita dentro da Clínica da Família Jeremias Moraes da Silva. Mas a Polícia Militar informou que, segundo o BAC, as gravações com imagens da droga no telhado são no perímetro da clínica. "A qual edificação pertence ao certo, a secretaria, de fato, pode precisar melhor", completou a corporação.

Em 11 dias de operações integradas, em apoio às ações da Secretaria estadual de Polícia Civil e da prefeitura do Rio, a PM informou que apreendeu cerca de quatro toneladas de drogas no Complexo da Maré. Com o material de hoje, a corporação ultrapassa a marca de dez toneladas de entorpecentes apreendidos no Estado do Rio este ano. A maior parte na Região Metropolitana.

A maconha apreendida domingo na Maria Amélia Castro Belford estava dividida em 250 tabletes de quatro quilos cada. A droga foi avaliada pela PM em cerca de 1 milhão.

IMPACTO NO ENSINO

A demolição do condomínio com cerca de 300 unidades começou há 12 dias. Desde então, as aulas em pelo menos 20 escolas da Maré estão praticamente suspensas. Mesmo os colégios que reabriram nos últimos dias estão com a frequência muito baixa.

Um levantamento da ONG Redes da Maré mostra que há 49 escolas públicas no complexo, mas o número é insuficiente. Há 33.407 crianças e adolescentes em idade escolar na comunidade, mas apenas 19.537 estão matriculados (59,1%) em escolas no bairro. O restante pode estudar fora da Maré ou ter abandonado os estudos.

Poste derrubado por caminhão em Niterói mata jovem de 21 anos

Luiz Felipe passava de bicicleta elétrica quando foi atingido por transformador

ANA CAROLINA TORRES
actorres@extra.inf.br

Um jovem de 21 anos morreu em trágico acidente na madrugada de ontem em Camboinhas, na Região Oceânica de Niterói, na Região Metropolitana do Rio. Luiz Felipe Soares Silva passava de bicicleta elétrica pela Rua Professor Florestan Fernandes quando um caminhão que transportava um guindaste arrancou os fios de um poste, derrubando-o, junto com um transformador, que atingiu o rapaz. Uma equipe do Corpo de Bombeiros já o encontrou morto.

O motorista do caminhão deixou o local sem prestar socorro. Ontem à tarde, de acordo com o site g1, o veículo foi localizado em Minas Gerais e o motorista, identificado por agentes da Polícia Civil. Ele disse que iria se apresentar na 81ª DP (Itaipu) ainda hoje.

O acidente aconteceu pouco depois da meia-noite. Luiz Felipe, que morava em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, passava férias em Camboinhas, com familiares. Ele havia assistido a uma partida de futebol e voltava para casa. Seu tio tinha acabado de atravessar a rua e o jovem ficou do outro lado. O caminhão tentava fazer uma manobra, quando o guindaste que carregava ficou preso na fiação.

REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Tragédia. Poste com transformador em Camboinhas foi derrubado sobre o rapaz

A vítima. Luiz Felipe tinha 21 anos

Relatos em redes sociais informam que no momento do acidente foi ouvida uma forte explosão. A região ficou sem luz. Além disso, vizinhos contaram que o caminhão era grande demais para as ruas por onde trafegava, e que o condutor já manifestava dificuldades para manobrar desde as 23h.

— Ele entrou de férias da Marinha na terça-feira e foi para Camboinhas. Ontem ele estava curtindo com os tios, que são maravilhosos. Eu não tenho palavras. Era uma pessoa maravilhosa. Ele foi embora, sei que está num lugar bom, mas foi sem saber nem o que estava acontecendo — disse Catia Soares, mãe de Luiz Felipe, ao RJ1.

EMPRESAS LAMENTAM

A Enel, responsável pelo transformador, lamentou o acidente e frisou que tanto o poste quanto o equipamento caíram por causa do impacto da batida do caminhão.

A Bolater, dona do caminhão, emitiu nota: "Lamentamos o acidente que vitimou o ciclista" disse, antes de completar: "Certamente iremos colaborar com a autoridade judiciária em todos os momentos da investigação, bem como prestaremos toda ajuda necessária aos familiares".

Sumiço de advogada pode sofrer reviravolta hoje

Defesa de Lourival Fadiga, preso pelo crime, diz que ele vai revelar o nome do mandante ao MP

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Há seis meses, parentes e a polícia tentam responder à pergunta: Onde está a advogada e estudante de psicologia Anic de Almeida Peixoto Herdy, de 55 anos? Ela sumiu após sair a pé de um shopping, em Petrópolis, na Região Serrana, em 29 de fevereiro. Quatro pessoas suspeitas de envolvimento no desaparecimento da advogada estão presas. Um pagamento de resgate no valor de R$ 4,6 milhões chegou a ser feito pela família da vítima, mas ela nunca retornou para casa. A polícia concluiu, no relatório do inquérito do caso, que a advogada foi possivelmente assassinada.

O caso, no entanto, pode ter hoje uma reviravolta. A defesa do técnico de informática Lourival Correa Netto Fadiga, principal suspeito do crime, prometeu revelar o nome do suposto mandante do crime. Uma tratativa para tentar viabilizar um acordo de colaboração premiada também estaria em andamento.

Segundo a advogada Flávia Froés, uma das responsáveis pela defesa de Lourival, ele deverá ser ouvido pelo Ministério Público do Rio hoje, no Complexo de Gericinó, onde está preso, em Bangu.

O relatório do inquérito mostra que o suspeito e a vítima mantinham um caso extraconjugal, segundo depoimento de uma testemunha. De acordo com a investigação, Anic teria entrado em um carro dirigido por Lourival, após ter sido vista pela última vez caminhando pelo centro de Petrópolis.

Para a polícia, Lourival "foi o idealizador do falso sequestro, tudo com o fim de extorquir dinheiro do marido de Anic. Além de Lourival estão presos um filho, uma filha e uma ex-amante dele.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Sucessão no BC

A indicação do presidente Lula do economista Gabriel Galípolo para presidir o Banco Central trouxe um certo alívio ao mercado quanto à política a ser seguida, uma vez que há sintonia entre a equipe que dirige o Banco Central atualmente, da qual ele faz parte. Todavia, a parte fiscal, mesmo com o empenho do ministro Fernando Haddad, tem se mostrado vulnerável: "Se quiseres evitar dificuldade, não gaste mais do que ganhe". O grande mal que pode ocorrer é o governo criar gastos e pressionar o Banco Central (informalmente) a baixar a Taxa Selic, tirando a responsabilidade do Conselho de Política Monetária (Copom) de controlar a inflação tão temida pela sociedade.

ADEMAR DE BORBA
RIO

A posição de Gabriel Galípolo como presidente indicado para o Banco Central pode ser resumida assim: se ficar, o bicho come; se correr, o bicho pega.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Fundos de pensão

Malu Gaspar está de parabéns pelo seu artigo ("De volta ao passado, 29 de agosto). Nós, aposentados dos fundos de pensão, precisamos do apoio da imprensa para evitarmos que o que aconteceu anteriormente não se repita. Eu sou aposentado da Funcef e estou sendo garfado em 30% da minha aposentadoria para cobrir os rombos causados no nosso fundo por governos anteriores. Se a história se repetir, os aposentados vão ter dificuldade de pagar as suas contas. É revoltante você trabalhar 40 anos, pagar um fundo de aposentadoria e, quando vai se aposentar, descobre que foi garfado e vai ter que cobrir o buraco causado por investimentos feitos com critérios políticos, e não técnicos. A história está prestes a se repetir, e precisamos do apoio da imprensa para evitar que esse absurdo volte a acontecer.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Pacto pelo clima

Li na capa do GLOBO (29 de agosto) que empresários conclamam entes públicos e privados (em torno do tema ambiental). Acrescento que a população, que também sofre as consequências de falta de projeto concretos e responsáveis, quer participar das ações e das buscas para solucionar de vez os problemas decorrentes dos desastres ambientais. Quem vai abrir a pauta?

MYRIAM ALMEIDA M. COUTINHO
RIO

Votos e armas

Na mesma temporada em que comprime o coeficiente obrigatório de candidaturas negras e pardas, o Congresso alarga a franquia de acesso às armas e de vizinhança a escolas por clubes de tiro. Assim, a mensagem dos legisladores parece ser esta: armas valem mais do que votos. Algo paradoxal, ainda mais quando começamos um novo ciclo eleitoral. Os legisladores, constituídos pelo voto da população, desidratam o valor da representatividade e estimulam a compra e o uso de armas. Contamos que o senador Rodrigo Pacheco, presidente da Casa, que nos parece pessoa ponderada e responsável, medite sobre isso e aproveite as considerações de Maria Isabel Couto em artigo publicado neste jornal ("O armamento civil avança sem oposição", 29 de agosto).

ANTONIO SERRA
NITERÓI, RJ

Ética médica

A editoria Saúde do GLOBO publicou reportagem sobre o Conselho Federal de Medicina (CFM) criando regras para a relação entre médicos e fabricantes que achei muito válidas (29 de agosto). Porém, na mesma hora me veio à cabeça até onde também é ético alguns deles oferecerem viagens até para o exterior e mordomias à classe médica de seus interesses? Esta questão não vi mencionada nas regras estipuladas, e sempre ouvimos falar que isso acontece. Será que não haveria condições de o CFM criar limites para este comportamento? É muito difícil controlar isso?

NORTON JOVIANO DOS SANTOS
RIO

Perdas

O IPCA dos últimos 12 meses está em 4,35%, porém, analisando a desvalorização da nossa moeda como um todo, nos últimos 12 meses já se foram mais 12% de desvalorização do real contra o dólar. Penso que, este sim, é um indicador interessante de se analisar. Entra ano e sai ano, e a moeda vem perdendo em média 10%-15% de valor continuamente. Já o brasileiro, em geral, gostaria que o Estado pudesse gastar mais e mais, e para isso temos de imprimir moeda e desvalorizar mais e mais. Assim fica fácil prever: 2025 menos 15% de poder de compra, 2026 menos 15% de poder de compra, e assim vai...

MARCOS VIANA
CURITIBA, PR

Hino 'neutro'

Meu assunto é o uso de linguagem neutra em eventos públicos com a letra do Hino Nacional. Mostra uma falta total de objetividade, além da ingenuidade. Lembra crianças pequenas lidando com mangueira de água. Sobra pra todo mundo, a começar por elas mesmas. Essas atitudes revelam total falta de noção do que é atuar politicamente. Essa batalha pela linguagem neutra — a meu ver, uma total perda de tempo— tem que se dar, se for o caso, em outros territórios. E não invadindo uma situação pública sem aviso prévio. A ação afirmativa tem que se dar na área legislativa, a partir de costumes. Isso tudo reflete falta de educação para o exercício da política.

VERA LUCIA MEDINA COELI
RIO

Obrigado, Boulos, graças à lambança do seu comitê, a tal da neutralidade de gêneros gramaticais foi para a cucuia. Agradeço também à justa indignação dos nossos patriotas. Imagina o pneu escutando um hino desses!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Vandalismo

Não é nenhum mistério que as queimadas são um processo tosco, chamado pelos indígenas de "coivara", usado há séculos para limpar o solo para o plantio da próxima safra, embora cause um prejuízo enorme em termos de fauna e flora. Além de acionar a polícia e os bombeiros nesses casos, talvez valha a pena acionar também a Embrapa, para que procure desenvolver alguma alternativa melhor para substituir esse processo arcaico que é um verdadeiro vandalismo ecológico.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Dinheiro suado

Que coisa mais ridícula essas emendas parlamentares. Isso nada mais é que um pagamento extra com o dinheiro público, nosso dinheirinho suado que trabalhamos para sustentar esse nicho de políticos que vivem na capital federal arquitetando entre eles como vai ser a partilha de trilhões de reais. E o povo que vai votar agora? É de doer assistir isso sempre.

PAULO CESAR PHILOT BARRADAS
RIO

'Naftalina'

Diante das falas dos últimos tempos, não há mais dúvida: o presidente Lula cheira cada vez mais a naftalina. Seu ocaso é evidente, e não há um grilo falante que seja ouvido por ele. Demonstrando incapacidade de evoluir, incompreensão, com sua agenda de passado fica remoendo saudades de tempos idos. Qualquer hora vai lembrar como era bom andar de bonde. Que as urnas nos livrem dessa lanterna de popa.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Caso de polícia

A leitora Guita Zach (28 de agosto) destacou as consequências fatais de deixar um bebê trancado em um carro ao ar livre, o que pode levar à morte por hipertermia. Ao afirmar que esses casos não são tão raros quanto deveriam, surge a questão: como é possível esquecer um bebê que foi colocado no veículo por um adulto? Sem querer generalizar, só consigo pensar em uma explicação: esse adulto estaria sob o efeito de drogas. Caso de polícia!

VERA B. EMET
RIO

Caos das bikes

As novas regras no Rio para as ciclovias, com multa de R$ 1 mil para quem não segui-las, é, no mínimo, ingênua. Sem nunca ter tido uma fiscalização que funcione, o Rio vai continuar com bicicletas elétricas e convencionais aterrorizando o cidadão. Nas ciclovias, ninguém respeita mão e contramão. A velocidade em que andam nem de longe é a que se pode considerar normal. Pais que levam filhos amontoados nesses veículos já anunciam um futuro de cidadãos que não vão respeitar as regras. Prefeito, ponha a guarda do Segurança Presente para trabalhar de verdade. Ficam sentados ou batendo papo nas esquinas, falando ao celular, e não fazem segurança alguma para ninguém. Nada do que lhes é demandado tem resposta positiva. Esses guardas deveriam ficar rondando a pé, coibindo as barbaridades a que assistimos e multando os infratores.

SÔNIA TOMÉ
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

'Vedetismo' atrapalhou seleção na Copa
30/8/1974

Presidente Geisel anuncia distensão gradativa e segura

A história da Copa, Segundo Tinoco e Antonio do Passo.

O GLOBO

Continua em baixa a Bolsa de Nova York

Falcão condena a violência policial

Cientista consegue alterar código genético de um vírus

Eric Tinoco, chefe da delegação brasileira na Copa do Mundo, cita, em relatório, algumas razões do fracasso da seleção: a falta de humildade e de espírito de equipe, o vedetismo de alguns jogadores e as precárias condições físicas com que terminam o Campeonato Nacional.

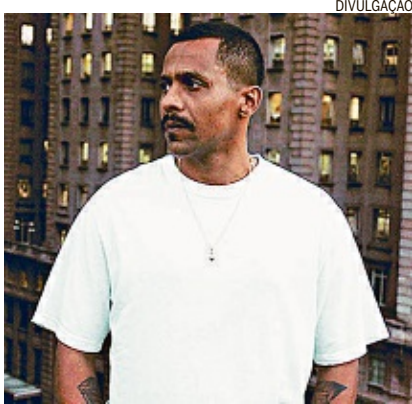
Pela primeira vez no mundo, cientistas da Suíça conseguiram intervir no código genético, alterando as características hereditárias. A mutação já era esperada e, segundo alguns cientistas, poderá levar à cura de várias doenças, entre as quais o mongolismo.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Rap para dar o tom do fim de semana

O rapper Black Alien se apresenta no Circo Voador, na Lapa, hoje e amanhã, com economia de 50% nos ingressos para os membros do Clube. Saiba mais em nosso site e se prepare para curtir o som.

50% desconto

DIVULGAÇÃO

Trajetória que virou espetáculo de dança

O dançarino e coreógrafo Carlinhos de Jesus sobe amanhã ao palco do Teatro Rival, no Centro, para apresentar sua história em um espetáculo de dança. Assinante tem 50% OFF em ingressos. Confira on-line.

50% desconto

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

QUINA (concurso 6.520): 9 . 14 . 24 . 38 . 63. **MEGA-SENA** (concurso 2.768): 2 . 12 . 18 . 28 . 32 . 33.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
NBA
Curry renova com os Warriors
O contrato fará o atleta ultrapassar o valor de 500 milhões de dólares

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Em Paris, final diferente e feliz para Gabrielzinho

Nadador brasileiro, que nos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020 foi prata nos 100m costas, agora conquista a medalha de ouro na capital francesa. Natação garante outros dois pódios no primeiro dia de competição

PARIS

O primeiro de competição dos Jogos Paralímpicos de Paris já teve brasileiro no lugar mais alto do pódio. Gabriel Araújo, Gabrielzinho, porta-bandeira do país na Cerimônia de Abertura, faturou ontem o ouro. O nadador foi o campeão dos 100m costas S2 (atletas com grandes limitações físico-motoras), com 1min53seg67, na Arena La Defénse. Esse foi o melhor tempo da carreira do brasileiro e recorde das Américas.

Em segundo ficou Vladimir Danilenko (2min01seg34), atleta neutro, enquanto o chileno Alberto Caroly Caroly (2min01seg97) foi bronze.

Essa foi a quarta medalha paralímpica do brasileiro, o atual bicampeão mundial dos 100m costas. Em Tóquio-2020 ele havia sido prata nesta mesma prova e ainda ouro nos 200m livre e nos 50m costas. Gabrielzinho disse que sua meta em Paris é conquistar três medalhas de ouro. Ele ainda estará em ação nos 50m costas e 200m livre.

— Estou muito feliz e emocionado. Essa é uma prova muito difícil para mim. Mas foi perfeita e não mudaria nada. Eu não nadei, eu amassei, acabei com a prova. Um sonho realizado — comemorou Gabrielzinho, em declaração ao Sportv.

— Essa prova mexe muito comigo. Mas trabalhamos muito para isso e fizemos de tudo para que a prata virasse medalha de ouro — completou referindo-se aos Jogos de Tóquio.

MAIS MEDALHAS

Outro Gabriel, o Bandeira, também foi ao pódio neste primeiro dia de provas da natação. Ele ganhou o bronze nos 100m borboleta S14 (classe para pessoas com deficiência intelectual), com 55seg.08. O dinamarquês Alexander Hillhouse levou o o ouro, com 54seg61, após virar a primeira piscina em quarto. Ele quebrou o recorde de paralímpico que era do Gabriel (54s76). A prata ficou com o britânico William Ellard: 54seg86.

— Queria ganhar a medalha de ouro, mas veio a de bronze. Esporte é assim. Não fiquei feliz com o resultado, mas não posso me abalar para as próximas provas (vai nadar mais três) — lamentou Gabriel, que havia virado a prova em segundo.

Na edição na capital japonesa, Gabriel Bandeira foi ouro nos 100m borboleta, prata nos 200m livre e 200m medley, e bronze no revezamento 4x100m livre misto.

O Brasil terminou o dia de ontem com mais um pódio. Phelipe Rodrigues, o recordista de medalhas do país na Paralimpíada, ganhou mais uma, a nona da carreira. O nadador conquistou a prata nos 50m livre S10 (classe para atletas com poucas limitações físico-motoras), prova em que foi bronze no último Mundial e nos Jogos de Tóquio. Ele fez 23seg54, atrás do campeão, o australiano Thomas Gallagher (23seg40). O também australiano Rowan Crothers (23seg79) completou o pódio com o bronze. Paris será a última Paralimpíada de Phelipe. Ele ainda compete em mais duas provas.

WANDER ROBERTO/CPB/DIVULGAÇÃO

Felicidade. O nadador Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, comemora o seu ouro na prova dos 100m costas na classe S2

QUADRO DE MEDALHAS

		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	CHINA	4	1	0	5
2º	GRÃ-BRETANHA	2	3	1	6
3º	ITÁLIA	2	2	5	9
4º	HOLANDA	2	0	0	2
5º	FRANÇA	1	2	0	3
7º	BRASIL	1	1	1	3

GOALBALL E VÔLEI SENTADO

Especialista nas provas de velocidade (50m e 100m) do nado livre, ele soma seis pratas e três bronzes no currículo.

— Fiquei próximo do ouro, mas a gente que é atleta de alto rendimento sabe como é a luta. Estou muito feliz, ganhar medalha em cinco Jogos Paralímpicos. Sou um homem realizado — comemorou o brasileiro, que ainda não tem ouro.

Também ontem, o Brasil estreou com vitória sobre Ruanda no vôlei sentado feminino: 3 sets a 0 (25/13, 25/10 e 25/7). No goalball feminino, empate com a Turquia em 3 a 3. No masculino, triunfo sobre a França pelo placar de 8 a 5.

Velório de Izquierdo tem multidão e adversários juntos

Torcedores de Nacional e Peñarol se uniram nas homenagens ao jogador

MONTEVIDÉU

Em meio a aplausos e lágrimas de uma multidão, o velório do uruguaio Juan Izquierdo foi realizado ontem, na sede do Nacional, em Montevidéu, no Uruguai. O jogador de 27 anos teve morte cerebral após parada cardiorrespiratória associada à arritmia cardíaca, na última terça-feira. Ele teve mal súbito durante a partida contra o São Paulo pela Libertadores, no Morumbis, no último dia 22.

Um dia antes da cerimônia, o governo do Uruguai cedeu o avião da Força Aérea para realizar o translado do corpo até Montevidéu. A família do jogador teve um momento reservado para se despedir ao lado do caixão de Izquierdo, que estava coberto com uma bandeira do Nacional. Milhares de pessoas aguardavam a abertura dos portões em filas gigantescas, com uma série de bandeiras do clube, fotos do jogador e rosas entre as homenagens.

A presença de torcedores do Peñarol, rival do Nacional, no local chamou a atenção por mostrar a união e solidariedade dos clubes num momento muito triste para o futebol uruguaio e mundial. Um deles foi Alejandro, que fez questão de pendurar uma camisa da equipe aurinegra na entrada da sede em um gesto simbólico e aplaudido por quem viu a cena.

— As cores nos dividem e a mesma paixão nos une. O objetivo não é só ganhar. Na quarta-feira fiquei chorando o dia todo por Izquierdo — disse Alejandro.

DANTE FERNANDEZ/AFP

Despedida. Familiares e fãs de Juan Izquierdo dão o último adeus ao jogador

JOGADORES DO SÃO PAULO

Cinco jogadores do São Paulo foram ao velório — Rafinha, Wellington Rato, Galoppo, Michel Araújo e Calleri —, além do vice-presidente do clube, Harry Massis. Todos eles acompanharam de perto a angústia dos familiares e dirigentes do Nacional durante a internação do atleta no Hospital Albert Einstein.

— É um momento difícil, não tenho palavras para dizer. Queríamos estar aqui porque vimos o que aconteceu no nosso estádio. Ninguém nos pediu, viemos de coração e por conta própria. Fizemos o que gostaríamos que fizessem conosco — lamentou Rafinha:

— Aconteceu no nosso estádio e todos sentimos, como se fosse a nossa família. Eu sei que é difícil, mas gostaria que eles (família do Izquierdo) tivessem força — completou o lateral-direito.

SALÁRIO PARA A FAMÍLIA

Durante o velório, o presidente do Nacional, Alejandro Balbi, avisou que a família de Juan Izquierdo seguirá recebendo os salários do jogador por oito anos.

O zagueiro deixou esposa e dois filhos, sendo que o mais novo nasceu há pouco mais de uma semana.

Sorteio da Champions antecipa grandes clássicos

Em novo formato, agora sem fase de grupos, torneio já terá Manchester City x PSG e Real Madrid x Liverpool em sua largada

MÔNACO

Desde que a Uefa divulgou o novo formato da Champions League, já se esperava uma maior quantidade de grandes jogos no início do torneio. E a expectativa foi cumprida no sorteio de ontem. O evento realizado em Mônaco, conduzido pelos astros Cristiano Ronaldo e Buffon, colocou os gigantes europeus frente a frente logo de cara. O Manchester City, por exemplo, vai enfrentar o PSG, enquanto o Real Madrid encara o Liverpool.

Ao invés da tradicional fase de grupos, agora a Champions League contará com a "fase de liga", com 36 times. Nesta etapa, cada clube enfrentará oito adversários diferentes, sendo quatro em casa e quatro fora, que foram definidos por um software — obrigatoriamente toda equipe encara dois integrantes de cada pote A, B, C e D, que tenta agrupar as equipes de acordo com sua força.

Ou seja, praticamente todos os gigantes do continente se enroscaram com ao menos dois confrontos de peso. Em outras palavras: se anteriormente precisávamos esperar a chegada do mata-mata para ver um duelo de peso na competição, esses confrontos foram antecipados. A tabela oficial será divulgada amanhã.

PLAYOFFS

Com o fim dos grupos, vale a classificação geral. Do primeiro ao oitavo se classificam diretamente às oitavas de final, enquanto do nono ao 24º se enfrentam em uma "repescagem" para garantir os outros oito times nas oitavas. A partir daí, o mata-mata, previsto para começar em 4 de março do próximo ano, segue o trâmite normal.

O PSG é um exemplo de como o atual regulamento da competição pode ser traiçoeiro para os gigantes. Além do Manchester City, o time francês vai encarar o Bayern de Munique, o Atlético de Madrid, Arsenal (vice na temporada passada no Inglês), PSV (atual campeão holandês), Stuttgart (vice do Campeonato Alemão), Girona-ESP (terceiro colocado na Espanha) e o RB Salzburg, da Áustria.

O novo formato é uma aposta da Uefa para deixar a competição mais atraente. A Champions começará em 17 de setembro e, desta vez, os jogos serão distribuídos entre terça e quinta-feira. A final está marcada para 31 de maio de 2025, na Allianz Arena, na Alemanha, estádio do Bayern de Munique.

VALERY HACHE/AFP

Buffon. O ex-goleiro da seleção italiana sorteia o Real Madrid, atual campeão

VEJA AQUI OS CONFRONTOS DE TODOS OS TIMES NO NOVO FORMATO DA CHAMPIONS

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

O futebol e o fim do X

O terrivelmente triste episódio da morte do jogador uruguaio Juan Izquierdo serviu para marcar uma diferença relevante entre a futilidade do mundo virtual e a importância do mundo real. Enquanto houve quem se preocupasse apenas em aparecer na calçada do hospital Albert Einstein, gravar um vídeo e tentar ficar bem para o público das redes sociais antes de dar as costas, vários jogadores do São Paulo — em especial Rafinha, Calleri, Galoppo, Wellington Rato e Michel Araújo — se comportaram com nobreza exemplar. Estiveram presentes de verdade, olharam nos olhos dos familiares de Juan e dos dirigentes do Nacional, se ofereceram para ajudar, fizeram questão de estar no velório ontem em Montevidéu.

O exemplo é importante neste momento em que o Brasil discute o que vai acontecer com o X, antigo Twitter. Sobre os detalhes dos inquéritos judiciais, a atuação do ministro Alexandre de Moraes ou as reações de Elon Musk há gente muito mais capacitada para opinar, neste e em outros jornais. O que não muda a constatação (um lamento, mesmo) de como esse ambiente se deteriorou ao longo de sua existência — especialmente para quem gosta de futebol.

A plataforma que foi durante bastante tempo um ponto de encontro imperdível, em que era possível interagir com gente interessante do mundo todo, de técnicos a torcedores, de jornalistas a dirigentes, se transformou numa versão da Hill Valley de 1985 em De Volta para o Futuro 2 — aquele em que Biff ficou milionário com apostas esportivas, afinal já sabia os resultados graças a um almanaque que recebeu de si próprio no passado; assassinou George, o pai de Marty McFly; casou com Lorraine e passou a controlar uma cidade corrupta, suja e violenta (o conceito de spoiler não se aplica a um filme lançado em 1989).

A morte de Juan Izquierdo serviu para marcar uma diferença relevante entre a futilidade do mundo virtual e a importância do mundo real

Infelizmente o lixo se espalha por todas as outras redes sociais, sem exceção, mas é notável como se concentra no X, um caldeirão em que se misturam discurso de ódio, estímulo ao jogo irresponsável e modalidades diversas de pirataria e picaretagem. Quem ainda se arrisca a frequentar esse pântano para comentar futebol é invariavelmente respondido com insultos, muitas vezes em ataques promovidos por múltiplos perfis, quase sempre movidos pelo clubismo mais primário. Tudo ali incentiva o tribalismo mais burro, e afasta quem poderia contribuir com qualquer discussão.

Se a autora for mulher, evidentemente será mais ofendida, e em termos mais violentos. Para ficar em apenas um exemplo: Ana Thaís Matos, comentarista da Globo, há mais de um ano é vítima de uma conta que se apresenta como "paródia", mas que usa seu nome e sua foto para constrangê-la. A empresa ignora os avisos. Perdi a conta da quantidade de postagens e perfis abertamente racistas que denunciei nos últimos meses, vários deles relacionados a futebol, para receber sempre a mesma resposta: "Não violou nossas políticas".

O encerramento do X provavelmente não resolveria esses problemas. Quem se sente à vontade ali encontraria rapidamente um outro lugar para delinquir. Mas não deixa de ser lamentável que a melhor plataforma para quem gosta de discutir e consumir futebol tenha se transformado num lugar tão ruim.

Como listagem da Eagle na Bolsa afetaria o Botafogo

John Textor está próximo de fazer sua holding abrir capital nos EUA, o que geraria novos recursos e possibilidades

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

John Textor. O empresário americano, dono da SAF do Botafogo, é o proprietário da Eagle Football, que engloba também outros clubes do futebol mundial

Desde o início de 2023, John Textor planeja abrir o capital da Eagle Football para atrair novos investidores e recursos. Nesta semana, a imprensa inglesa começou a dar como questão de tempo a listagem da holding multiclubes do americano na Bolsa de Valores de Nova York, o que a tornaria uma IPO (sigla em inglês para "oferta inicial de ações") avaliada em até 2,3 bilhões de dólares (cerca de R$ 12,8 bilhões). Porém, caso o movimento de mercado se concretize, o que significaria para o Botafogo?

O clube carioca integra a rede, junto de Lyon (França), Crystal Palace (Inglaterra), no qual a Eagle é acionista minoritária, RWD Molenbeek (Bélgica) e FC Florida (EUA), e se tornaria o primeiro brasileiro a estar relacionado a esse status — clubes europeus como Manchester United, Juventus, Borussia Dortmund, Ajax e Porto estão listados.

Quando uma holding é transformada em ativo na Bolsa, o objetivo é captar recursos para investimentos nos membros, quitar as dívidas pendentes, e provocar o aumento da liquidez e da facilidade para entrada e saída de investidores.

No caso da Eagle, a emissora britânica Sky News afirma que há dois bancos (Stifel e TD Cowen) interessados em ser os responsáveis pela oferta pública inicial. Um terceiro deve se juntar à operação em breve. A ideia é conseguir cerca de 500 milhões de dólares (R$ 2,7 bilhões).

— Há diversas vantagens competitivas para que os clubes da holding possam aproveitar melhor seu potencial, com mais profissionalismo da gestão, melhores mecanismos de controle, maior governança e transparência, acesso a mais recursos e possibilidade de torcedores virarem acionistas dos seus clubes, ainda que através da holding — analisa o advogado Pedro Trengrouse, sócio da Trengrouse e Gonçalves Advogados.

MELHORIAS ESTRUTURAIS

O Botafogo e os demais membros da Eagle poderão ver a chegada de mais recursos financeiros. Para além de impulsionar as buscas por reforços esportivos, o dinheiro também seria utilizado para reestruturação das dívidas e melhorias estruturais. Trengrouse chama atenção para uma chance de ramificação.

— É bom ressaltar que o Botafogo poderia abrir seu capital no Brasil, permitindo que seus torcedores investissem diretamente no clube. Atualmente, o Botafogo já possui tamanho, em termos de receita bruta, maior que 100 empresas listadas na B3 (Bolsa de Valores brasileira) — diz o advogado especialista no tema.

O balanço de 2023 mostrou que o clube teve R$ 388 milhões em receita operacional bruta, e R$ 526 milhões em ativos circulantes.

Há o risco em oferecer ações para torcedores, pelo fluxo de operações que isso pode gerar, mas o Botafogo vislumbra uma solução para isso, e planeja uma empresa que será acionista minoritária da SAF (participações entre 3% e 5%), e para a qual um seleto grupo de torcedores será convidado. A ideia é arrecadar seguramente R$ 50 milhões para melhorias no CT do Espaço Lonier e nas categorias de base.

A lei da SAF, de 2021, permite que todo clube que é uma sociedade anônima possa abrir seu capital na Bolsa. Há, porém, uma série de exigências, como a necessidade de apresentar documentos e garantias.

Em breve, a Eagle submeterá os documentos necessários e, se aprovada pela Comissão de Valores Imobiliários dos Estados Unidos, a empresa poderá ter suas ações negociadas já em novembro.

ZAGUEIRO DE VOLTA

O Botafogo está próximo de promover o retorno do zagueiro Adryelson. Precisando de nova opção para o setor, na janela de transferências que termina na próxima segunda-feira, o clube convenceu o jogador do Lyon a voltar a vestir a camisa alvinegra, em empréstimo válido até o fim deste ano — retornará à França em janeiro de 2025. O objetivo é ajudar o Botafogo a conquistar um grande título no segundo semestre.

Recuperado de lesão, Cano volta a ser opção no Flu

Última partida do atacante foi no dia 24 de julho, contra o Palmeiras. No domingo, tricolor encara o São Paulo, no Maracanã

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Após nove jogos fora — o último foi no dia 24 de julho, na vitória do Fluminense sobre o Palmeiras por 1 a 0 — por conta das dores de uma lesão crônica no pé direito, Germán Cano treinou normalmente por dois dias consecutivos com o elenco tricolor e deve ser relacionado para a partida contra o São Paulo, no domingo, às 18h30, no Maracanã, pelo Brasileirão. O adversário traz boas lembranças ao atacante: nos últimos dois confrontos entre as equipes no Maracanã, o camisa 14 fez quatro gols — sendo três no jogo pelo Brasileiro de 2022.

TEMPORADA RUIM

E gol é algo que o Fluminense precisa voltar a fazer. Apesar de ter deixado a zona de rebaixamento do Brasileiro na última rodada, o tricolor tem o pior ataque da competição, com 18 gols em 23 partidas. A expectativa por dias melhores da torcida passa também pelos pés do atacante argentino, que marcou 84 gols nas últimas duas temporadas.

Por algumas circunstâncias — entre elas uma fase ruim da equipe e a lesão crônica no pé direito — Germán Cano tem em 2024 um ano atípico. Nesta temporada, o camisa 14 disputou 28 partidas e fez apenas cinco gols. Números abaixo da expectativa e da média que o atacante teve em duas temporadas consecutivas, mas nada que tirasse o status de ídolo da torcida. O último gol de Cano foi no dia 4 de maio, diante do Atlético-MG, em Cariacica, no Espírito Santos, pela quinta rodada do Brasileiro.

A tendência é que o atacante não retorne imediatamente ao time titular, já que Kauã Elias tem correspondido e feito gols importantes nesta arrancada do Fluminense para deixar a zona de rebaixamento. Germán Cano deve ficar no banco de reservas e ser a primeira opção do treinador Mano Menezes para o ataque, lugar hoje ocupado por John Kennedy — que também vive um jejum de gols.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

Camisa 14. Germán Cano desfalcou o Fluminense nos últimos nove jogos

Marcelo também deverá ser a novidade no domingo. O lateral-esquerdo treina normalmente após se recuperar de lesão na perna direita sofrida no início do mês. O lateral-direito Samuel Xavier retorna de suspensão e está novamente à disposição. Já o volante Martinelli, com três cartões amarelos, é desfalque.

Vendido ao Wolverhampton, André viajou ontem para a Inglaterra e se despediu dos companheiros e da torcida do Fluminense. O volante vai render ao tricolor cerca de R$ 136 milhões.

JOGOS PARALÍMPICOS
Brasil inicia com ouro na natação
PÁGINA 32

COLUNA MARTÍN FERNANDEZ
O futebol e o fim do X
PÁGINA 33

GUITO MORETO

Festa. Puma Rodríguez comemora o seu gol, o primeiro do Vasco na partida

2 Vasco

Léo Jardim, Puma Rodríguez, Maicon, João Victor e Piton; H. Moura, Mateus Carvalho (Sforza) e Payet (Jean David); E. Rodríguez (Leandrinho), Rayan (GB) e Vegetti. Téc.: Rafael Paiva.

1 Athletico

Léo Linck, Kaique Rocha, Thiago Heleno e Esquivel; Erick e Gabriel; Cuello (Nikão), Zapelli (Felipinho), Christian (João Cruz) e Canobbio; Mastriani (Di Yorio). Téc.: Martín Varini.

Gols: 1T: Christian, aos 31min. 2T: Puma, aos 34min; e Hugo Moura, aos 47min. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Vegetti e João Victor (VAS). Thiago Heleno, Christian e Canobbio (ATHL). **Vermelhos:** João Victor (VAS) e Di Yorio (ATHL), aos 51min do 2T. **Público pagante:** 17.336 (18.068 presentes). **Renda:** R$ 1.840.600,00. **Local:** São Januário, Rio de Janeiro (RJ).

VASCO		ATHLETICO
60%	POSSE DE BOLA	40%
11	CONCLUSÕES	4
3	CHUTES NO GOL	1
4	ESCANTEIOS	2
16	FALTAS	20

Fonte: Sofascore

CALDEIRÃO

Vasco vira de novo sobre Athletico e sai em vantagem na Copa do Brasil

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Para um jogo que se repetiu duas vezes em três dias, foi mais do que justo ver um roteiro basicamente igual em São Januário. Diante do Athletico, nesta semana, o Vasco se especializou em fazer jus à máxima do time da virada. Na segunda-feira passada venceu pelo Campeonato Brasileiro. Desta vez, após Christian abrir o placar no primeiro tempo, Pumita Rodríguez e Hugo Moura decretaram o mesmo 2 a 1 no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, torneio que é a maior chance de título em 2024.

O volante executou uma "lei do ex" mais do que especial, de cabeça, já na reta final da partida. Ele, que teve um gol anulado na segunda-feira, concluiu outra reação cruz-maltina, mesmo após um jogo apagado em sua maioria.

HOMENAGEM A IZQUIERDO

Já o lateral-direito uruguaio Puma Rodríguez foi personagem desde antes da partida. Titular no lugar de Paulo Henrique, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, entrou em campo com o nome de Juan Izquierdo na camisa. No Nacional, eles foram companheiros.

Até Puma empatar, aos 34 minutos do segundo tempo, porém, ele era um dos tantos alvos que geravam insatisfação geral nas arquibancadas, diante de um roteiro que foi cuidadoso ao repetir o primeiro ato dos três.

Tal qual na partida pelo Campeonato Brasileiro, os paranaenses mantiveram por longo tempo o placar construído com gol de volante na primeira etapa, aproveitando brechas na defesa. Christian apareceu na área sozinho, nas costas de Maicon, João Victor e Lucas Piton.

PAYET É VAIADO

O jogo expôs um elenco que ainda tem muitas deficiências e não recebeu tantos reforços nesta janela. Sem PH, Adson e David, sobraram vaias até para Payet.

Porém, como o Athletico novamente não conseguiu ampliar, entrou em ação o protocolo virada. E foi o estreante Jean David que pavimentou a nova história. O chileno cruzou para Rayan, que ajeitou para Pumita empatar. Já aos 47 minutos, Piton cobrou escanteio, João Victor escorou e Hugo Moura definiu.

Na volta, dia 11 de setembro, em Curitiba, o Vasco avança à semifinal da Copa do Brasil com empate. Antes, porém, tem o Campeonato Brasileiro. No domingo, encara o Vitória, em Salvador.

Flamengo tenta superar lesões com novas chegadas

Após perder jogadores importantes neste momento da temporada, clube aposta nos reforços para seguir com o elenco qualificado

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

O Flamengo está firme na disputa para tentar conquistar os títulos da Libertadores, Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil. Porém, ao mesmo tempo, o rubro-negro convive com jogadores importantes machucados neste momento importante da temporada. As novas baixas são o atacante Michael e o meia uruguaio De La Cruz, que se lesionaram na vitória sobre o Bahia por 1 a 0, na quarta-feira passada, na Fonte Nova, pelas quartas de final da Copa do Brasil.

Com o objetivo de deixar o elenco mais qualificado, a diretoria do Flamengo se movimentou no mercado de transferências e fechou com três nomes nesta semana: o lateral-esquerdo Alex Sandro, o meia argentino Carlos Alcaraz e o atacante equatoriano Gonzalo Plata.

DOIS SÓ VOLTAM EM 2025

Além de Michael e De La Cruz, Tite já havia perdido Pedro e Arrascaeta, lesionados na coxa esquerda, e Gabigol, na coxa direita. Eles devem retornar em setembro. Já Viña, com contusão ligamentar no joelho direito, e Everton Cebolinha, que rompeu o tendão de Aquiles do tornozelo esquerdo, estão fora pelo resto da temporada.

— Talvez não tenhamos tempo o suficiente para falar a respeito do quanto (as lesões) influencia no atleta e o quanto se trabalha em função disso para a gente tomar decisão sem expor o atleta, a saúde. Inevitavelmente acontece e dói. A gente tenta preservar ao máximo, mas é duro. Precisamos do Michael e ele jogou a partida toda (contra o Bragantino). Não era para atuado o jogo todo — desabafou Tite após a partida contra o Bahia.

Das novidades recentes do Flamengo para a sequência da temporada, Carlos Alcaraz, ex-Southampton, da Inglaterra, chegou ontem ao Rio de Janeiro. Se o Flamengo conseguir correr contra o tempo e regularizá-lo no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF, o argentino pode ficar à disposição de Tite para a partida de domingo, às 16h, contra o Corinthians, na Neo Química Arena. Já Alex Sandro só chegará hoje ao Rio.

DETALHES PARA O ANÚNCIO

Outro nome que o rubro-negro tem tudo acertado é o do ponta Gonzalo Plata, do Al-Sadd, do Catar. Para o equatoriano ser anunciado oficialmente pelo Flamengo, o clube está pelos ajustes finais do contrato. O atleta será jogador rubro-negro até dezembro de 2028.

MERCADO

CHEGARAM

Michael Atacante (Al Hilal, Arábia Saudita)

Carlos Alcaraz Meia (Southampton, Inglaterra)

Alex Sandro Lateral-esquerdo (sem clube)

Gonzalo Plata Atacante (Al Sadd, Catar)

SAIU

Victor Hugo Meia (Goztepe, Turquia)

LESIONADOS

JOGADOR	LESÃO	PREVISÃO DE RETORNO
Michael	Coxa direita	Ainda será reavaliado
De La Cruz	Coxa direita	Ainda será reavaliado
Arrascaeta	Coxa esquerda	Setembro
Pedro	Coxa esquerda	Setembro
Gabigol	Coxa direita	Setembro
Viña	Joelho e tíbia direitos	Fora da temporada
Cebolinha	Tornozelo esquerdo	Fora da temporada

EDITORIA DE ARTE

INÊS 249

ENTREVISTA FABIO ASSUNÇÃO, ATOR

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

LEO MARTINS

Maturidade. "Meus 53 anos são libertadores. Muita coisa passa a não ter importância. É um momento de se despir de desejos que nem são nossos", diz Fabio Assunção, que toca ainda em temas complexos como internação compulsória: "Há casos extremos em que a pessoa precisa"

'HOJE, SEI QUE OS PROBLEMAS ESTÃO NO PENSAMENTO'

EM CARTAZ NO CINEMA E NO TEATRO E GRAVANDO NOVA NOVELA, ATOR FALA DE INTENSIDADE, VAIDADE E AUTOCONHECIMENTO: 'TIVE UM PROCESSO DE CURA INQUESTIONÁVEL'

Foi Fernanda Montenegro quem deu o aval para Fabio Assunção incorporar de vez o mal que compõe o macho tóxico Elias, seu personagem em "Motel Destino", filme de Karim Aïnouz em cartaz nos cinemas. "Seja sacana!", disse ela em troca de áudio que o encorajou a acessar, sem medo, toda a agressividade e violência de que dispõe para construir o ex-policial sudestino e abusivo. Importante para o processo também foi a clausura numa casa de costas para o paradisíaco mar de Beberibe, no Ceará, onde o longa foi rodado. Se a equipe aproveitava qualquer folga para curtir a praia, ele não deu um mergulho sequer. Socializar? Nem pensar. A busca pelo confinamento que se assemelhava à realidade do explosivo trio de protagonistas que vive no tal motel ganhou força com a leitura do livro "Prisões, conventos e manicômios" (Erving Goffman). Já o corpaço que exibe na tela foi moldado com jejum ininterrompido apenas pelos cinco ovos que ingeria a cada manhã.

A forma com que Fabio se joga sem rede no que faz prova que intensidade é seu nome do meio. Em entrevista ao videocast do GLOBO "Conversa Vai, Conversa Vem", disponível no canal do jornal no YouTube, o ator diz que ela é fruto da "inquietude diante da vida". Motivado aos 53 anos, ele está numa fase profícua da carreira. Além do cinema, está no teatro, com Drica Moraes, na peça "Férias". Rodou participação na nova novela das 21h da TV Globo, "Mania de você", e está gravando "Garota do momento", folhetim das 18h em que vive o pai de Maisa.

Atrizes dizem que bons papéis rareiam com a idade. Acontece com os homens? Imaginava trabalhar tanto aos 53?

Sempre há bons papéis para qualquer faixa etária. Por outro lado, núcleos jovens têm mais protagonismo hoje. Mas essa palavra é perigosa, tem a ver com algo egoico. Dá para fazer da personagem fundamental mesmo não sendo figura central. Tornar uma personagem crível já é tarefa demais e dá para se divertir.

Como é envelhecer para um ator que ocupou, muitas vezes, o lugar de galã?

É uma libertação. Sempre lutei para não ficar estigmatizado nessa categoria, inclusive, no meu critério de escolha de trabalhos. Mas os meus 53 anos são libertadores. Muita coisa passa a não ter importância. É um momento de se despir de desejos que nem são nossos. Faço análise por Zoom, não tenho mais carro. Quando era adolescente, pensava como estaria aos 50. Hoje, a gente tá no gás, saltitando. Até a cabeça está mais fresca. Tenho 53 e estou motivado, com energia e trazendo alegria. Às vezes, não tem alegria e você escuta a sua tristeza.

Hoje, vemos galãs fora do estereótipo, mais femininos. Curte a mudança?

Muito. Precisamos ser representativos da sociedade. É saudável o galã ser o homem com as suas fragilidades, inseguranças, medos, colocar isso em cena.

Concorda com Karim Aïnouz, que define seu personagem Elias como "o crepúsculo do macho em decomposição"?

Concordo. Minha função na trama também era expor esse recorte de homem branco do Sudeste diante daquela mulher cearense para quem ele olha cheio de preconceito. É homem tóxico do patriarcado.

Como Fernanda Montenegro te ajudou?

Começamos a conversar quando fiz "Fim" (*série de Fernanda Torres*). Ela ligou para dizer que estava fantástico. Passamos a trocar áudios. Num deles, no Ceará, expliquei meus desafios, o quanto de energia botava naquilo. Ela disse: "É reparação histórica, assuma, tenha coragem, seja sacana, isso precisa ser exposto e está no ambiente protegido da arte." Ela trouxe coisas maravilhosas que me fizeram mergulhar na personagem sem receio de o quanto aquilo era inadequado ou pesado para mim.

O que tem do Fabio no Elias?

Fui buscar sentimentos primários. A forma de ter a raiva como processo de se colocar nas relações. Me manifestar através da força física, da ira. O ator vai junto com a vida tendo mais repertório, lugares para acessar. Sei o que é medo, saudade. Nosso trabalho é olhar para dentro, acessar e colocar aquilo de maneira técnica, dentro de um ambiente controlado.

Como trabalha a sua agressividade?

Ela é contida. Controlo para não deixar sair. Vou quebrar coisas? Estou com mais conhecimento sobre mim. Se tenho medo, examino que pensamentos me geram isso. Hoje, sei que os problemas estão no pensamento. Tento ir para o suprapensamento, além dos pensamentos, para voltar a me reconhecer de forma mais limpa e pura como, de fato, sou essencialmente.

Se iniciar no ifismo, filosofia religiosa de matriz africana que cultua os orixás, te auxiliou nisso?

Muito. Tive um processo de cura inquestionável em vários níveis. Minhas compulsões, pensamentos, inseguranças. Ali começou essa conexão. Como silenciar a cabeça? É impossível não pensar. Se ficar em silêncio, será atravessada por milhões de pensamentos. Sou iniciado em Obatalá, Oxalá. Comecei a pedir licença em todo lugar que entro. É uma busca constante e individual. Tudo isso a gente coloca a serviço do trabalho, oferece mais camadas às personagens. Ser humano é contraditório e adoro personagem contraditório.

'A LEGALIZAÇÃO PRECISA SER ENTENDIDA', NA PÁG. 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

O AMOR NO TEMPO DA IA

Chocado com o vídeo de um cara usando a inteligência artificial para resolver brigas de casal, decidir quem tem razão. Claro que depende dos dados com que você alimenta a IA e de como descreve a briga, então não há imparcialidade no "julgamento". E de que vale ter razão, perguntava o poeta Ferreira Gullar, se você fica triste e sozinho, e cheio de razão: o que importa é ser feliz. Imagino que em breve as DRs possam ser substituídas por consultas à IA, alimentada não só com nossos dados pessoais, nosso histórico de comportamento, nosso "conjunto da obra" na relação, como também os motivos da discussão, e até mesmo dados fisiológicos, psicológicos e astrológicos de cada um, seu astral do momento. Resolver, resolve em segundos. Mas alguém fica feliz? Ou só abre uma nova DR? Chato demais. Cadê as surpresas, emoções, reviravoltas, todas as coisas que dão graça à vida? Como a IA pode interpretar o desejo, a rejeição, o medo, a raiva? A saudade.

Mas, quando são barracos, ofensas, grosserias e baixarias, não há IA que dê jeito: ninguém vai ouvi-la *rsrs*.

Como os terapeutas de casais podem usar a IA para ajudar seus pacientes? Gravar as sessões e submetê-las à avaliação da IA? Aí ela viraria o Juiz Supremo *rsrs*.

COMO OS TERAPEUTAS PODEM USAR A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA AJUDAR PACIENTES? GRAVAR AS SESSÕES E SUBMETÊ-LAS À AVALIAÇÃO DA IA? AÍ ELA VIRARIA O JUIZ SUPREMO

Remete à história do amigo José Eduardo Agualusa, além de grande escritor um cara muito bonito e sedutor, com vasta milhagem em terapias de casal com suas namoradas. Numa delas, a psicóloga pediu que cada um escrevesse uma lista do que admiravam um no outro, e depois ler em voz alta. Ele começou, mas no meio já começou a chorar. Logo a namorada chorava, choravam os dois "abraçados um ao outro como náufragos", chorava até, silenciosamente, a psicóloga.

O que poderia fazer a IA nesse caso?

Quando fala o coração, não há razão que explique.

Fiquei muito impressionado ao ouvir Laurie Anderson, grande artista de avant garde, que viveu com Lou Reed seus últimos 12 anos, contando que vem experimentando com a IA há um bom tempo, e que muitas vezes consegue "conversar" com Lou Reed, ouvindo a voz dele, mas que em 90% das vezes a IA só produz besteira. Mas esses 10% de verdade valem a pena.

Outro dia fui procurado por uma agência de publicidade que queria fazer uma campanha para uma seguradora de motos com uma música "nova" do Raul Seixas produzida por IA, e, a pedido das herdeiras de Raul, as amigas Kika e Vivi. Fiz uma avaliação, não só na verossimilhança, mas na qualidade. Eram realmente muito parecidos a voz, o jeito de cantar, o tipo de música e letra, só que era tudo muito ruim ... *the worst of Raul*.

Um erro foi determinar o tema "motos", totalmente estranho na obra e nos interesses de Raul. E, principalmente, alimentar a IA com as suas obras completas, que têm músicas geniais, muito boas, médias e ruins, ele mesmo sabia disso e não ligava, valia o conjunto.

Então o certo seria alimentar a IA com as 20 melhores músicas de Raul, dos mais diversos estilos e linguagens, e produzir uma boa música, que se pareça muito com as de Raul.

...E tudo está só começando.

Em cena. Nicola Siri e João Miguel em penitenciária: o mafioso e o cozinheiro

DIVULGAÇÃO

MENU DA CADEIA COM TEMPERO ITALIANO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

COM REFORÇO DO ATOR NICOLA SIRI, 'ESTÔMAGO 2' CHEGA AOS CINEMAS COM AVAL DE CINCO PRÊMIOS EM GRAMADO: 'É UMA HISTÓRIA QUE PÕE UM SORRISO NO ROSTO DAS PESSOAS', DIZ O DIRETOR

"Uma fábula nada infantil sobre poder, sexo e gastronomia." A frase presente no cartaz de "Estômago" (2007), de Marcos Jorge, ilustrava a original trama do homem simples que chega à cidade grande e descobre a paixão pela gastronomia ao mesmo tempo em que se envolve em conflitos amorosos e sociais que o levam para a cadeia — onde se destaca graças aos seus talentos culinários.

Estrelado por João Miguel, Fabiula Nascimento e Babu Santana, o longa teve lançamento modesto nos cinemas. Mas, com o boca a boca, passou meses em cartaz, ganhou mais público no streaming e se transformou em um sucesso cult do cinema nacional. Agora, 17 anos depois, está nos cinemas "Estômago 2 — O poderoso chef", após passagem pelo Festival de Gramado, de onde saiu com os Kikitos de melhor filme pelo júri popular, melhor ator (dividido entre João Miguel e Nicola Siri), melhor roteiro, melhor direção de arte e melhor trilha sonora.

O novo longa acompanha Raimundo Nonato (Miguel) colhendo os frutos de seu talento gastronômico na prisão, cozinhando tanto para o diretor quanto para o líder dos presidiários, Etecétera (Paulo Miklos, que retorna em papel maior após ponta no primeiro filme). Mas a vida do cozinheiro muda com a chegada à cadeia de Dom Caroglio, temido mafioso italiano.

— "Estômago" é uma história que põe um sorriso no rosto das pessoas — diz Marcos Jorge, que retorna como diretor e roteirista. — É uma grande responsabilidade (*fazer uma continuação*), mas aceitei pelas possibilidades que o projeto apresentava. Não queria refazer o primeiro filme, nem competir com ele. Quis levar o conceito do primeiro, de poder e culinária, para um outro lugar.

Jorge ratifica que uma das coisas que o fizeram voltar ao universo de Nonato foi o fato de o longa ser uma coprodução entre Brasil e Itália, com filmagens, atores e equipes dos dois países.

Para reforçar o time, o diretor convocou Nicola Siri, filho de pai italiano e mãe brasileira. O ator ficou conhecido no Brasil por interpretar o padre Pedro na novela "Mulheres apaixonadas" (2003), de Manoel Carlos. Apesar de ter trabalhado com o ator anteriormente, em "Abestalhados 2", Jorge lembra que precisou ser convencido de que seria o nome certo para o papel.

— É curioso porque "Estômago" não foi escrito para o João Miguel, mas para o Matheus Nachtergaele, que precisou deixar o projeto. O João entrou e dominou completamente. Com o Nicola, foi parecido. Eu tinha uma visão diferente para este mafioso, mas ele me convenceu de que poderia fazer e se tornou parte-chave do projeto — conta o cineasta.

'O PODEROSO CHEFÃO'

Siri lembra que, assim que ficou sabendo do projeto, ligou para a produtora Cláudia da Natividade. Pouco depois, ficou sabendo que já estavam sendo feitos testes para o papel, mas que seu nome não tinha sido considerado pelo diretor.

— (*Marcos*) estava com um personagem diferente na cabeça, mais velho, com outro tipo físico, o clássico mafioso, o Marlon Brando em "O poderoso chefão". Mas liguei para ele e pedi para fazer um teste. E acabou dando certo — conta o ator.

Siri, que cresceu na Itália, fala com carinho do Brasil.

— Adoro o Brasil, tanto que decidi morar aqui, no Rio. Quando fui convidado para "Mulheres apaixonadas", fiz as malas para ficar um ano... e não voltei — lembra o ator. — Fazer novela das 21h era algo grandioso, quase Hollywood, e todo mundo assistia. Já tinha o amor pelo Brasil por causa da minha mãe, mas o trabalho na novela me abriu muitas portas.

Assim como Jorge, o ator vê possibilidades para um terceiro longa de "Estômago".

— Existe um projeto para "Estômago 3". Não tem nada fechado, mas existe o interesse — conta Jorge.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'ESTOU NUM ESTADO DE ALEGRIA CONSTANTE, ESTÁVEL'

O que te motivou a começar a cursar a faculdade de Ciências Sociais?

Adoro estudar, comecei a fazer aula de português. As Ciências Sociais tentam dar conta de política, antropologia e sociologia e isso veio para mim num período de democratização da opinião nas redes, gente falando sem fundamentar. Passei a ter interesse maior pela política há 15 anos. Não queria falar do assunto de um jeito partidário. Me interesso em fundamentar.

Olhando para como se dedica aos papéis, a tudo na vida e até para a sua relação com o álcool, podemos dizer que é a intensidade em pessoa?

Tenho uma inquietude. Não tem a coisa de "tá tudo resolvido, então, vou sentar aqui". Quando sossego, falo: "Deixa eu refazer a senha do meu e-mail" (*risos*).

A diretora Luisa Lima, com quem rodou "Onde está meu coração", sobre uma médica dependente de crack, diz que você "é um ator que entrega a própria vida". Na preparação, você trouxe a sua vivência, foi aos Narcóticos Anônimos... Que importância teve essa série para você?

Antes de qualquer coisa, é um trabalho de ator. Não fui lá para exorcizar nada. Mas é o que falei: a gente vai buscando dentro da gente, temos as ferramentas. Fomos ao NA ou AA, não lembro, trouxe um grupo que o presidente Lula convocou quando queria um programa de governo voltado para o assunto. Ele chamou psiquiatras, pessoas de gestão pública, e me chamou. Queria elaborar um plano, que não se desenvolveu porque ele foi preso. Mas o grupo ficou e eu trouxe para fazer partilha com todos. Foi legal, deu uma boa visão, um respeito pelo tema.

A série colocou em questão a internação compulsória. Estamos debatendo esse assunto com mais empatia?

Falei numa entrevista que era contra internação compulsória. Porque ninguém vai ser curado de algo que não quer. A cura não é só um procedimento técnico, precisa da sua energia para acontecer. Esse processo de autoboicote, a compulsão, precisa de você e não só de procedimentos. Mas me arrependi de ter falado isso. Há casos extremos em que a pessoa precisa. Esse assunto é difícil. A legalização precisa ser entendida. Não é uma permissividade, torcida para que todo mundo use. É tirar do crime organizado e olhar com afetividade. A sociedade precisa ver isso de forma mais humanizada.

Conversa sobre esse assunto com seus filhos?

Com certeza. E eles têm uma visão contemporânea. Meu filho (*João, de 21*) é tipo: "Estão fazendo ali e eu não vou, mas não vou julgar." Ele sabe o que quer e nunca o vi estigmatizar ninguém.

O que te deixa feliz agora?

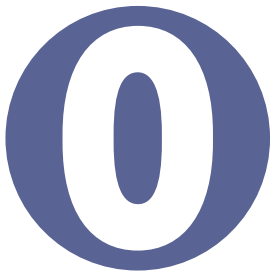
Trabalho, filhos. Estou num estado de alegria constante, estável, sabe? Não é uma alegria eufórica, estou tranquilo. (*Maria Fortuna*)

_SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para o trabalho primoroso do diretor Gustavo Fernández e de sua equipe em "Renascer". As cenas ganham mais força e brilho a partir das escolhas artísticas dele. Um ponto alto da novela.

Para duas tramas que seguem andando em círculos nesta reta final de "Renascer". Eliana está desde o início da história às voltas com o problema das terras. E Rachid toda hora resolve ir embora.

BEATRIZ DAMY/GLOBO

Sai Helena, entra Violeta

Veja só como Isabel Teixeira aparecerá em "Volta por cima", próxima novela das 19h da Globo. Esta é a primeira foto dela pronta para entrar em cena como Violeta, viúva de um contraventor. A personagem é mãe de Renato (Rodrigo García) e tem um caso com Osmar (Milhem Cortaz). A atriz esteve no ar até abril no papel da vilã de "Elas por elas". Leia mais sobre a nova trama no nosso site

Sem renovação

A equipe do "Linha direta" já foi avisada de que não haverá uma nova temporada no ano que vem, apesar do conteúdo de qualidade e da repercussão positiva. Nos bastidores, comenta-se que a decisão passa por questões comerciais.

Nas onze

Preparando uma novela das 19h para a Globo, Rosane Svartman vai dirigir, em novembro, seu próximo longa, "(Des)controle", com produção da Migdal Filmes. O roteiro, assinado por Felipe Sholl, tem colaboração da própria autora. A história, uma comédia com doses de drama, mostra uma mulher que, sobrecarregada em casa e no trabalho, entra em total desequilíbrio.

Longeva

Começarão em setembro as gravações da sexta leva de episódios de "Impuros", do Disney+. A avaliação da equipe é que a série ainda tem fôlego para várias outras temporadas.

Representatividade

Filha de Regina Casé, Benedita Zerbini vai estrear como atriz. Ela viverá Ana, a protagonista de "90 decibéis", novo longa produzido pelos Estúdios Globo, criado e escrito por Julia Spadaccini (também na foto), autora da série "Segunda chamada". O filme conta a história de uma advogada que perde a audição gradativamente. Na vida real, Benedita teve o diagnóstico de surdez ainda na infância. As filmagens começarão no mês que vem

MANOELLA MELLO/GLOBO

ARQUIVO PESSOAL

Dois atores, um personagem

Guilherme Leal, que viveu José Venâncio na primeira fase de "Renascer", fará uma participação em "Mania de você", próxima novela das 21h. Ele interpretará o personagem de Jaffar Bambirra na infância. Iberê é irmão de Rudá (Nicolas Prattes) e sobrinho de Moema (Ana Beatriz Nogueira). "Além da aparência física, descobri que temos em comum um hobby: o surfe", conta o ator mirim

Amazônia

A atriz indígena Zahy Tentehar fará o longa sobre Chico Mendes estrelado por Jorge Paz. Ela será a mulher do ativista. Bruno Gagliasso interpretará o assassino dele. Com direção de Sérgio Machado, as filmagens ocorrerão no Acre, em 2025.

Portunhol

Em "Mania de você", Roberto Birindelli viverá um criminoso que trabalha para Mavi (Chay Suede) e persegue Rudá (Nicolas Prattes). O personagem, como o ator, será uruguaio.

Minissérie

"Mary & George", estrelada por Julianne Moore e Nicholas Galitzine, chegará ao Globoplay na quarta (4).

OS DETETIVES MORAM AO LADO

'ONLY MURDERS IN THE BUILDING' CHEGA À QUARTA TEMPORADA COM NOVOS CONVIDADOS E SELENA GOMEZ CONCORRENDO AO EMMY DE MELHOR ATRIZ DE COMÉDIA; 'ELA É BOA NISSO', DIZ STEVE MARTIN

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/ERIC MCCANDLESS/DISNEY

Vizinhança. O trio protagonista Steve Martin, Selena Gomez e Martin Short

O edifício Arconia, prédio mais badalado de Nova York na ficção, segue de portas abertas para as estrelas. Após uma terceira temporada com participações de Meryl Streep, Paul Rudd e Matthew Broderick, "Only murders in the building", comédia estilo "quem matou?" protagonizada por Martin Short, Selena Gomez e Steve Martin, voltou ao Disney+ com novos episódios caprichando nos convidados.

Desta vez, os escalados são Eugene Levy (de "American Pie"), Eva Longoria (da série "Desperate housewives") e Zach Galifianakis (de "Se beber, não case"). Eles fazem o papel de si mesmos, atores que têm a missão de interpretar num filme, respectivamente, Charles (personagem de Martin), Mabel (Selena) e Oliver (Short). Um filme? Sim: o podcast de true crime dos três vizinhos fez tanto sucesso que Hollywood quer uma mordida. E claro que, no meio das filmagens, uma nova investigação acontece.

— Foram escolhas perfeitas porque Eva é muito extrovertida e Eugene, introspectivo e intenso — disse Steve Martin ao GLOBO em chamada de vídeo. — E então vem Zach. Você pensa que ele não está fazendo muita coisa, mas, quando o vê na tela, há todo um mundo acontecendo em pequenas expressões faciais.

Meryl Streep continua nesta quarta temporada. Mas somente, afirma Steve Martin, porque a premiada atriz atende a um pré-requisito inegociável para estar na série.

— Ter senso de humor, na tela e fora dela — disse Martin, que, recentemente, ganhou um documentário sobre sua carreira de comediante na Apple TV+. — Meryl Streep é incrivelmente profunda e talentosa, e também muito divertida. Mais ainda quando o diretor fala "corta".

FAVORITA AO EMMY

No Emmy de 15 de setembro, "Only murders" concorre em 21 categorias, incluindo melhor série, melhor ator (para os dois protagonistas) e melhor atriz para Selena Gomez — todas essas no gênero comédia.

Os colegas dela já haviam sido indicados em outras temporadas da série, mas a jovem fez, agora, sua estreia na premiação. Isso no mesmo ano em que foi consagrada melhor atriz do festival de Cannes, dividindo a honraria com Zoe Saldaña, Karla Sofía Gascó e Adriana Paz, todas estrelas do filme "Emilia Pérez".

— Não sei (*se demorou a indicação ao Emmy*). Mas foi uma surpresa maravilhosa — disse Selena, também por vídeo. — Recebi uma ligação, alguém me deu parabéns e lembro-me de pensar: "Pelo quê?" Fiquei mais do que lisonjeada.

Na lida há bem mais tempo do que a "vizinha" de 32 anos, Steve, 79, ganhador de um Oscar honorário e vencedor de um Emmy — pelo roteiro de "The Smothers Brothers comedy hour", em 1969 —, dá uma explicação:

— Selena é nova nesse mundo, e leva um tempo para os eleitores *(da Academia de TV)* se acostumarem. Depois, finalmente, percebem: "Ah, sim, ela é boa mesmo."

MAIS SHOWS DO OASIS

A banda britânica Oasis, que esta semana anunciou seu retorno aos palcos após uma pausa de 15 anos, incluiu três novas datas no calendário da turnê que se inicia em julho de 2025, além dos 14 shows já agendados. No dia 16 de julho, eles se apresentam no Heaton Park, em Manchester, cidade natal dos irmãos Noel e Liam Gallagher. No dia 30, o show será no estádio Wembley, em Londres. Já em 12 de agosto eles estarão em Edimburgo, na Escócia.

PRÊMIO GRANDE OTELO CONSAGRA ‘PEDÁGIO’

O filme “Pedágio” (2023), da diretora Carolina Markowicz, foi laureado com o principal troféu do Prêmio Grande Otelo — o antigo Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, agora com novo nome —, na noite da última quarta-feira, em cerimônia apresentada por Dira Paes e Toni Garrido.

Estrelada por Maeve Jinkings, a história sobre uma mãe que não se conforma com a liberdade queer do filho foi consagrada como o melhor longa-metragem de ficção do último ano, além de também ter conquistado as categorias melhor direção e melhor roteiro original.

“O sequestro do voo 375” (2023), de Marcus Baldini, líder em número de indicações, levou a maior quantidade de troféus — foram seis.

O troféu Grande Otelo de melhor atriz de longa-metragem foi para Vera Holtz (“Tia Virgínia”) e o de melhor ator de longa-metragem, para Ailton Graça (“Mussum, o filmis”).

Outro destaque foi para Dado Villa-Lobos, ex-guitarrista da Legião Urbana, que ganhou o prêmio de melhor trilha sonora por “Aumenta que é rock’n’roll”.

OBSTÁCULO AOS SMITHS

A volta do Oasis abriu apostas para o retorno de outras bandas. Uma das mais cotadas é o Smiths, da mesma cidade do Oasis, Manchester (e ídolos deles). Mas tão cedo a volta não deve acontecer. Em declaração em seu site, Morrissey contou da oferta lucrativa para ele e seu parceiro de composição, o guitarrista Johnny Marr, se reunirem em turnê mundial como The Smiths. Mas Marr descartou a ideia, o que levou Morrissey a dizer que fará “uma turnê (de carreira solo) com ingressos esgotados nos EUA em novembro”.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A luz que você emana deverá agora ser direcionada para o seu interior, permitindo a cura de eventuais feridas abertas. Busque se recolher para viver este momento com integridade. Respeite-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua visão pragmática deverá ser empregada na análise de suas relações para identificar as questões e aspectos que precisam ser atualizados e transformados. Invista na transparência e nos bons acordos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ao se dedicar a escutar aquilo que sua intuição vai lhe trazer ao longo do dia, você encontrará as diretrizes que vem buscando para guiar seu caminho. Confie na sensibilidade para seguir com fé e otimismo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Para realizar seus novos sonhos e metas, será essencial acreditar na sua competência e legitimar seu merecimento. Seu único adversário no momento é a sua própria mente. Fique atento e valorize-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você reconhecerá seus sentimentos aflorados, o que trará certa oscilação emocional ao longo do dia. Seja cuidadoso consigo. Recolha-se caso seja preciso e abrace suas fragilidades. Forte é poder ser vulnerável.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Seu maior desejo agora será libertar sua mente de amarras e padrões obsoletos. Desapegue-se dos pensamentos que cerceiam suas ações e que comprometem seu desenvolvimento pessoal. Cultive novos olhares.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A melhor forma de cuidar de seu equilíbrio interno será respeitando seus desejos e necessidades pessoais. Volte o olhar para si e mantenha a serenidade para receber as mensagens que seu corpo vai lhe trazer.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
O dia facilitará o aprofundamento em assuntos que despertam o seu interesse, ampliando o seu conhecimento e expandindo ainda mais seus horizontes. Abra-se para o aprendizado de novos conhecimentos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora, para manter a sua postura corajosa e determinada, será preciso grande investimento de energia, já que algumas frustrações poderão ocorrer. Não se desgaste à toa. Acolha os fluxos naturais da vida.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você reconhecerá com mais clareza a partir de agora os seus próprios limites, o que vai lhe dar condições para trilhar novos caminhos de maneira segura e produtiva. Respeite o momento e aproveite as oportunidades.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você se sentirá mais confiante para desapegar de emoções que não contribuem mais para o seu desenvolvimento, abrindo espaço para que novos sentimentos possam chegar. Entregue-se para a transformação.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A transparência nas suas relações permitirá que os encontros fluam com mais leveza. A verdade fará com que ambas as partes se sintam mais confiantes e respeitadas. Expresse seus sentimentos sem medo.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 49 palavras: 29 de 5 letras, 16 de 6 letras, 4 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SI foram encontradas 9 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Alado, arado, ardil, árida, árido, arpão, dália, dólar, irada, irado, ladra, lírio, opala, orada, paiol, parda, pardo, pária, piada, piado, pilão, pirão, pilar, piora, polar, polia, prado, praia, rádio; aliado, diária, diário, ladrão, olaria, padrão, pálida, pálido, parado, pardal, parida, parido, pirada, pirado, rápida, rápido; alarido, larápio, padiola, paródia. LAPIDÁRIO. Com a sequência de letras SI: alísio, ardósia, asilado, asilo, sidra, silo, siri, síria, sírio.

PALAVRAS CRUZADAS

- Célula (?), tipo de glóbulo branco do sistema imunológico
- Política eleita presidente do México em 2024
- Outono, em inglês
- Greve forçada pelos patrões (ing.)
- Dirige o espetáculo "Sagração", inspirado no balé de Igor Stravinsky
- Teste que identifica o vírus HIV
- Número mínimo de verbos na oração
- Flávio (?): apresenta o "Bom Dia Rio"
- "(?) com Mario Sérgio Conti", programa de entrevistas da GloboNews
- Árvore símbolo do Paraná (pl.)
- Marca de empresas de artigos luxuosos
- Extra da fatura de compra do aparelho
- 17ª letra do alfabeto grego
- Brado de alegria
- Armário para guardar taças e cálices
- Desenho animado da Disney-Pixar
- O trigésimo quarto presidente do Brasil → F H C
- Peça do serviço de chá
- Apelido do cantor Caetano Veloso
- Determinístico
- Trecho do intestino
- Luxuoso barco que aporta em marinas
- Grande cachimbo oriental
- Príncipe otomano
- Camada superior fértil dos solos propícios à agricultura
- Escritor inglês nascido em Mianmar
- Derrubar aeronave
- Rolando (?), personagem da "Escolinha"

BANCO 3/bei. 4/fall — saki — soul. 5/elisa. 7/lockout. 16/claudia sheinbaum.

SOLUÇÃO

■	E	L	I	S	A	■	C	O	P	E	I	R	O
■	D	E	B	O	R	A	H	C	O	L	K	E	R
■	I	H	■	G	R	I	F	E	■	I	A	T	E
L	O	C	K	O	U	T	■	C	A	U	S	A	L
■	F	A	L	L	■	N	L	■	R	G	■	B	■
■	N	F	■	A	R	A	U	C	A	R	I	A	S
■	I	■	M	I	■	R	O	■	C	A	E	■	U
C	L	A	U	D	I	A	S	H/E	I	N	B	A	U/M
■	■	■	■	■	■	G	■	■	X	■	■	■	H

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

ANÍBAL, O GRANDE

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

TRIO MADEIRA BRASIL RETOMA O COMPASSO

Nem só de Oasis vive o movimento de revival da música dos anos 1990. Discretamente, o Trio Madeira Brasil, grupo carioca que teve importante parte no movimento de renovação e divulgação do choro, está fazendo a sua volta.

Com o gaúcho Rafael Mallmith (violão de sete cordas) no lugar do fundador Marcello Gonçalves, o violonista Zé Paulo Becker e Ronaldo do Bandolim (veterano do Época de Ouro, grupo fundado por ninguém menos que Jacob do Bandolim) estão ensaiando os primeiros passos de uma retomada do trio, cuja primeira apresentação ao vivo, ainda em caráter experimental, se deu em julho, no Festival do Vale do Café, que acontece do Vale do Paraíba fluminense — e, logo, vem mais.

Aos poucos, além de experimentar novidades, Zé Paulo (de 56 anos), Ronaldo (74) e Rafael (43) foram resgatando o repertório antigo do grupo. Como missão inaugural, o novo violonista já teve uma pedreira para encarar — escrever um arranjo para o choro "Papo de anjo", de Radamés Gnatalli.

O gaúcho chegou para injetar ânimo em um grupo cujo último show tinha acontecido em janeiro de 2020, no Festival Internacional de Música de Cartagena, na Colômbia. Semanas depois, como muitos haverão de lembrar, entrou em cena a pandemia de Covid-19... e o mundo parou.

— Aí, o Marcello resolveu dar um tempo e achei que, como a gente tinha construído uma coisa tão boa, deveríamos continuar de alguma forma. E convidei o Raphael Malmitt — conta Zé Paulo Becker. — Eu lembro que, quando a gente começou o trio, o costume era ir à casa do Ronaldo, em Niterói, e passar o dia lá, tocando. A gente voltou a isso, ensaiando uma vez por semana. É aquela tarde em que a gente se desliga do mundo, preparando repertório novo, músicas que tenham força. Esse é o nosso diferencial.

NA EXTENSÃO DO PIANO

Na juventude, Zé Paulo Becker era um violonista que tinha se desenvolvido na música clássica, mas cultivava um grande interesse pelo choro. Nessa, ele e o amigo Marcello começaram então a seguir "os caras que a gente admirava". E chegaram a Ronaldo, do Época de Ouro, que tocava com o violonista Raphael Rabello (1962-1995) temas que não faziam parte do repertório habitual do choro, como composições do erudito espanhol Manuel de Falla (1876-1946).

Veio daí a ideia de aproveitar a extensão coberta pela reunião de suas cordas dos violões e do bandolim ("que é a mesma de um piano", como informa Zé Paulo), para atacar um repertório popular, mas com características camerísticas, de composições como "As vitrines" (Chico Buarque), "Loro" (Egberto Gismonti) e "Corrupião" (Edu Lobo), além de outras de gênios como Tom Jobim e Astor Piazzolla.

Em 1996, então, começou o Trio Madeira Brasil, que, dois anos depois, estava lançando o seu primeiro CD, independente (com os temas de Chico, Egberto e Edu, além de clássicos do choro como "Um a zero", de Pixinguinha e Benedito Lacerda) e, em 1999, veio a consagração, com show no prestigiado Free Jazz Festival.

— A gente pegou uma retomada do choro — recorda-se Zé Paulo, que, paralelamente ao Trio, vivia a efervescência do samba no Bar Semente, na Lapa.

PARA EXPORTAÇÃO

Em 2002, o Trio Madeira Brasil começou a fazer turnês pela Europa. Lá, conheceu o produtor suíço Marco Foster, que resolveu investir na realização do documentário "Brasileirinho" (2005), um filme sobre o choro, dirigido pelo finlandês então radicado no Rio de Janeiro Mika Kaurismäki. O trio é o fio condutor do filme, que ainda tem a participação de grandes nomes da música instrumental como o violonista Yamandu Costa e o saxofonista e arranjador Paulo Moura (1932-2010).

— Muitos estrangeiros começaram a querer tocar choro por causa desse filme — conta Zé Paulo Becker.

Àquela altura, o Trio Madeira Brasil tinha se tornado um grupo de renome na MPB. Em 2003, a convite de Moacyr Luz, ele acompanhou Guilherme de Brito *(lendário parceiro de Nelson Cavaquinho)* no disco "A flor e o espinho", um dos seus poucos registros fonográficos do mestre *(que morreria pouco depois, em 2006)* como cantor.

Em 2010, o trio gravou com a cantora Roberta Sá o disco "Quando o canto é reza", em que ela recriou as composições do baiano Roque Ferreira, como "Água da minha sede" (parceria com Dudu Nobre, que Zeca Pagodinho transformou em hit) e "Mandingo" (com Pedro Luís).

— É o samba do Recôncavo com a nossa visão — define o violonista.

O último lançamento fonográfico do Trio Madeira Brasil foi o CD e DVD "Ao vivo em Copacabana", gravado em 2015 no então Theatro Net Rio (atual Teatro Claro Mais RJ), com a participação de Yamandu Costa. Com alguns convites para festivais e shows avulsos aparecendo, o novo trio está se estruturando para voos mais altos.

— Mas o que a gente quer mesmo é gravar, o mais rápido possível! — diz Zé Paulo Becker.

ANA BRANCO

Afinação. O Trio Madeira Brasil: Ronaldo do Bandolim, Rafael Mallmith (violão de 7 cordas) e Zé Paulo Becker (violão)

APÓS UM TEMPO LONGE DOS PALCOS, CHORÕES VOLTAM A ENSAIAR: 'MAS O QUE A GENTE QUER MESMO É GRAVAR', DIZ O VIOLONISTA ZÉ PAULO BECKER

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

ESTRELA DA FLIP É UMA ANNIE ERNAUX DE CALÇAS

Dois livros curtos, duas porradas. Um para a mãe, O outro para o pai. Quem estranhou a maiúscula depois da vírgula e achou ser erro meu ou da revisão: Não é. Você precisa se acostumar, se quiser ler o autor estrela da Flip 2024, Édouard Louis. A forma é livre, a pontuação viola todas as regras. E isso conta tanto quanto o conteúdo. Você é o pai operário e alcoólatra, Você é a mãe que se liberta, Você é o leitor que não larga Édouard Louis.

Seus relatos autobiográficos lembram, na franqueza e na linguagem despretensiosa, a obra de Annie Ernaux. São mais poderosos e mais acres, talvez por sua condição: Homossexual, de uma família pobre e conservadora, numa pequena cidade do interior francês. "Lutas e metamorfoses de uma mulher" conta a vida desesperançada da mãe, com um punhado de filhos. "Quem matou meu pai" acusa políticos de acabar prematuramente com a vida dos despossuídos.

Édouard Louis tem apenas 31 anos. Entende por que a classe operária abandonou a esquerda em muitos países. Seus pais culpavam os imigrantes e os gays pelos males da França. "Como muitos trabalhadores, eles sempre procuraram uma linguagem que expressasse seu sofrimento, mas só a encontraram no discurso da extrema direita. Os progressistas não oferecem um contradiscurso forte o suficiente".

Seus livros denunciam, sim, a violência física e moral contra mulheres e gays, a aversão a pobres, árabes e negros. Mas o viés militante está longe de ser o mais envolvente nos relatos desse autor francês. Felizmente. Senão seria chato demais. O que pega é a relação com a mãe, o pai, os irmãos, e a mudança de vida quando vai para o liceu e se torna um dos *burgueses* que eram motivo de gozação em casa.

Tudo isso é contado num tom de desabafo, que jorra em ritmo acelerado. Seu desespero pela aceitação da homossexualidade.

ÉDOUARD LOUIS TEM APENAS 31 ANOS. ENTENDE POR QUE A CLASSE OPERÁRIA ABANDONOU A ESQUERDA EM MUITOS PAÍSES. VOCÊ O LERÁ NO LIVRO ESCRITO DE MANEIRA CRUA, DIRETA E SEM CONCESSÕES

Era chamado na escola de *viado*. O que é um homem? A virilidade, o poder, a camaradagem com outros meninos? Eu não tinha nada disso. Quando lhe contei sobre minha homossexualidade, minha mãe respondeu, inquieta, Espero que pelo menos você não seja a mulher na cama! Agora essa é uma história que me faz rir.

O livro dedicado à mãe começa quando Édouard Louis encontra uma foto dela ainda jovem, com alegria transbordante. Como poderia, se sua vida sempre parecera triste e sombria? Ele tinha se esquecido de que a mãe era livre antes de seu nascimento. Feliz?

A foto fora tirada por ela quando tinha 20 anos. Imagino que tenha precisado segurar a máquina fotográfica ao contrário para enquadrar o próprio rosto na objetiva. Ela estava com a cabeça inclinada para o lado e sorria um pouco, o cabelo penteado e liso sobre a testa. Como se quisesse seduzir. Entre 25 e 45 anos, viveu humilhações e miséria.

Meu telefone tocou. Sua voz ressoou na escuridão em torno de mim. Ela falava rápido, a voz ofegante, com a excitação de uma adolescente. Era minha mãe, mas de repente parecia mais jovem do que eu. "Conta!" "Como sempre ele não voltava, você conhece ele. Bom. Eu tinha feito comida, e estava esperando. Mas aí eu disse para mim mesma: Acabou. Não vou mais esperar. Nunca mais vou esperar. Cansei de esperar".

(Fiquei orgulhoso de você. Será que lhe disse isso?)

A mãe se muda do interior para Paris. E o que acontece com ela você lerá no livro de Édouard Louis, escrito de maneira crua, direta e sem concessões.

MARCO BERTORELLO/AFP

DIVA NA TELA E NO TAPETE VERMELHO

DE VOLTA EM FILME SOBRE MARIA CALLAS EXIBIDO EM VENEZA, ANGELINA JOLIE ALUDE A DIVÓRCIO E DIZ COMPARTILHAR 'VULNERABILIDADE' COM MUSA DA ÓPERA; NOVO DOC DA BRASILEIRA PETRA COSTA TAMBÉM ESTREOU NA MOSTRA ITALIANA

JORDI ZAMORA
Da AFP

Angelina Jolie se atreve a colocar sua voz a serviço da imortal Maria Callas em "Maria", do chileno Pablo Larrain, filme que está na competição no Festival de Veneza e teve sua première ontem na mostra italiana.

— Para mim, a referência foram os fãs de Maria Callas, aqueles que gostam de ópera, para não decepcioná-los — explicou aos jornalistas antes da estreia.

Com esse papel de "diva absoluta", Jolie volta às telonas depois de vários anos de relativa discrição. Larraín, por sua vez, realiza um velho sonho de entusiasta da ópera e completa um álbum de mulheres de caráter. As atrizes lhe são gratas: Natalie Portman interpretou Jackie Kennedy ("Jackie") sob o comando de Larraín e foi indicada ao Oscar em 2017, e o mesmo aconteceu com Kristen Stewart em "Spencer", a biografia de Lady Di lançada em 2021.

— Quase não há filmes sobre as estrelas da ópera —, declarou Larraín, que ganhou no ano passado o prêmio de melhor roteiro em Veneza com "O conde".

QUANDO A VOZ SE CALOU

Maria Callas, nascida em Nova York em 1923 e morta aos 53 anos em 1977 em Paris, vítima de ataque cardíaco, foi a grande voz feminina da ópera do século XX. Callas também foi uma estrela que soube tirar proveito do cinema e da televisão para impulsionar sua carreira meteórica, que teve um fim dramático em 1973, após um tórrido romance com o bilionário grego Onassis.

Larraín se concentra na última semana de vida da "Diva", quando Callas duvidava de voltar a cantar, abusava de medicamentos e vivia atormentada pelo passado e por sua infeliz aventura sentimental. Além da atriz americana, dois atores italianos se destacam em "Maria", Pierfrancesco Favino e Alba Rohrwacher, como os dois funcionários que ficaram ao lado da diva até sua morte.

Jolie explicou que treinou durante quase sete meses suas cordas vocais para homenagear, na medida de suas possibilidades, o mito Callas. Mas a habilidade de Larraín está em deixar a voz modesta da atriz emergir nos momentos dramáticos do filme, quando Callas insiste, à beira da humilhação, em continuar treinando, mesmo sabendo que seu timbre a abandonou.

Quando se trata de recriar a lendária personalidade de palco da cantora, essa voz se desfaz e a original ressurge, trazendo o mito de Callas de volta à força total na tela. Larraín recria meticulosamente essas noites memoráveis da história da ópera em Londres, Milão ou Paris.

— Pablo é alguém que não faz as coisas pela metade — disse Jolie, com um sorriso.

Nos últimos anos longe dos filmes e mais ligada a seus filhos, Jolie tem sido manchete por causa de seu rumoroso divórcio com o ator Brad Pitt. O ator, inclusive, deve chegar ao Lido no final desta semana para a estreia de um filme com seu amigo George Clooney.

— Quando você atinge um certo nível de desespero, de tristeza, de amor, em um determinado momento, apenas certos tipos de sons podem incorporar esses sentimentos — disse a atriz, referindo-se de forma indireta à sua separação. — Há muitas coisas que não direi nesta sala e que vocês provavelmente já sabem. Compartilho com Callas uma vulnerabilidade diante de tudo.

Também está em Veneza para apresentar seu novo filme a documentarista brasileira Petra Costa. "Apocalipse nos trópicos", que estreou ontem no festival, busca apresentar o impacto político da ascensão dos evangélicos no Brasil: 5% da população em 1974, essa parcela hoje corresponde a um terço do país.

Petra, que recebeu uma indicação ao Oscar em 2019 com "Democracia em vertigem", sobre a tensão política no Brasil às vésperas do impeachment de Dilma Rousseff, fala da imersão que seu novo filme faz.

— É uma das mudanças religiosas mais rápidas na história da Humanidade, sem que algumas pessoas, principalmente da classe média intelectual, tivessem consciência desse movimento — disse a diretora em entrevista à AFP.

PODER DA FÉ

Ao longo dos anos, os evangélicos aprenderam a impor suas próprias orientações políticas.

— Acho que nem Lula sabe o que fazer, porque grande parte da classe trabalhadora se tornou evangélica — acrescentou Petra. — É necessário que haja uma separação clara entre Igreja e Estado, que corremos cada vez mais o risco de perder.

Nó na garganta. Jolie contou que treinou suas cordas vocais durante sete meses para viver Callas em "Maria", filme dirigido pelo chileno Pablo Larraín

DIVULGAÇÃO

Tema atual. Petra Costa apresenta "Apocalipse nos trópicos", doc sobre a ascensão evangélica no Brasil

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 30.08.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$115.000 R.Conceição localização c/excelente mobilidade urbana, diversificado comércio. Conjugado bem dividido sala, quarto, cozinha, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/ 99852-7726 Scv6871m

CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6860

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$205.000 Oportunidade! Excelente preço! R. Riachuelo fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado frente, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164

CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6827

2 Quartos

CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suite, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2001

CENTRO R$490.000 R.Riachuelo localização excelente, diversificado comércio, farto transporte. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2 quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6883

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 ZONA CENTRO GAMBOA

GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a. serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$950.000 General Severiano Charmoso 3 quartos, Arborizado Jardins Próx.Shopping, Perto Praia, Bicicletário Vaga Garagem, farto comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3801

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.250.000 Juntinho metrô/ praia, reformado, salão, 3qtos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12259

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$192.000 Apartamento quarto c/saleta, cozinha cabe geladeira/ fogão, banheiro cabe maq.lavar. R.Tavares Bastos, 99. Tel.:(21) 99871-2176 Não aceito corretor.

CATETE R$699.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Reformada c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$670.000 Próx. metrô/ praia, vista deslumbrante Cristo, reformado, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, Coz.planejadas, á.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1114

3 Quartos

GLÓRIA R$700.000 OPORTUNIDADE ótimo investimento! R.Glória, apartamento, 248m2, frente, vista panorâmica, salão, varandão, 3quartos, suíte, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400 Zap:99852-7726 Scv4080

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$540.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv11883

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Oportunidade! Amplo (67m2) salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 Juntinho Igreja C. Redentor, frente, excelente sala, 2quartos, armários, banheiro modernizado, cozinha espaçosa planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$850.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$980.000 Próximo C. Fluminense, amplo (138m2), salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Oportunidade! R.Alice, 2apartamentos tipo casa, 2andares independentes, 5 quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Conjugado totalmente reformado c/vista livre Corcovado, Castelo Valentim. Venha morar bairro charmoso, bucólico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6866

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Conjugado totalmente reformado c/vista livre Corcovado, Castelo Valentim. Venha morar bairro charmoso, bucólico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6866

2 Quartos

STA TERESA R$780.000 Pacotão! 3imóveis independente, separados mesma escritura. Apartamento 100m2+ cobertura 76m2+ loja 60m2. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp5018

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$450.000 R. Almirante Alexandrino próximo |Largo Guimarães. Apartamento sala vista Baía Guanabara, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6815

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, frontal, sol manhã, 50m2 reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1127

2 Quartos

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, s.manhã, sala 2ambientes, 3quartos, baneiro, cozinha montada, á.serviço, dependência revestida, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.290.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.400.000 avaliação em 2022 R$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/ andar, 191m2, 3qtos (1ste) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21) 98127-3682/ (21)2553-3587. Dir.proprietário (dispenso corretor).

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$1.800.000 R.Paula Freitas Próx.Atlântica. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, lavabo, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.300.000 Av.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salão 3ambientes, 3quartos sendo 1suíte, closet, cozinha planejada, jardim inverno, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3377

COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlantica, exclusivos 230m2, Ed.tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3265

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/ 98996-7212

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

Coberturas

COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www .sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.400.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.380.000 Prudente Morais Lindo Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1157

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro .com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.380.000 Prudente de Morais, Excepcional Apartamento, 2suítes, Varandas, Sala 2ambientes Cozinha, Completa Totalmente Mobiliado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2360

IPANEMA R$2.790.000 Vieira Souto Elegante apartamento, 130m2, sala 2ambientes, 2suítes, Jd.inverno, cozinha planejada, dependências completas, port24hs, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3381

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá Lindo Apartamento Mobiliado Ar Condicionado 3 Quartos (1 Suíte) Portaria 24horas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3026

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www .sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

Coberturas

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$1.495.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, segurança, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, escritura, chaves. tel.99959-6867. Cj6103.

JD.BOTÂNICO R$1.800.000 Von Martius Excelente Apartamento, Totalmente Reformado, Sala, 3quartos (Suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, área, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3781

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3268

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.300.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.750.000 Lineu De Paula Machado, 4quartos (Suíte) Hidro, Sala 2ambientes, Vista Livre, 3vagas Garagem, Sl.Festas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Goís. Encantador Apartamento Mobiliado, Reformado, Fundos, Silencioso, 1 Quarto. Localização Estratégica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.680.000 Humberto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2361

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Ministro Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dependência, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3795

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99959-6867. Cj6103.

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www .sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$3.400.000 Av.VISCONDE Albuquerque Ótima planta! Vista verde, salão 2ambientes, 4 quartos, armários, Dep.completas, 1vaga. Infraestrutura fantástica! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3160

LEBLON R$4.900.000 Av.VISCONDE Albuquerque Luxuoso edifício, 1por andar. Excelente planta, 272m2, cômodos amplos, salão 2ambientes, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3198

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$7.000.000 Cupertino Durão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado. 3 vagas, escritura . tel. 992134633. Cj6103.

LEBLON R$8.350.000 Delfim Moreira, Posto 11, modernizado, original 4qtos. (atualmente 2), suíte, closet, sala ampla, 1p/andar, 2vgs.escrituradas. Tel.: (21)98123-3151. Dispenso corretores.

LEBLON R$8.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Av.VISCONDE Albuquerque Cobertura triplex, 149m2, sala 2ambientes, 2quartos, suíte c/closet, sistema som, terraço c/piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3340

LEBLON R$4.200.000 Timoteo Da Costa Cobertura Duplex+ Um Andar Pode Ser Ampliado, 3quartos, 4banheiros, Solarium Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5133

LEBLON R$8.500.000 Carlos Gois Cobertura Incrível 3 quartos Closet Varandão Lavabo Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5131

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 Exclusiva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

LEBLON R$40.000.000 Jardim Pernambuco Renomado Condomínio! Casa alta sofisticação, 1400m2, arquitetura altíssimo padrão. Salões, 6quartos, elevador, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3376

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

S.CONRADO R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels. 99601-4993/3205-9422 Scvl6049

Demais bairros da Z. Sul 2

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

PANEMA R$1.390.000 Rainha Elizabeth, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ. 6103.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA Palace. Vista mar. R$830.000,00. Sol manhã, posto 3, quarto/ sala amplos, varanda, total infraestrutura, academia, piscina aquecida, garagem. Cond.R$1.300,00. Tel.:(21)9-6437-3074.

2 Quartos

BARRA R$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3237

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villas Boas Residência estilo contemporâneo, duplex, 595m2, living, 4suítes, closet, lavabo, piscina, jardim, varanda. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3103

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Rua Odilon Martins de Andrade, Gleba-A, próx.Mundial/ Barra Word. Sala, 3stes., lavabo, cozinha, 120m2., 2vgs garagem, c/piscina, play. Tel.:(21)99619-0987.

Coberturas

RECREIO R$2.000.000 Cobertura duplex, 1ªloc., 250m2. 4stes, varandão, 4vgas. Condomínio c/piscina/ churrasqueira. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Sr.Carlos Tel.:99937-4176.

Casas e Terrenos

RECREIO R$6.650.000 Eduardo C. Filho, alto padrão, 1200m2, 3andares, climatizada, sala, 6suítes, closet, elevador, piscina, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3379

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

Casas e Terrenos

R.COMPRIDO R$550.000 Aristides Lobo, 4 quartos (2stes), 2 salas, 2vgas, condomínio fechado (R$150,00), pequeno terraço. Dispenso corretores. Direto c/proprietário. Tels:97615-3843/ 98891-5159.

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$370.000 Junto praça Cavalinhos, metrô Uruguai. Apartamento 76m2 reformado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. Condomínio Barato! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5400

3 Quartos

TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 116m2 ótima planta, 2salas, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3092

TIJUCA R$700.000 Condomínio c/academia, espaço gourmet c/churrasqueira. 78m2 Apartamento vista ampla, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$750.000 Próx. Shopping Tijuca. Apartamento 126m2 ótima planta, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas escritura. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6291

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA R$4.500.000 Estrada Do Morgado Excelente Sítio Arborizado, Piscina, Casa Principal, Casa Caseiro, Próx.área Preservada, Terreno Escalonado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8002

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso, Preço singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

CENTRO R$950.000 Localização comercial estratégica! R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco. junto novos residenciais. Loja 106m2 c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6878

CENTRO R$3.300.000 Lojão (633m2) Excelente estado, Região se revitalizando, Centro Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Sala totalmente reformada, vistão livre, clara, arejada, janelão, andar alto. 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Av.Rio Branco junto Sete Setembro. Sala 37m2, vista Baía Guanabara, andar alto, clara, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 R.Assembléia esquina Av.Rio Branco. Sala 30m2 dividida 2ambientes, clara, arejada, banheiro, copa. Prédio portaria c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capanema Próx.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, 3espaços funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado. 2andares 370m2 vistão Baía Guanabara, recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$850.000 R.Mem Sá. Prédio 368m2, 3pavimentos, térreo 2lojas, atende diversas atividades como: igrejas, laboratórios, clinicas, cursos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6879

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$2.400.000 Real Grandeza Loja Ampla 2ambientes Cozinha, Ideal Lanchonete, Restaurante, Confeitaria Atende Salão Beleza, Outros Comércios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7112

FLAMENGO R$1.790.000 A-tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$450.000 Visconde De Pirajá, Excelente Lojão Galeria, Localização Privilegiada, Pé Direito, Mezanino Refrigerado 2Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl7103

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ ou investimento, sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$950.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto 4salas interligadas (96m2) reformada, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12262

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais

HUMAITÁ R$2.500.000 Vitorino Da Costa Atenção Investidores! Oportunidade p/Retrofit, Prédio Com 5pavimentos 1 apartamento p/Andar, Oportunidade Única! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97048-1624/3205-9422 Scvl8003

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única! Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

VILA Isabel R$530.000 Localização estratégica! R.Maxwell Próx.Shopping Tijuca, fluxo intenso pedestre. Loja 99m2, frente rua, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7194

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Prédios Comerciais

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$950.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

2 ZONA CENTRO — CENTRO

2 Quartos

CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

Lapa

1 Quarto

LAPA R$1.500 Com Móveis Rua Da Relação Próx.Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4536

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/4529

ZONA NORTE 2

Brás de Pina

2 Quartos

B.PINA Alugo apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Rua Pindaí, 159/201. Tratar Tel.(21) 99618-8698.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES — 1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS — R$ 11.000,00 — Ref: 4382 — SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EDITAL DE LEILÃO — "LEILÃO ON-LINE"

bradesco — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **16/09/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO:**19/09/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO VILA VALQUEIRE**. Rua Das Azaléas, n°445. Apto n°201, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 85,00m²(estimada no local), fração de ideal 1/7. Matr. 271.580 do 8°RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 691.264,46** e 2º Leilão: 19/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 472.716,48** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI n. 9.514/1997

EDITAL DE LEILÃO Leonardo Schulmann - Leiloeiro Público Oficial, inscrito no CNPJ sob o n° 29.799.852/0001-72, matriculado na JUCERJA sob o n. 116., devidamente autorizado pelo **FIDC POLO RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS**, fundo de investimento constituído sob a forma de condomínio fechado, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 20.820.603/0001-47, administrado por SINGULARE CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/ME sob o nº 62.285.390/0001-40 (doravante denominado "**Proprietário/Credor Fiduciário**"), com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, CEP 01452-919, faz saber, a quem interessar possa, especialmente aos **DEVEDORES E FIDUCIANTES: ESPÓLIO DE MICHEL DA SILVA TURCSANY**, na pessoa de sua inventariante **TATIANA GODOY TURCSANY**, brasileira, casada, empresária, portadora da carteira de identidade n° 12245882-1, expedida pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob o n° 083.670.447-97, residente nesta cidade; e **RIVIERA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ nº 08.956.323/0001-65 com sede nesta cidade, diante da existência de dívida vencida e não paga pela SPE – RENNO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., com origem no Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário, nos termos da Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, datada de 05/07/2011 lavrada perante o Cartório do 1º Oficio de Notas desta Capital, no Livro 5291 as fls. 159 e ss. ("**Escritura de Alienação Fiduciária**") e devidamente registrada na matrícula nº 339.663 perante o 9º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Estado do Rio de Janeiro sob o número R-5, da averbação da consolidação da propriedade fiduciária em nome do Credor Fiduciário devidamente averbada no AV-8 da referida matrícula nº 339.663 perante o 9º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Estado do Rio de Janeiro e nos termos do artigo 27 e seguintes da Lei nº 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema Financeiro Imobiliário, que institui alienação fiduciária, que, após 1ª praça em 20/06/2018, **será levado a público o leilão de forma presencial na Travessa do Paço nº 23, sala 812, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20010-170, a 2ª praça em 9 de setembro de 2024, com início às 13:00 horas e término ao 13:10 horas, com lances mínimos iguais ou superiores ao valor da dívida que está sendo executada extrajudicialmente pelo Proprietário/Credor Fiduciário que, ATUALIZADA** até a data do leilão perfaz um total de **R$ 373.715.591,92 (trezentos e setenta e três milhões, setecentos e quinze mil, quinhentos e noventa e um reais e noventa e dois centavos)**, montante este já acrescido de todas as despesas inerentes ao imóvel, encargos contratuais e legais, inclusive tributos e despesas com a realização de leilão, incluída a dívida de IPTU de R$ 40.426.855,67 (quarenta milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e sete centavos).

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: matriculado sob o nº 339.663 perante o 9º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Estado do Rio de Janeiro, situado no LOTE 02 DO PAL 29.836, NA AVENIDA SERNAMBETIBA (ATUAL AVENIDA LUCIO COSTA), LADO PAR, COM SEU PONTO MAIS Á ESQUERDA, LOCALIZADO A 1.398,00M DO EIXO DA RUA PROJETADA 25 DO PAL 5220, OUÀ 70,00M DO TERRENO SEM NÚMERO, ONDE SE ACHA LOCALIZADO O NEVADA PRAIA CLUB, NA FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ, MEDINDO 100,00M DE LARGURA POR 206,60M DE AMBOS OS LADOS, CONFRONTANDO A DIREITA, ESQUERDA E FUNDOS COM O LOTE 3 DO PAL 29.836. Conforme definido na Escritura de Alienação Fiduciária, o valor referencial do Imóvel atualizado perfaz o montante de R$ 208.920.900,26.

SITUAÇÃO DO IMÓVEL: sob a posse do Riviera Country Club, associação civil sem fins lucrativos, desde 1964. O clube está em funcionamento.

AÇÃO DE USUCAPIÃO: o Credor Fiduciário faz saber, na condição de parte respectiva, da existência de Ação de Usucapião distribuída sob o nº 0000860-34.2012.8.19.0209, em curso perante o Juízo da 7ª Vara Cível do foro Regional da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, ajuizada em janeiro de 2012 pelo Riviera Country Club, ainda pendente de sentença, com pedido baseado, especialmente, no fundamento de que o Riviera Country Club estaria em exercício ininterrupto da posse do imóvel desde 1964. Em 07/11/2017, o juízo da Ação de Usucapião proferiu decisão concedendo ao Riviera Country Club a posse do imóvel até o término do processo, mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Em outubro de 2018, o juízo da Ação de Usucapião proferiu decisão suspendendo a realização do 2º leilão, revogada, em 18/03/2024, após concordância do Riviera Country Club, que entendeu que o direito subjacente à pretensão de usucapião sobrepuja o domínio registral que venha a se estabelecer sobre o imóvel, viabilizando a realização desta praça. Esta decisão teve seus efeitos suspensos, em 16/04/2024, em razão do agravo de instrumento nº 0027478-41.2024.8.19.0000, ao qual foi negado provimento, sendo mantida a decisão autorizativa deste leilão conforme acórdão prolatado em 27/08/2024.

DEMAIS INFORMAÇÕES: O Credor Fiduciário faz saber, ainda, que a pessoa jurídica Riviera Empreendimentos e Participações Ltda propôs ação de nulidade de consolidação da propriedade em favor do Credor, autuada sob o n. 0018864-12.2018.8.19.0209 e distribuída para a 3ª Vara Cível do Foro Regional da Barra da Tijuca, havendo a pretensão sido julgada improcedente, confirmada a sentença de improcedência pela 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, pendente o acórdão de trânsito em julgado.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: **Devem os licitantes comparecer no local, dia e hora designados para o leilão. A identificação das pessoas físicas será feita através de documento de identidade, do Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério de Fazenda e do comprovante de residência. As pessoas jurídicas serão representadas por quem os estatutos indicarem, devendo portar comprovante de CNPJ e cópia do referido Ato Estatutário. Todos poderão fazer-se representar por procurador com poderes específicos. A participação implicará na aceitação da integralidade das disposições da Resolução CNJ nº 236/2016, assim como das demais condições estipuladas neste edital.** A venda será realizada à vista, na mesma data do leilão, por meio de cheque administrativo e/ou Transferência Eletrônica Disponível (TED). O arrematante pagará no ato o preço total da arrematação, a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate e as despesas do leilão. O auto de arrematação será assinado pelo CREDOR FIDUCIÁRIO em até 24 horas da confirmação do pagamento do preço integral. O arrematante vencedor será considerado desistente se: (i) não celebrar a Escritura de Venda e Compra no prazo especificado abaixo; (ii) não efetuar os pagamentos nos prazos e forma definida neste Edital; (iii) não ocorrer a boa compensação dos cheques emitidos pelo arrematante, no prazo de até 48 horas do leilão, e/ou da Transferência Eletrônica Disponível (TED) no ato do Leilão para pagamento do valor de arremate e da comissão do leiloeiro; (iv) não satisfizer as condições previstas neste Edital para a formalização da venda; (v) manifestar-se expressamente nesse sentido, por escrito. Caracterizada a desistência, o arrematante vencedor estará sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos, e ao pagamento de uma multa desde já estipulada em 20% (vinte por cento) do valor do arremate e, no caso do não cumprimento da obrigação assumida, no prazo estabelecido, estará o arrematante sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência, pelo valor da dívida, acrescida de todos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Caso haja arrematante, a Escritura de Venda e Compra será lavrada em até 60 dias da data do leilão. Correrão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como o pagamento de ISS, escritura pública, imposto de transmissão, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que o Proprietário/Credor Fiduciário não tem qualquer responsabilidade perante o leiloeiro. O imóvel será vendido no estado em que se encontra (venda *ad corpus*), não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação/imissão/reintegração na posse ficará por conta exclusiva do comprador, que assume o risco das ações, bem como todas as custas e despesas, se houver, na forma da Lei nº 9.514/97. **Nos termos do determinado pelo Douto Juízo da 7ª Vara Cível do foro Regional da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, nos autos da Ação de Usucapião nº 0000860-34.2012.8.19.0209, faz o Credor constar expressamente a existência da citada Ação e que o adquirente sujeitar-se-á aos efeitos da sentença a ser lá proferida, de forma que caso julgada procedente, com trânsito em julgado, o imóvel poderá evencer-se, correndo exclusivamente por conta do Comprador os riscos da evicção, contra os quais o Credor Fiduciário não oferece garantia, reiterado, ainda, o dado de que a posse do Imóvel não integra o objeto do leilão.** Maiores informações: tel: 21 98183-8444 e (21) 2532-1705.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COZINHEIRO Restaurante contrata com experiência, folga domingo. Tratar Rua Lopes Quintas 327 Jardim Botânico.

GERENTE de Condomínio p/imobiliária Centro/RJ, c/ conhecimento assembleias, previsão orçamentaria, cobranças, atendimento ao síndico. Currículo c/pretensão salarial p/e-mail: mz@imobaero.com.br

MEDIDOR com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel:2594-2201 / 2289-1851/ 99829-5599 (Whatsapp).

MODELISTA Freelancer. Trabalhar local. Atelier alta costura. Uma a duas vezes na semana. Modelagem e peça piloto. Itanhangá/ Barra Tijuca. Pede-se referências. Tel:99872-3313.

MOTORISTA Carteira D contrata-se. Área de trabalho: Zona Sul, Centro e Barra. Enviar currículo p/e-mail: dp@jpalavanderia.com.br

TORNEIRO Mecânico p/ Manutenção Industrial, experiência em equipamentos, montagem, desmontagem, instalações, medições. Horário: 7h às 17h. Local: Taquara. Enviar currículo p/e-mail: dp@jpalavanderia.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Blindados

TOYOTA SIENNA 2004 /2005 Blindado, 56.900Km, Doc.Ok, ótimo veículo necessita alguns ajustes internos e componentes em geral. Contato somente whatsapp (21) 97627-9834/(21)97673-4006.

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

SINTECO Pintura fazemos todos os tipos, fosco, semi-brilho, verniz poliuretano. Atendemos todo Rio. Serviço rápido/ garantido. Orçamento s/ compromisso. Tel:99722-1212

Para Você

Correio Afetivo

AMIZADE. Senhora simpática, alegre, equilibrada. Conhecer senhor equilibrado para amizade. Acima 70 anos, sem vícios, goste de conversar. Tels.:99-643-0731/ 99-719-4540/ 97-861-1551.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

Garanta suas ofertas antes que acabem! *Corra!*

77AX220LX120P

ESTAÇÃO DE TRABALHO

DUPLO - PÉ PAINEL
+ 1 COMPLEMENTO
+ 2 DIVISÓRIAS
SM CORPORATIVO
MONTANA

À vista 1.597,00
6x 266,17

120AX136LX60P

MESA COM ESTANTE KAPPESBERG OFFICE

INDUSTRIAL - FREIJÓ COM PRETO
À vista 719,00
6x 119,83

ARMÁRIO DE AÇO A-17
2 PORTAS - CINZA
A 166 X L 75 X P 35cm
De: ~~989,00~~
Por: 859,00
6x 143,17

ARMÁRIO DE AÇO A-90
2 PORTAS - CINZA
A 198 X L 90 X P40cm
De: ~~1.299,00~~
Por: 1.269,00
6x 211,50

ARMÁRIO DE AÇO A-120
2 PORTAS - CINZA
A 190 X L 120 X P40cm
De: ~~1.899,00~~
Por: 1.799,00
6x 299,83

CAMPEÃO em VENDAS

CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - C/ RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83

CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA 758 - SPACE
TURIM - PRETA
À vista 439,00
6x 73,17

• BASE A GÁS
• REGULAGEM DE ALTURA

CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA 758
TECIDO SPACE
TURIM - AZUL
De: ~~559,00~~
Por: 531,05
6x 88,50

LONGARINA SECRETÁRIA
3 LUGARES 1058
MS SYSTEM
AZUL - BASE PRETA
À vista 629,00
6x 104,83

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x BOLETO**

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias,
Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até **30/08/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sáb das 10 às 20h, e aos DOM E FERIADOS das 14 às 20h). **LOJA UPTOWN** (aberta de 2ª a Sáb das 09 às 21h, e aos DOM E FERIADOS das 13 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268

INÊS 249

NO LUGAR CERTO
Aterro sanitário mostra que lixo é oportunidade
PÁGINA 3

NELSON BARBOSA
BNDES prevê mais PPPs no setor, diz diretor
PÁGINA 6

EDILSON DANTAS/19-10-2023

MAIS PERTO DO BÁSICO

Quatro anos após novo marco regulatório, iniciativa privada ajuda a acelerar o passo rumo à universalização do saneamento

É possível. Estação de tratamento de água em Jundiaí (SP), que já conseguiu superar as metas do setor

No mês passado, o novo marco regulatório do saneamento básico completou quatro anos. A regulação aprovada pelo Congresso abriu mais espaço para a atuação da iniciativa privada no setor com o objetivo de acelerar os investimentos necessários para as metas ambiciosas que estabeleceu para o país: alcançar 99% de acesso à água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto até 2033. É uma tarefa nada simples, apesar de se tratar mesmo do básico.

A infraestrutura de saneamento em suas quatro dimensões — água, esgoto, drenagem e gestão de resíduos sólidos — ainda está muito distante do ideal no Brasil. A uma década do fim do prazo previsto no marco, a cobertura de água tratada estava em 84,9% dos brasileiros em 2022, dado oficial mais recente. Isso significa que 32 milhões ainda não podem contar com o abastecimento regular em suas torneiras. E quase quatro em cada dez litros de água tratada se perdem no caminho até o consumidor.

Nas redes de coleta de esgoto, o desafio é ainda maior. Elas cobrem 56% da população, deixando 90 milhões expostos a riscos de saúde e muitas vezes poluindo mananciais que são fontes de captação de água. De todo o esgoto gerado, 48% não são tratados. Entre as 27 capitais, só nove tinham atingido 99% de abastecimento total de água em 2022. No esgoto, apenas seis tinham ao menos 80% de cobertura.

Na gestão do lixo urbano, o jogo já passou da prorrogação. Venceu no início deste mês o novo prazo da Política Nacional de Resíduos Sólidos para erradicar os lixões, mas ainda restam 3 mil depósitos irregulares a céu aberto, sendo que a meta originalmente deveria ter sido cumprida em 2010. Na drenagem das águas das chuvas, muitas vezes desconectada dos planos e contratos de concessão do setor, as cenas impressionantes de inundações na tragédia de maio no Rio Grande do Sul falam por si.

São questões decisivas para a qualidade de vida nos municípios, e não há momento mais propício para discutir soluções para esses velhos problemas quanto agora, em plena campanha para a eleição de novos vereadores, prefeitos e prefeitas pelo país. Como apontam as reportagens deste caderno especial, planos de investimentos de longo prazo, capazes de atravessar diferentes mandatos, e a atração da iniciativa privada formam a receita de sucesso no setor. Diferentemente do que diz o senso comum, investir em infraestruturas que não são aparentes é capaz de alterar a sensação de bem-estar dos habitantes das cidades: reduz a incidência de doenças, mitiga efeitos dos fenômenos climáticos e ainda melhora a paisagem e estimula o turismo e o lazer. Afinal, os problemas causados pela falta de saneamento são sempre muito visíveis.

DESENVOLVIMENTO A PASSOS LENTOS

O Brasil avança devagar na direção da universalização das quatro dimensões do saneamento básico: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem. No entanto, estabeleceu metas ambiciosas a cumprir no setor. Entenda o tamanho do desafio

O saneamento básico é um conjunto de serviços com 4 componentes

Abastecimento de água potável

Esgotamento sanitário

Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas

ESSE TIPO DE INFRAESTRUTURA EXISTE DESDE A ANTIGUIDADE

Idade Antiga (4000 a.C. a 476 d.C)
Desenvolvimento dos primeiros sistemas de distribuição de água para consumo e irrigação na Mesopotâmia. Império Romano desenvolve esgotamento e aquedutos

Idade Média (476 a 1453)
Rodas d'água são usadas para captação em rios. Saneamento insuficiente provoca epidemias mortais na Europa

Idade Moderna (1453 a 1789)
Surgem o bombeamento hidráulico e as tubulações de ferro

Idade Contemporânea (a partir de 1789)
Consolidação do saneamento básico como conjunto de infraestruturas para água, esgoto, lixo e drenagem e reconhecimento de seu papel no combate a doenças

2010
Reconhecimento do acesso à água e saneamento como um direito humano pela ONU

EXPECTATIVA

O marco legal do saneamento estabelece que, em 2033, o Brasil precisa alcançar:

R$ 231,90
É o investimento anual mínimo por habitante que deve ser feito em saneamento

Não faltam leis e planos para a expansão do setor

- **2001** Estatuto das Cidades (Lei nº 10.257)
- **2007** Política Federal de Saneamento Básico (Lei nº 11.445)
- **2010** Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305)
- **2013** Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab)
- **2020** Atualização do marco legal do saneamento básico (Lei nº 14.026/2020)

REALIDADE

A uma década do fim do prazo, o Brasil ainda está distante das metas...

ÁGUA

Cobertura de água tratada
2010: 81,1%
2022: 84,9%

Ainda não chega a **32 milhões** de brasileiros

De cada 100 litros de água tratada... **38** se perdem na distribuição

148,2 litros
É o gasto médio de água do brasileiro por dia

ESGOTO

Cobertura de redes de esgoto
2010: 46,2%
2022: 56%

Ainda não chega a **90 milhões** de brasileiros

379,3 mil quilômetros é a extensão da rede de esgoto no Brasil

5,2 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento são despejados na natureza todos os dias

Quanto do esgoto gerado que é tratado
2010: 37,8%
2022: 52%

LIXO

90,4%
É a parcela da população que conta com coleta de lixo domiciliar

71,7 milhões de toneladas
Foi o volume de resíduos sólidos recolhidos no Brasil em 2022

Apenas **2,4%** são reciclados

960 gramas
É o volume de lixo que cada brasileiro, em média, gera diariamente

São **353 Kg** recolhidos por pessoa em 1 ano

Para onde vai o lixo (%)
73,7% Aterro sanitário
14,3% Aterro controlado*
12% Lixão*

*Destinos irregulares

1.630
É o número de municípios brasileiros com coleta seletiva

Isso equivale a **32%** do total de cidades, onde vivem **14,7%** da população

DRENAGEM

Municípios com sistemas de drenagem e manejo de águas das chuvas

Não tem sistema de drenagem: 19,2%
Tem sistema exclusivo para águas pluviais: 43,6%
Tem sistema combinado: 26,3%
Tem sistemas mistos, compartilhados com esgoto: 10,9%

30% dos municípios têm mapeamento de áreas de risco de inundação

33,2% das cidades fazem monitoramento de dados hidrológicos

A boa notícia é que os investimentos no setor estão aumentando...

R$ 138,68
É a média atual de investimento por habitante em saneamento no país

Investimento em sistemas de água no Brasil
2021: R$ 7,76 bilhões
2022: R$ 9,67 bilhões

Investimento em sistemas de esgoto no Brasil
2021: R$ 7,35 bilhões
2022: R$ 9,95 bilhões

A atração da iniciativa privada ajuda a acelerar investimentos, mas maior parte dos operadores de água e esgoto ainda é estatal

ONDE ESTÁ MELHOR E PIOR?

Ranking das 100 maiores cidades do país mostra cobertura mais avançada no interior e capitais do Norte na lanterna

Região	População com abastecimento de água (%)	População com atendimento de esgoto (%)
BRASIL	84,9	56
NORTE	64,2	14,7
NORDESTE	76,9	31,4
CENTRO-OESTE	89,8	62,3
SUDESTE	90,9	80,9
SUL	91,6	49,7

ÁGUA · ESGOTO · INVESTIMENTO POR HABITANTE (R$)

5 MELHORES MUNICÍPIOS

Município	Água	Esgoto	Investimento por habitante (R$)
1 Maringá (PR)	99,9	99,9	57,21
2 São José do Rio Preto (SP)	100	93	135,14
3 Campinas (SP)	99,7	95,9	151,24
4 Limeira (SP)	97	97	265,99
5 Uberlândia (MG)	100	98,5	114,95

R$ 201,47 É a média de investimento anual por habitante das 20 cidades com melhor saneamento

5 PIORES MUNICÍPIOS

Município	Água	Esgoto	Investimento por habitante (R$)
1 Porto Velho (RO)	41,8	1,7	37,47
2 Macapá (AP)	54,4	22,2	41,48
3 Santarém (PA)	48,8	9,1	34,30
4 Rio Branco (AC)	53,5	0,72	30,02
5 Belford Roxo (RJ)	74,08	7,41	73,44

R$ 73,85 É a média de investimento anual por habitante das 20 cidades com pior cobertura

Fontes: Snis (2022), GO Associados e Abrema

EDITORIA DE ARTE

ESPECIAL SANEAMENTO

Editora responsável: Luciana Rodrigues **Editor:** Alexandre Rodrigues **Reportagem:** João Sorima Neto, Julia Noia, Roni Filgueiras, Vinicius Neder e Viviane Nogueira **Diagramação:** Nel Figueiredo **Infografia:** Gustavo Moore **Revisão e versão on-line:** Sandra Silveira

TEMPO ESGOTADO PARA TRATAR DIREITO O QUE VAI PARA O LIXO

Com mudanças na política de descarte de resíduos sólidos, aterros sanitários avançam, mas as cidades ainda precisam de R$ 45 bi para cumprir meta de erradicar os lixões que ameaçam o ambiente e a saúde

Cada brasileiro gera, em média, pouco mais de um quilo de lixo urbano por dia, aproximadamente 380 quilos por ano, segundo dados de 2022 que estão no Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023, divulgado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). Estima-se que 93% dos detritos gerados nas cidades em 2022 tenham sido devidamente processados, mas 7%, o equivalente a 5 milhões de toneladas, ficaram sem destinação adequada, gerando riscos ao meio ambiente e à saúde.

Se a lei fosse cumprida, também esse volume teria ido para aterros sanitários. No início deste mês terminou o prazo para o país erradicar os lixões, uma determinação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). Mas o Brasil ainda convive com 3 mil depósitos irregulares, com lixo a céu aberto e sem controle ambiental ou sanitário. Pela primeira regulamentação da lei, em 2010, o lixo sem reaproveitamento deveria ter destinação final adequada até o fim de 2014. Em 2020, a Lei 14.026 estabeleceu novos prazos para a adaptação dos municípios e diretrizes para a disposição dos resíduos sólidos. O novo limite para o fim dos lixões, de acordo com o tamanho da população, foi definido em 2 de agosto de 2024. Mais uma vez a meta não foi cumprida.

— Costumo dizer que a situação hoje no Brasil é da época medieval, mas com esperança. Acho que estamos no caminho de iniciar a universalização do encerramento dos lixões país afora. Todos estão se conscientizando — analisa o presidente da Abrema, Pedro Maranhão, que se queixa de obstáculos como a alta carga tributária sobre a reciclagem. — Em várias cidades já está aumentando a coleta seletiva, mas, para isso acontecer, temos de organizar a indústria da reciclagem, que tem mais tributos que o produto virgem, e termina mais cara. Há uma série de coisas (a serem feitas), mas estamos avançando.

LOGÍSTICA AMPLIA ALCANCE

Na Bahia, a Abrema e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) apostam na logística para desativar 1.500 lixões. A proposta é usar no estado a estrutura já existente de aterros sanitários, tanto pública como privada, e ampliar a área de alcance. Hoje, um aterro atende até cinco cidades ao seu redor, por exemplo. Num raio de 100 quilômetros (distância que viabiliza essa logística, segundo Maranhão) há 40 cidades que ainda usam lixão. A ideia é viabilizar a chegada dos resíduos desses municípios ao aterro sanitário mais próximo.

— Onde for mais longe a gente faz estação de transbordo, e só essa mexida logística desativa 1.500 lixões. Depois é mapear onde a logística não chega e fazer um chamamento para um novo aterro na região — diz o líder da Abrema.

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, atribui à falta de recursos financeiros o a dificuldade das prefeituras de eliminar de uma vez por todas os lixões e adotar aterros sanitários. Ele destaca outras quatro inovações da lei: a instituição do lixo seletivo no país; a logística reversa (as empresas devem arcar com o retorno de seus produtos descartados após o consumo e dar destinação adequada); 100% de compostagem; 25% do lixo destinado aos aterros sanitários.

— Todos poluem no mesmo nível: eu, tu, a indústria. Mas a corda cai sobre a prefeitura, porque ela cobra uma taxa de lixo. A indústria se abstém, e ninguém fiscaliza. No lixo seletivo, cada um faz como bem entende. A carga tributária no Brasil chega a 33% do PIB, mas cada prefeitura arrecada 6,5%, não há autonomia, não há dinheiro para fazer essa transformação. De 5 mil municípios, 65% já transformaram lixões em aterros, e vamos chegar a 100%, mas não sei se daqui a um, cinco ou 20 anos — afirma.

Hoje, segundo Ziulkoski, seriam necessários R$ 45 bilhões para universalizar os aterros sanitários no Brasil. O caminho mais viável são os consórcios municipais, quando cidades se unem em torno de um depósito adequado e dividem a conta. A logística proposta pela Abrema pode ampliar esse tipo de arranjo, concorda o líder da CNM.

PACTO NACIONAL

Diante das dificuldades das cidades, o secretário nacional de Meio Ambiente Urbano do MMA, Adalberto Maluf, enumera iniciativas do governo federal que culminaram no lançamento, no fim do ano passado, do Pacto Nacional pelo Fim dos Lixões. Ele traz uma lista de ações para apoiar os municípios atrasados com assistência técnica. Neste ano, um questionário foi enviado às prefeituras para diagnosticar que tipo de suporte a União poderia dar para resolver esse problema. Apoio financeiro foi a demanda de 40%. Outros 30% pediram suporte técnico, e 25% querem apoio político.

Além disso, 86% afirmaram não ter recursos para fechar lixões, 68% não possuíam sequer um plano para isso, e 56% ainda tinham pessoas vivendo e trabalhando nesses locais ou arredores. Segundo Maluf, de 1 milhão de catadores no país, 400 mil ainda são autônomos em situação de vulnerabilidade no entorno dos lixões. Do outro lado, das 2 mil cooperativas voltadas para a reciclagem, apenas 831 recebem crédito.

— Analisamos isso e vimos que precisávamos de um plano de assistência técnica, não adianta só ficar cobrando. Isso é atribuição do prefeito, mas ele já tem muitas responsabilidades e nem tantos recursos — avalia. — Estamos regulamentando um decreto por serviço ambiental, assinamos o SisRev, Sistema de Logística Reversa on-line, para que as atividades gestoras prestem contas através desse sistema nacional. Vamos aprovar um decreto que determina que 24% do plástico sejam reciclados. Estamos subindo a régua com um decreto que vai aumentar de 22% para 30% e depois para 50% a recuperação de massa das embalagens.

Ele vê algo a comemorar:

— Há uma reversão de tendência: 2023 é o primeiro ano com aumento de quantidade de resíduos com destinação correta, depois de 10 anos sem aumento de reciclagem. Com diagnósticos claros conseguimos fazer uma gestão melhor.

DIVULGAÇÃO

Solução. Centro de Tratamento de Resíduos do Rio, operado pela Ciclus Ambiental numa área de 3 milhões de metros quadrados em Seropédica: destino adequado ao lixo da capital que gera energia

O PROBLEMA VIROU FONTE DE ENERGIA

CTR Rio é um exemplo de como gestão de detritos pode ir além da solução e abrir oportunidades

A gestão adequada de resíduos não só dá solução a um grande passivo ambiental como gera negócios e renda, sem falar na ajuda à descarbonização de outros setores.

Em Seropédica (RJ), o Centro de Tratamento de Resíduos do Rio (CTR Rio) tornou-se um exemplo disso. Por meio de uma concessão da Comlurb, companhia de limpeza urbana da capital fluminense, a Ciclus Rio, do grupo Simpar, faz a gestão integrada (transferência, transporte, tratamento e disposição final) dos resíduos sólidos urbanos da cidade. Recebe também lixo de outras cidades próximas (Itaguaí, Mangaratiba, São João de Meriti, Piraí e Miguel Pereira) e de empresas.

A operação viabilizou o encerramento e a recuperação ambiental dos lixões usados anteriormente ali, na Baixada Fluminense e na capital. As 10 mil toneladas diárias de resíduos sólidos depositados de forma adequada nos 3 milhões de metros quadrados do CTR Rio geram energia e água. É o maior aterro sanitário bioenergético da América do Sul.

A diferença para um lixão é que o solo do aterro é impermeabilizado com quatro camadas de proteção, utilizando argila compactada, uma camada de GCL (geocomposto bentonítico) e duas mantas de Pead (polietileno de alta densidade). Os resíduos são enterrados em camadas, e o aterro conta com sensores eletrônicos para detectar qualquer anomalia no sistema de impermeabilização, que protege o solo e lençóis freáticos.

Um sistema de drenagem com mais de 350 poços interligados por tubulações capta 24 mil metros cúbicos de biogás por hora. Com percentual de metano superior a 50%, o biogás é destinado a diferentes processos, sendo que a maior parte vai para uma unidade de produção de biometano (biocombustível que tem a mesma aplicação do gás natural). São gerados ali, em média, 5 mil metros cúbicos de biometano por hora. A outra parte do biogás vai para uma unidade de geração de eletricidade com capacidade de 2,8 MW, energia limpa suficiente para abastecer uma cidade de cerca de 56 mil habitantes.

No aterro sanitário, outra transformação é a do chorume gerado pela decomposição dos resíduos. Ele é drenado e encaminhado a duas estações de tratamento que o transformam em água desmineralizada para reúso, num volume suficiente para encher 219 piscinas olímpicas por ano.

— O aterro sanitário é uma obra de engenharia cuidadosamente dimensionada para não poluir o meio ambiente. Esse é um fator que o diferencia de um lixão, onde os resíduos são dispostos sem qualquer tipo de preparo, proteção e monitoramento, o que resulta numa contaminação imediata do solo. Além disso, a principal característica de um aterro sanitário bioenergético é, justamente, a capacidade de transformar matéria orgânica resultante da decomposição de resíduos em ativos de energia — explica Fernando Quintas, CEO da Ciclus Ambiental.

Parte do biogás do CTR Rio é processado pela Gás Verde, que tem uma rede de aterros sanitários como fontes de biogás para produzir e comercializar biometano, que pode ser usado nos carros movidos a gás natural veicular, o GNV. A companhia é habilitada para emitir créditos de descarbonização com a venda do biometano para outras empresas interessadas em usar o combustível para reduzir suas emissões. Com a demanda crescente, a Gás Verde vai investir em novas usinas no Rio para ampliar sua produção de biometano de 160 mil para mais de 500 mil metros cúbicos por dia, até 2026.

— Apesar de o país ter matriz elétrica limpa, temos um grande desafio em relação ao uso de combustíveis fósseis. A boa notícia é que o Brasil tem uma vocação natural para etanol e biometano, que são parte dessa solução — diz Marcel Jorand, CEO da Gás Verde.

INOVAÇÃO NO CEARÁ

No Ceará, a Marquise Ambiental, que opera há 40 anos no país, e a MDC, que atua em toda a cadeia de gás natural e é sócia da GNR Fortaleza, deram início ao teste da mistura de biometano com gás natural na rede da distribuidora cearense Cegás. O projeto piloto tem autorização especial da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), e os resultados vão basear atualizações da regulamentação do setor.

— Os resíduos urbanos no Brasil têm, na média, 50% do seu peso total de matéria orgânica. Em decomposição, esta matéria gera o biogás, mistura de metano, CO_2, oxigênio e nitrogênio, além de pequenos contaminantes que vêm junto pelo fato de estarem misturados com outros componentes dos descartes dos nossos domicílios. Esse material, antes, era simplesmente descartado na atmosfera pela população ou queimado de forma rudimentar no maciço dos aterros — diz Hugo Nery, presidente da Marquise, que destaca a valorização do biometano pelo fato de ele reinserir um componente do lixo na economia, além de dar uma contribuição relevante à redução de emissões de gases do efeito estufa.

Para Quintas, da Ciclus, o principal obstáculo para atrair investimentos privados para esse tipo de empreendimento é a falta de um modelo institucional com maior segurança jurídica para contratos de longo prazo seguros e viáveis, a partir de parcerias público-privadas (PPPs) e concessões.

NÃO BASTA TRATAR, TEM QUE ENTREGAR

O Brasil ainda deixa 32 milhões de pessoas sem água potável nas torneiras, realidade que precisa ficar para trás em 2033, como prevê o novo marco regulatório do saneamento. Para isso, além de expandir redes, é preciso reduzir a perda do que já é tratado

EDILSON DANTAS/19-10-2023

FABIANO ROCHA/28-8-23

Água desafia. Acima, estação de tratamento em Jundiaí (SP). Ao lado, espuma próxima à captação da Cedae que interrompeu operação do complexo do Guandu, no Rio, em 2023

Em pleno século XXI, universalizar o acesso à água potável nem deveria ser uma meta ambiciosa, mas, nos rincões do Brasil ou mesmo nas periferias das grandes cidades, ainda é. Por outro lado, o país nunca esteve tão perto de alcançar este objetivo. A entrada da iniciativa privada no saneamento básico por meio de concessões, o reforço dos investimentos das empresas públicas e a atuação de instituições financeiras e do terceiro setor conseguiram direcionar milhões de reais para a garantia desse direito fundamental. Novas ideias têm superado obstáculos e acelerado esta jornada até um dos principais objetivos do novo marco regulatório do saneamento, de 2020: água limpa na casa de 99% dos brasileiros até 2033. Hoje, 32 milhões não têm.

Os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Snis), de 2022, mostram que a média nacional é de 84,9% de cobertura na água e 56% na coleta de esgoto, sendo que só 52% são tratados. O que vai para rios sem tratamento se une à poluição industrial e torna mais difícil e cara a captação da água a ser distribuída. Entre as 27 capitais do país, apenas nove atingiram 99% de abastecimento total de água.

Ainda na década de 1960, a distribuição de água já era apontada como um problema que se agravaria com a urbanização acelerada e desordenada do país. Para especialistas, universalizar o serviço demanda enfrentar outros desafios, como reduzir a perda de água ao longo dos 808 mil quilômetros de redes já existentes e a necessidade de reformular o planejamento das cidades. É um problema complexo que está ligado a outros, como o crônico déficit habitacional e o baixo investimento em infraestrutura urbana.

Daniel Rodrigues, professor de recursos hídricos do Programa de Engenharia Civil da Coppe/UFRJ, diz que essas lacunas comprometem toda a cadeia de distribuição, da estação de tratamento à pia dos brasileiros. Ele explica que a expansão das malhas urbanas de água sem adaptação de planos diretores resultaram em sistemas incapazes de acompanhar o crescimento da população das cidades. Redes sobrecarregadas, quando conseguem entregar água, não mantêm regularidade e qualidade.

José Carlos Mierzwa, do Departamento de Energia Hidráulica e Ambiental da USP, avalia que, para renovar toda a estrutura atual e garantir o acesso universal à água limpa, também é preciso incorporar novas ideias e tecnologias aos sistemas de saneamento:

— Para proteger os mananciais temos de fazer uma transição tecnológica. O saneamento é visto como despesa, mas representa um investimento, inclusive, para diminuir os custos com saúde.

COMBATE À GEOSMINA

No Rio, por exemplo, com as concessões de saneamento, a Cedae pôde se concentrar na captação e tratamento de água. Para incorporar novas tecnologias, a companhia estadual investe cerca de R$ 5 bilhões até 2029 em novas estações de tratamento e em modernizações, como a introdução de novos métodos de análise da qualidade da água e bombas mais potentes. É parte do esforço para diminuir a chance de contaminação por geosmina, produzida por cianobactérias, que deixou milhões de fluminenses sem água em 2020. O episódio fez a Cedae reformular a captação no Rio Guandu e o tratamento da água a ser distribuída na Região Metropolitana.

Em um projeto em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a água que chega à Estação de Tratamento do Guandu voltou a ser balneável este ano. A Cedae foi além dos equipamentos e investiu no cuidado com o entorno dos mananciais com o plantio de 4,5 milhões de mudas. Para isso, usou a reciclagem do iodo do esgoto como adubo natural.

Mas não adianta só captar e tratar se parte da água se perde no caminho até o consumidor. A perda no Brasil chegou a 37,8% em 2022, segundo dados do Snis, mais que em países como China (20,54%) e África do Sul (33,7%).

A intermitência afeta de forma desigual a população, sendo mais aguda em estados do Norte (46,94%) e Nordeste (46,67%), que têm os piores níveis de cobertura de abastecimento: 64,2% e 76,8%, respectivamente. Tubulações antigas, furtos e erros de medições explicam os problemas, segundo especialistas.

— Além de termos a cultura da água como bem infinito, temos perdas comerciais, como "gatos", que comprimem o orçamento de empresas, já que os custos são diluídos na tarifa paga pelo cidadão — afirma a presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, Luana Pretto.

Em São Paulo, a Sabesp, companhia estadual que acaba de ser privatizada, diz ter conseguido reduzir a perda de água para 28,2% em 2022, abaixo da média nacional, com novas infraestruturas de distribuição. A empresa informou que também investe em melhorias na captação e tratamento da água que distribui, com novas técnicas de medição de pH e turbidez.

MONITORAMENTO

No Rio, concessionárias ligadas a grupos privados também investem na redução de perdas. Atendendo 10 milhões de pessoas na Região Metropolitana desde 2021, a Águas do Rio, do Grupo Aegea, abriu duas frentes contra o desperdício, conta o presidente Anselmo Leal. No monitoramento da eficiência hídrica da rede, adotou o serviço quinzenal de um satélite israelense. Desde 2022, ele já identificou 116 pontos de vazamento por meio de ondas eletromagnéticas. Na outra vertente, a companhia usa bombas e válvulas acionadas por inteligência artificial (IA) para diminuir a pressão da água e espaçar o bombeamento, reduzindo o risco de estouro de dutos.

Solução parecida foi aplicada pela Rio+Saneamento, do Grupo Águas do Brasil. Nos últimos três anos, as perdas caíram de 65% para 50%. A concessionária também adotou um novo sistema de hidrômetros que reduziu em 116 milhões de metros cúbicos (116 bilhões de litros) as perdas de água nos últimos cinco anos.

O principal entrave para a universalização da água, diz Leal, da Águas do Rio, é o nível de ligações irregulares. O grupo tenta contornar com um programa de conscientização e mutirão de ligações oficiais que já garantiu o primeiro acesso à água encanada a 621 mil pessoas no Rio, estima a empresa, além de regularizar a distribuição a 3 milhões desde 2021. Em nível nacional, com as iniciativas, a Aegea estima ter evitado a perda de 15 bilhões de litros, suficiente para abastecer 300 mil pessoas por um ano.

MUDANÇA CLIMÁTICA DEMANDA INOVAÇÃO

Frequência maior de eventos extremos leva concessionárias a investir em novas soluções de planejamento, prevenção e emergência

As mudanças climáticas introduziram novas dificuldades na expansão e operação das redes de distribuição de água potável. As ondas de calor favorecem fenômenos como o da geosmina enquanto aumentam a demanda. Secas e enchentes mais frequentes alteram os parâmetros para o desenho das estruturas de distribuição e captação, diz o professor Daniel Rodrigues, da Coppe/UFRJ. Os sistemas baseados em uma série histórica agora têm de ser preparados para cenários menos previsíveis, o que estimula inovações.

Essa adaptação começou no Rio Grande do Sul pela Corsan, do Grupo Aegea, após a tragédia da chuva de maio. A empresa teve bombas submersas e ficou sem energia para distribuir água em meio à emergência em Porto Alegre e outra cidades do estado. Mobilizou mergulhadores para ajudar no reparo de equipamentos e 20 geradores para retomar operações rapidamente.

O trabalho de mergulhadores já era usado pela Aegea em outras regiões do Brasil, como na limpeza periódica e vistoria técnica dos reservatórios de água de sua operação em Roraima. Dois mergulhadores com macacão térmico impermeável e máscara *full face*, que impede qualquer contato deles com a água, fazem algo parecido com a limpeza de uma piscina, com aspiração do material sedimentado. Essa operação elimina a necessidade de esvaziar tanques periodicamente para manutenção, evitando desperdício e a interrupção do abastecimento de moradores.

MAPAS DO TEMPO

A tragédia gaúcha também estimulou a Aegea a investir na construção de diques e flutuantes nas estações para preservar equipamentos em caso de cheia. Para tentar prever esse tipo de fenômeno, o grupo investe em um mapeamento climático, em parceria com a Climatempo, que cruza dados meteorológicos e hidrológicos para apontar riscos nas bacias onde capta água. A ideia é desenvolver um painel em tempo real de previsões que permitam ações preventivas.

O trabalho ajudou na preparação para as estiagens severas em Campo Grande (MS) e em Manaus (AM), em 2023. Na capital amazonense, a firma antecipou a extensão dos sistemas de captação no Rio Negro com uma estrutura de balsas de 300 toneladas para compensar o estreitamento do rio.

Em São Paulo, que enfrentou em 2014 sua pior crise hídrica com racionamento, a Sabesp também investe em sistemas flutuantes para captar água em maior área útil dos reservatórios.

No interior do estado, Jundiaí se tornou um exemplo de inovação institucional. Universalizou água e esgoto em 2017. Ostenta 99,07% de cobertura de água, 98,23% de coleta de esgoto e 100% de tratamento. Com um planejamento de longo prazo — que atravessou mandatos de prefeitos e incluiu a iniciativa privada já nos anos 1990, o município criou a DAE, companhia de economia mista controlada pela prefeitura, para tratar e distribuir água a toda a cidade.

APRESENTADO POR BHP

Reparação da Bacia do Rio Doce inclui investimento em saneamento

Questão de saúde pública, tratamento de esgoto é um problema histórico na região

DIVULGAÇÃO

Estação de tratamento de esgoto (ETE) no novo distrito de Paracatu de Baixo, na cidade de Mariana, em Minas Gerais

O despejo incorreto de esgoto na Bacia do Rio Doce é um problema antigo que também tem sido enfrentado com o avanço das medidas de saneamento do plano de reparação e compensação pós-rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, em Mariana (MG). Iniciativas da Fundação Renova, criada em 2016 como parte do 1º acordo assinado entre a Samarco, suas acionistas — Vale e BHP — e governos para executar as ações de reparação, endereçam desafios de saneamento da bacia e contribuem para elevar a qualidade de vida ambiental e social.

Em 2013, quatro anos antes do rompimento, o IBGE havia feito um levantamento que classificava o Rio Doce entre os dez mais poluídos do país. Dados de 2010 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) apontam que 90% do esgoto doméstico produzido por cidades da bacia era lançado sem tratamento no leito do rio e de seus afluentes. "As ações que visam à recuperação da bacia precisam considerar e superar os desafios e a realidade do saneamento básico da região", afirma Guilherme Tângari, head de Sustentabilidade da BHP Brasil.

O saneamento básico é uma questão de saúde pública. A falta de acesso é vista ainda como a dimensão que mais contribui para a pobreza no Brasil, segundo relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Mirando nesse problema, foi desenvolvido o programa 31 (entre os 42) da Fundação Renova, para coleta e destinação de resíduos sólidos. Um montante (em valor atualizado) de aproximadamente R$ 850 milhões[1] foi destinado, em parceria com os Bancos de Desenvolvimento de Minas Gerais e do Espírito Santo, para financiamento de projetos de saneamento nos municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo.

Desse total, aproximadamente R$ 177 milhões foram disponibilizados aos municípios para ações de saneamento. Entre os projetos aprovados pelos bancos de desenvolvimento, após submissão dos municípios, destacam-se os sistemas de esgotamento sanitário (SES) e as estações de tratamento de esgoto (ETE) em municípios como Aimorés, Mariana e Governador Valadares, em Minas Gerais, e Linhares, no Espírito Santo. Além das obras para destinação correta de resíduos sólidos, como em Galiléia e Ipatinga, em Minas Gerais, e as cidades do consórcio Condoeste, do Espírito Santo.

Para auxiliar os municípios a formularem os projetos e aumentarem as chances de aprovação com os bancos de desenvolvimento, a Fundação Renova realiza capacitações. Ao todo, foram realizadas 46.

REFORÇOS NO ABASTECIMENTO

O programa 32 da Fundação Renova foca no reparo e nas melhorias dos sistemas de abastecimento de água diretamente atingidos pelo rompimento da barragem e vai além. A proposta é reforçar a segurança hídrica dos municípios, fornecendo captação alternativa ao Rio Doce para as estações. As regiões com mais de cem mil habitantes poderão ter a redução dessa dependência em até 50%, e as demais, em 30%. Mais de R$ 886 milhões foram alocados no programa. "Foram criados projetos e executadas ações pensando em todo o processo de tratamento e captação da água e, como resultado, diversas benfeitorias foram concluídas", diz Tângari.

Entre as obras para esse fim, tem-se a construção da adutora de 38km de extensão em Governador Valadares, cuja fonte de captação alternativa é o Rio Corrente Grande. Ela tem capacidade para fornecer 900 litros de água por segundo, chegando às Estações de Tratamento de Água Central, do Santa Rita e do Vila Isa.

Outro programa de grande impacto é o Sistema de Tratamento de Água nos reassentamentos de Paracatu de Baixo e Novo Bento Rodrigues, onde não havia saneamento antes do rompimento. No processo da reconstrução dos distritos foram investidos R$ 5,17 bilhões, e as áreas agora têm coleta, tratamento e destinação de esgoto adequados.

O projeto da estrutura foi pensado a longo prazo, com perspectiva de atendimento de saneamento pelos próximos 20 anos, levando em conta a expectativa do crescimento da população em 4% ao ano.

Amarrando todas as iniciativas, há um trabalho de monitoramento[2] de 84 pontos do Rio Doce, nos quais são captados dados em tempo real sobre a qualidade da água em diferentes indicadores. De acordo com o Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do rio Doce de 2023, "os dados obtidos por esse monitoramento ampliaram o conjunto de informações sobre os recursos hídricos da Bacia do Rio Doce, colaborando expressivamente para melhorar o grau de conhecimento sobre a quantidade e a qualidade das águas superficiais da bacia".

Essas ações representam uma parte do complexo processo de reparação após o rompimento da barragem de Fundão. Segundo Tângari, a BHP Brasil, enquanto uma das acionistas da Samarco, "sempre esteve comprometida com a reparação justa e integral no país". Ele destaca que, além das obras de saneamento, a Fundação Renova tem desenvolvido diversas outras atividades de cunho social, econômico e ambiental. "Os projetos se integram e garantem um ecossistema de reparação e compensação que pretende endereçar os desafios encontrados na região."

> **"As ações que visam à recuperação da bacia precisam considerar e superar os desafios e a realidade do saneamento básico da região"**
>
> **GUILHERME TÂNGARI,** head de Sustentabilidade da BHP Brasil

(1) O ANDAMENTO DAS OBRAS E RECURSOS PODEM SER CONFERIDOS EM: TRANSPARENCIA.FUNDACAORENOVA.ORG/
(2) O MONITORAMENTO DO RIO DOCE PODE SER ACOMPANHADO PELO SITE: MONITORAMENTORIODOCE.ORG/

ENTREVISTA

Nelson Barbosa / DIRETOR DE PLANEJAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO BNDES

Responsável pela área de estruturação de projetos do banco de fomento, que desenha modelos de concessão em saneamento desde 2016, ex-ministro vê nova fase mais propícia às PPPs

‘PRECISAMOS DE NOVOS INVESTIDORES PARA O SETOR’

MÁRCIA FOLETTO/23-5-2024

Atração de capital. BNDES tem uma área que estrutura modelos de concessão em saneamento. O escolhido pelo Rio de Janeiro viabilizou a atuação da Iguá numa área que abrange 18 bairros da Zona Oeste da capital e inclui a dragagem e despoluição do complexo de lagoas da Barra da Tijuca, que sofrem há anos com o despejo irregular de esgoto em meio ao crescimento acelerado da região sem toda a infraestrutura

As concessões de água e esgoto para a iniciativa privada caminham para uma “segunda onda” no Brasil, diz o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nelson Barbosa, responsável pelas áreas de estruturação de projetos da instituição de fomento.

Quando, em 2016, o BNDES iniciou uma mudança estratégica na sua atuação em infraestrutura, com mais ênfase na estruturação de concessões do que no financiamento direto aos investimentos, o saneamento básico foi logo definido como prioridade, antes mesmo da aprovação do novo marco regulatório do setor, em 2020.

Das primeiras concessões que abrangiam grandes áreas metropolitanas, como a do Rio, o banco agora se volta para projetos menores, em localidades que têm dificuldades de comportar concessões convencionais, cujo modelo econômico é todo sustentado na cobrança da conta de água. Para esses casos, o modelo de parceria público-privada (PPP) surge como alternativa para atrair o capital privado, afirma Barbosa. Nas PPPs, o governo concedente paga uma contrapartida ao operador privado. Segundo o diretor, que foi ministro do Planejamento e da Fazenda no governo de Dilma Rousseff, o setor privado tem demonstrado interesse em investir também nesse modelo.

Quais foram os aprendizados com a evolução da estruturação de concessões de saneamento no Brasil?

Houve uma primeira onda de projetos, que foram projetos grandes, o do Rio principalmente, muito focados no valor da outorga (valor que o investidor paga ao poder concedente pelo direito de explorar uma infraestrutura). Agora, a maioria dos projetos se move para estados que têm uma estrutura com menor cobertura (de saneamento). O desafio do investimento é maior. Nesses projetos, a importância da outorga diminui. Se colocar uma outorga muito grande, a tarifa fica muito elevada. E se começa também, em alguns lugares, a se estudar não concessões, mas PPPs, em que o estado vai pagar uma contrapartida, porque só a receita tarifária não é suficiente para sustentar os investimentos requeridos.

Nesta segunda fase, diminui a necessidade de participação do setor privado?

O que tem em comum entre a primeira e a segunda fases é o diagnóstico, feito lá atrás com o marco do saneamento, baseado na ideia de que o setor privado consegue fazer investimentos sem aumentar as tarifas, promovendo a universalização. De onde vem essa ideia? Da hipótese de que o setor privado vai conseguir reduzir custos, ser mais eficiente, vai reduzir inadimplência, que é um problema, e vai reduzir perdas de água. Então, com uma mesma tarifa, haverá um lucro maior, que possibilita o investimento e a expansão, sem comprometer a qualidade dos serviços. Vamos começar a ver isso nos projetos que já foram leiloados e estão em andamento. Na segunda leva, em alguns casos, como nas PPPs de esgoto na Paraíba e em Goiás, se identificou preliminarmente que a concessão pura não seria o modelo adequado.

Há um modelo mais adequado para a maioria dos locais?

O BNDES não tem modelo preferido. Estudamos concessão plena, que atua na produção e distribuição de água, concessão parcial, como é o caso do Rio, que se concede a distribuição, mas a produção de água segue com o estado, ou as PPPs. Quem diz o modelo não é o BNDES, são os clientes. O que temos visto agora é que os clientes têm começado a optar mais por PPP do que por concessão.

E como estão vendo o modelo de PPP?

Tem lugares em que a estatal (de saneamento) está interessada em fazer PPP porque ela não tem capacidade imediata de executar aquele investimento ou de executar a operação. Agora, o principal fator para determinar se é PPP ou concessão é o impacto do modelo na tarifa. Quando, na tarifa resultante, o preço acaba sendo além do que é calculado, como o que a população tem capacidade de pagar na cobertura adequada, então tem que optar por PPP.

Qual será modelo para as PPPs?

Rio Grande do Norte foi o primeiro que focou bastante só em PPP. Em Goiás, temos uma PPP de esgoto. Ali, o desafio é aumentar a cobertura.

Será possível atrair o setor privado?

Trabalhamos para isso. O setor privado também tem demonstrado interesse em participar no modelo de PPPs.

Na concessão do Rio já se fala em reequilíbrio dos contratos, por causa de estimativas em desacordo com a realidade, segundo as concessionárias. Isso será inevitável nas próximas concessões?

Sempre quando nos movemos para a concessão, as primeiras têm uma incerteza, porque não há casos anteriores como guia. Isso aconteceu nas rodovias e nos aeroportos. Agora, esses modelos estão em implementação, é natural que apareçam algumas discrepâncias aqui e ali. Isso deve ser negociado com o poder concedente e com quem ganhou a concessão. Não é a primeira vez que isso acontece, nem é o único caso. Sempre que você começa a concessão de algum setor, há esse tipo de debate.

O modelo de contrato das concessões recentes, como o do Rio, facilita a solução desses problemas?

Todo contrato já tem uma matriz de risco e diz como devem ser encaminhados os pedidos de reequilíbrio. Não só em saneamento. Todo contrato de concessão tem isso.

Recentemente, o leilão do Piauí foi adiado. Não sinaliza falta de interesse do setor privado pelas concessões?

Acho que é um caso localizado. O projeto do Piauí não fomos nós que estruturamos, então não tenho os detalhes. O setor tem falado em ajustes, e o momento talvez não seja o ideal.

O projeto de concessão na Região Metropolitana de Porto Alegre terá de ser modificado por causa das enchentes que atingiram a localidade em abril e maio?

O projeto já tinha sido entregue ao prefeito para definir qual será o modelo e passar pelas instâncias de autorização municipal. Estava nesse estágio. E aí, antes das enchentes, até por ser um ano eleitoral, provavelmente, o prefeito ia deixar para fazer isso na próxima administração. Os estudos ficaram prontos no ano passado, aí entrou o calendário eleitoral. Nosso trabalho foi feito, foi entregue o estudo. Agora, com as enchentes, obviamente, afetou. Esses projetos calculam a necessidade de investimentos com base na estrutura existente. Dado que a enchente danificou essa estrutura, temos que fazer uma reavaliação. Agora, quem tem que decidir isso é o poder contratante, não o BNDES.

As primeiras concessões têm conseguido fechar pacotes de financiamento, com o BNDES e o mercado financeiro privado. Isso muda na segunda fase de concessões?

Do ponto de vista do mercado financeiro, tem *funding* necessário para financiar todos esses projetos que estamos estruturando. O volume do mercado financeiro é bem amplo. O mercado de debêntures de infraestrutura tem tido demanda mais do que suficiente. Ou seja, o mercado tem *funding*. O que tem gerado algum debate no setor é que alguns *players* já assumiram várias concessões e podem estar com sua capacidade de endividamento tomada. E aí precisamos de novos *players*. É o mesmo debate que houve em rodovias e aeroportos. Nosso trabalho não é só estruturar o projeto, mas fazer o *road show* (apresentações para investidores) e procurar novos investidores, no Brasil e fora do Brasil. Mais do que *funding*, é achar novos *players* que queiram entrar nesse negócio.

Na avaliação do BNDES, a falta de ‘players’ para investir já preocupa?

Normalmente, esses *players* são *holdings* e trazem outros investidores. Eles mesmos estão procurando. Ainda não preocupa.

“O BNDES não tem modelo preferido. Estudamos concessão plena, que atua na produção e distribuição de água, concessão parcial, como é o caso do Rio, que se concede a distribuição, mas a produção de água segue com o estado, ou as PPPs. Quem diz o modelo não é o BNDES, são os clientes”

“Esses modelos estão em implementação, é natural que apareçam algumas discrepâncias aqui e ali”

10 projetos e R$ 99,5 bi em obras

> Atualmente, o BNDES trabalha no desenho de mais dez concessões e PPPs na área de saneamento. O projeto de Sergipe é o próximo a ir a leilão, no dia 04/09. No total, os dez projetos atingem 36 milhões de pessoas e exigem R$ 99,5 bilhões em obras.

> Segundo o diretor Nelson Barbosa, o BNDES pretende acrescentar à carteira mais um ou dois novos grandes projetos até o fim deste ano.

> Seis concessões e PPPs de saneamento estruturadas pelo BNDES já foram a leilão, abrangendo uma população de 27,4 milhões de pessoas e exigindo R$ 60,6 bilhões em obras.

> O projeto pioneiro foi a concessão dos serviços de água e esgoto da região metropolitana de Maceió (AL), leiloado em setembro de 2020, logo após aprovação do novo marco regulatório do setor no Congresso.

> A maior das seis é a concessão do Rio, dividida em quatro blocos, que manteve a Cedae como estatal, mas atuando apenas no tratamento da água. No total, o projeto prevê R$ 33,5 bilhões em obras.

> As principais empresas do setor arremataram concessões. A BRK Ambiental saiu na frente e levou Maceió, mas a Aegea se destacou posteriormente e se tornou a maior operadora privada do país.

DECISIVA, DRENAGEM VIVE LIMBO

Enchente no Rio Grande do Sul evidencia a importância do escoamento das águas das chuvas, mas essa infraestrutura ainda é negligenciada e não costuma entrar nos contratos de concessão

A enchente no Sul do país e a ocorrência cada vez mais frequente de eventos climáticos extremos abriu uma discussão importante sobre o avanço do saneamento no Brasil: a drenagem de águas pluviais em áreas urbanas é um elemento tão importante quanto fornecimento de água potável e coleta e tratamento de esgoto, mas ficou relegada ao segundo plano até agora. Nem os mais novos contratos de concessão de saneamento preveem a inclusão da drenagem entre os serviços a serem assumidos pela iniciativa privada, deixando um fator decisivo para as cidades numa espécie de limbo institucional.

— A microdrenagem fica a cargo das prefeituras, mas muitas nem investem. Já a macrodrenagem, que consiste em conduzir águas das chuvas para rios, lagos ou para o mar, precisa ter a articulação entre várias cidades e o estado, o que também não acontece. Ficou uma espécie de vazio institucional em relação à drenagem — diz Percy Soares Neto, sócio da Ikigai Consultoria e ex-diretor da Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).

Os especialistas lembram que o investimento na infraestrutura para drenar a água da chuva nas cidades (bocas de lobo, tubulações, galerias de grandes dimensões, diques de contenção, piscinões, estruturas hidráulicas) é elevado, mas esses equipamentos são utilizados sazonalmente — ou seja, apenas quando chove. Parques lineares (ou corredores verdes) e os chamados jardins de chuva também fazem parte desse sistema de drenagem. E são estruturas que podem ser usadas mesmo em tempo de seca, beneficiando a população com redução de ilhas calor, oferta de áreas de lazer e melhoria da paisagem urbana.

'PATINHO FEIO'

Outro fator que transforma a drenagem numa espécie de "patinho feio" do saneamento, dizem os especialistas, é o fato de a infraestrutura de drenagem ficar enterrada — ou seja, não tem visibilidade. Do ponto de vista político, é mais interessante aos governantes fazer obras que os moradores da cidade notem mais facilmente.

Em Porto Alegre, logo após a enchente de maio, o prefeito Sebastião Melo informou que foram investidos mais de R$ 108,8 milhões em obras relacionadas à prevenção de enchentes e alívio de alagamentos em 2023. Segundo ele, entre os serviços executados, foram feitas melhorias no sistema de proteção contra cheias e no manejo da água da chuva, manutenção do sistema de drenagem e a retirada de sedimentos de rios.

EDILSON DANTAS

Drama gaúcho. Centro histórico de Porto Alegre, com o Mercado Público submerso: cidades investem pouco

Mesmo assim, diante da dimensão das chuvas que fizeram o Guaíba transbordar, nada disso foi suficiente para impedir a inundação da capital gaúcha e facilitar o escoamento quando o rio baixou. A água subiu 6 metros acima do limite e alcançou o centro histórico e mais dez bairros, afetando mais de 150 mil pessoas, e deixando praças, vias públicas, escolas, unidades de saúde e até o aeroporto submersos.

O sistema de diques da cidade não foi capaz de conter a água, e as estações de bombeamento falharam. Das 23 existentes, apenas oito estavam funcionando duas semanas após a catástrofe. O Plano Municipal de Saneamento, de 2015, já apontava capacidade de vazão de água 70% abaixo do necessário, além do mau estado dos sistemas da cidade.

Os governos federal e estadual anunciaram, após a tragédia, investimentos de R$ 7,3 bilhões para obras em 38 cidades atingidas, entre elas Porto Alegre. Só para drenagem, a estimativa é de R$ 6,5 bilhões.

— Acaba se gastando mais com os danos causados pela falta de drenagem — observa Percy Soares.

SÃO NECESSÁRIOS R$ 250 BI

O professor da FGV e sócio da consultoria GO Associados, Gesner Oliveira, estima que, para universalizar os serviços de drenagem no país, são necessários investimentos de R$ 250 bilhões, um valor impeditivo diante da situação fiscal delicada dos municípios e dos estados. Por isso, ele defende que os serviços de drenagem sejam incluídos nos próximos leilões de concessão de saneamento.

— Atualmente, na média, o investimento anual em drenagem é de R$ 2 bilhões. Precisaria subir para R$ 18 bilhões para o país ter uma infraestrutura de drenagem adequada. Há cidades que não têm qualquer investimento — diz Oliveira.

Fernando Gallacci, sócio da área de infraestrutura do escritório Souza Okawa Advogados, lembra que serviços de drenagem são parte do saneamento básico e estão previstos no novo marco regulatório do setor. No entanto, ele pondera que, diferentemente de água e esgoto, não está claro nos projetos de investimento privado como cobrar uma tarifa pela drenagem.

— Existe dificuldade em organizar a cobrança das tarifas dentro das características de mensuração individualizada do consumo dos serviços, como acontece com água e esgoto. Isto é, que os preços cobrados sejam proporcionais à utilização de cada usuário — diz o advogado, que acredita que as Parcerias Público Privadas (PPPs) sejam uma alternativa, já que preveem contrapartidas financeiras do poder público.

Gallacci lembra que o novo marco do saneamento atribui às agências reguladoras a tarefa de estabelecer metas para as cidades expandirem sua rede de drenagem. Nos municípios onde a coleta de esgoto e de águas pluviais é interligada, a nova regulação prevê a separação, com a obrigação de tratar os esgotos coletados, inclusive nos períodos de estiagem, durante a transição.

ESGOTO TRATADO TRAZ MARÉ DE BOAS NOVAS

Consequência mais visível do avanço do saneamento, despoluição das águas gera bem-estar e favorece lazer e turismo

CUSTODIO COIMBRA/25-6-2024

Reflexo do saneamento. A melhoria da qualidade da água da Lagoa de Araruama é resultado da melhoria do esgotamento sanitário na região

CUSTODIO COIMBRA/15-12-2023

MARINA JUPPA

CUSTODIO COIMBRA/22-02-2022

Benefícios visíveis. No sentido anti-horário: Praia do Flamengo, na Baía de Guanabara, volta a receber banhistas com avanços no sistema de esgotamento na Zona Sul do Rio. Arraia em rara aparição nas águas do mar do Leblon. Cavalo-marinho, espécie que voltou a ser encontrada na Região dos Lagos

Um círculo virtuoso — ou seria uma onda? — está aumentando a vazão de boas novas nas praias e margens de rios e lagoas, carreada por melhorias no esgotamento sanitário. É uma infraestrutura ainda deficiente no Brasil, o que muita gente atribui ao fato de ficar invisível no subsolo, gerando poucos dividendos políticos, mas pouca coisa chama tanta atenção e gera bem-estar quanto um efeito direto desse tipo de investimento: a despoluição das águas.

No Rio de Janeiro, por exemplo, investimentos na coleta e tratamento de esgoto combinados com programas de recuperação ambiental estão melhorando o aspecto da água em ecossistemas como a Baía de Guanabara, na Região Metropolitana, e a Lagoa de Araruama, na Região dos Lagos, alterando a relação das pessoas com essas paisagens. É uma evidência de como o saneamento pode devolver áreas degradadas à população, elevar a qualidade de vida nas cidades e ainda impulsionar negócios ligados ao lazer, sem falar nos benefícios para a saúde. O Instituto Trata Brasil estima que, se o país universalizar o esgoto até 2040, pode ganhar mais R$ 80 bilhões com turismo. A meta brasileira é alcançar 90% de cobertura em 2033.

Em 2021, o Rio concedeu à iniciativa privada serviços de água e esgoto que até então eram monopolizados pela Cedae, a companhia estadual de saneamento. Aegea, Iguá e Águas do Brasil venceram os leilões e assumiram água e esgoto em quatro blocos, que vão de bairros nobres da capital a cidades do interior como Piraí. Juntas, as concessionárias investiram R$ 33 bilhões, sendo R$ 12 bilhões nos primeiros cinco dos 35 anos de contrato.

Três anos depois do leilão, o resultado já começa a aparecer em praias da Baía de Guanabara — como em sete das oito da Ilha de Paquetá ou a de Icaraí, em Niterói (onde há concessão desde 1999) — e também nas oceânicas.

Marcello Cavalcanti, que ministra aulas de fotografia de paisagem e natureza em Rio e Niterói há dez anos, diz que a maior transparência das águas é evidente e ajuda seus alunos:

— O resultado de ter um mar limpo para fotos mais belas do Rio impacta positivamente no portfólio de venda de imagens desses fotógrafos, além do meu próprio também — diz o profissional de 44 anos.

A fotógrafa Marina Juppa, de 22 anos, concorda. Há cinco anos ela faz imagens subaquáticas em praias da capital. Em junho, ela registrou no Leblon um cardume de arraias, animais exigentes quando se trata de águas com bons níveis de oxigênio. Para ela, é evidente a melhoria da qualidade da água do mar no Rio:

— A água estava muito clara, e me avisaram que havia um grupo grande de arraias-manteiga. Decidi mergulhar. Havia cerca de dez peixes, de vários tamanhos. Nunca tinha visto em número tão grande assim no Rio desde que comecei a mergulhar.

Há cerca de dois anos, os boletins de balneabilidade do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) começaram a chamar a atenção para a Praia do Flamengo. De patinho feio, ela passou a atrair tantos banhistas no último verão que até ganhou o apelido de Caribrejo (neologismo que une Caribe e brejo), com direito a *hashtag* nas redes sociais. Frequentador do Leme, o empresário e professor de farmácia Bryan Hossy, de 37 anos, migrou com sua cadeira de praia para o Flamengo, onde nunca tinha mergulhado, e aprovou:

— Fui ao Caribrejo em todos os fins de semana de janeiro. A qualidade da água está igual à de Leme e de Copacabana — diz o morador do Bairro de Fátima, que ganhou uma opção de lazer mais perto de casa.

BOM PARA OS NEGÓCIOS

A praia paralela ao Parque do Flamengo desbancou Copacabana numa estimativa de fluxo de visitantes feita pela Secretaria Municipal de Turismo no primeiro trimestre deste ano: 2,5 milhões de visitantes contra 2,3 milhões da Princesinha do Mar. Boa notícia para Sergio Leandro de Oliveira, de 69 anos, que mantém a sua Barraca do Serginho entre os Postos 2 e 3 desde os anos 1990. Segundo ele, o aumento recente do número de turistas nacionais e estrangeiros catapultou seu faturamento em cerca de 80%. Chega a vender 250 cocos num fim de semana.

— Antigamente, aqui era brejo mesmo. O mau cheiro do Rio Carioca era insuportável. Mas, a partir da despoluição, em 2022, triplicou o movimento — diz ele, referindo-se à redução do lançamento de esgoto no rio que deságua ali.

A mudança do ambiente beneficiou também negócios maiores, como a churrascaria Assador e o restaurante Baleia Rio's, do mesmo grupo, no coração do parque. As mesas na varanda atraem os interessados em comer com a vista de cartão-postal da praia e o Pão de Açúcar ao fundo.

— O fluxo de pessoas em nossos restaurantes aumentou principalmente após a limpeza das praias — diz Laudir Tonietto, gerente-geral do Grupo Assador.

Segundo o Trata Brasil, a despoluição de recursos hídricos no Rio só no bloco 1, que inclui a Zona Sul da capital, pode gerar R$ 471,5 milhões no turismo até 2056, quando termina a concessão.

A Lagoa Rodrigo de Freitas, que já foi palco de mortandade de peixes, também vive uma renovação. A concessionária Águas do Rio, do grupo Aegea, reformou as 13 elevatórias do entorno da Lagoa que bombeiam o esgoto para o Emissário Submarino de Ipanema, e apertou a fiscalização para coibir o despejo irregular nos canais e rios que a conectam ao mar. A Aegea e a Ocean Pact, empresa de pesquisa e combate a desastres ambientais, patrocinam a expedição Águas Urbanas, do Instituto Mar Urbano, liderado pelo biólogo, fotógrafo e cinegrafista Ricardo Gomes. Ele sistematiza dados e imagens abaixo do espelho d'água da Lagoa e vê avanço no últimos anos:

— Comprovamos que houve melhora acima do esperado.

Luciano Neves dos Santos, professor de ecologia e recursos marinhos da UniRio, corrobora a percepção de que os investimentos recentes deram uma nova chance aos peixes da Lagoa com a redução da poluição, beneficiando a reprodução de robalos, tainhas e carapebas, espécies endêmicas de lagoas brasileiras.

— A água da Lagoa está mais clara, mas essa melhoria é efeito também da multiplicação do *Mytilopsis leucophaeta*, o falso mexilhão preto, que se alimenta de matéria orgânica — explica o pesquisador, que monitora o local e nota um curioso revés para os pescadores da Colônia Z13, que têm um núcleo ali. — Com a água mais clara, os peixes percebem a ação dos pescadores e fogem.

"A despoluição da Baía de Guanabara envolve, além do esgoto industrial e doméstico, despejo de resíduos sólidos e derramamento de óleo de embarcações"

Sinval Andrade, executivo da Águas do Rio

PROCESSO CARO E DEMORADO

Do outro lado da cidade, na Zona Oeste, até o fim deste ano a Iguá Saneamento finaliza a construção de 26 dos 54 pontos de Coletores de Tempo Seco, que integram um sistema que capta o esgoto despejado nas galerias de águas pluviais e serão localizados no Canal das Taxas, no Recreio, e no Rio Arroio Fundo, na Cidade de Deus. Essas estruturas vão impedir que o esgoto alcance o complexo de lagoas da Barra e de Jacarepaguá, degradadas há décadas pela expansão imobiliária sem infraestrutura de saneamento correspondente.

— Um dos benefícios da intervenção é a revitalização da biodiversidade — diz Leonardo Soares, diretor para Assuntos Corporativos da Iguá Rio.

Do outro lado da Baía de Guanabara, onde a Águas de Niterói, do Grupo Águas do Brasil, é a responsável pelo saneamento básico, a balneabilidade de praias como a do Sossego só começaram a melhorar a partir de 2017. Na Região dos Lagos, o trabalho da Águas de Juturnaíba, do mesmo grupo, está se refletindo na melhoria da qualidade da água da Lagoa de Araruama, que chama a atenção pela transparência. Ali, voltaram a aparecer cavalos-marinhos, um bioindicador importante.

— A região viu uma retomada do potencial turístico, econômico e esportivo devido à melhoria das condições ambientais, demonstrando os benefícios diretos da preservação dos recursos naturais — diz Marilene Ramos, diretora de Sustentabilidade e Relações Institucionais do Grupo Águas do Brasil, que já foi presidente do Inea e do Ibama.

Os efeitos demoram porque despoluir corpos d'água não é uma tarefa banal. Mais que o esgoto doméstico, envolve também o combate à poluição industrial e o manejo adequado do lixo. Custa caro e leva tempo. No exterior, as experiências bem-sucedidas na revitalização de rios como Cheonggyecheon (Seul), Tâmisa (Londres) e Tejo (Lisboa) mostram um processo contínuo, sem fim. Na Olimpíada de Paris, o Rio Sena se mostrou um exemplo que não se realizou plenamente, apesar dos esforços da prefeitura para os Jogos.

UMA EM CADA 3 PRAIAS IMPRÓPRIAS

O Brasil já tem bons resultados em curso em rios como Piracicaba e Jundiaí, em São Paulo, e Poti e Parnaíba, no Piauí. No entanto, a expansão do esgotamento sanitário ainda é lenta. Entre 2010 e 2022, o percentual do esgoto tratado no país subiu de 37,8% para 52%. Entre 2021 e 2022 aumentou apenas 0,2 ponto percentual. Por ano, é despejado na natureza o equivalente a cerca de 2 milhões de piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento. O resultado é que muitas praias no país ficam impróprias para o banho. Em um levantamento recente do Trata Brasil em 1.035 pontos do litoral, um terço (347) não era balneável.

Para Sinval Andrade, diretor institucional da Águas do Rio, a iniciativa privada faz diferença, mas um desafio como despoluir a Baía de Guanabara exige participação do poder público e conscientização da sociedade sobre a necessidade de eliminar o esgoto sem tratamento em corpos d'água e ajudar a natureza a se regenerar:

— Somos só um dos agentes.